NO SUPLEMENTO FEMININO — A EVOLUÇÃO JURÍDICA DA MULHER INGLESA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1970 N.º 16 927 ANO 49.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

O novo amor de DEAN

Ele é Dean Martin, o popular cantor-actor dos palcos norte-americanos, que durante uma dezena de anos apareceu ao lado de Jerry Lewis em películas de nulo valor artístico mas de alto rendimento comercial. Cinquentão, é proprietário de uma cadeia de hóteis, associado de Sinatra numa editora musical (a «Reprise»), vedeta de um «show» semanal na N. B. C. (em que sempre sauda o publico com u mcopo de «whisky» na mão...) Ela é Gail Renshaw, de 22 anos, aspirante á notoriedade, que venceu recentemente um concurso de beleza em cujo juri estava exactamente Dean Martin. Do conhecimento de ambos resultou o iminente divórcio de Dean, que vemos aqui ao lado da sua nova apaixonada, no hotel Flamingo, em Las Vegas (Nevada), «paraíso» do jogo e de bruscos romances de amor.

Pede um deputado

HABITAÇÕES PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS

A necessidade de casas para os professores primários; a conveniência da construção de instalações anexas às Escolas do Magistério Primário, para os respectivos alunos e a situação dos regentes escolares, são os três pontos focados no discurso do deputado Ramiro de Queirós (círculo do Porto), um dos nove inscritos para hoje usar da palavra no período antes da ordem do dia, na Assembleia Nacional.

Sugere o deputado:

1.º — Que o Estado assuma pelo menos metade dos encargos com a aquisição dos terrenos (para as casas destinadas aos professores primários), facultando ás Câmaras Municipais a forma de pagamento estabelecido para os edifícios escolares;

2.º — Que, a requerimento dos interessados, o Estado se prontifique a fazer a construção de moradias e as ceda em regime de propriedade resolúvel;

3.º — Que, cumulativamente suscite a colaboração da iniciativa privada, legislando por forma a atraí-la para este campo.

Quanto á questão da necessidade de se construirem lares agregados ás Escolas do Magistério, o deputado Ramiro Queirós considera-a urgente, pedindo para ela a atenção do ministro da Educação Nacional.

Por último, a propósito da situação das regentes escolares, o deputado sugere que para elas seja reconhecido o direito á apresentação, acrescentando:

«Para aquelas que não perfizeram o tempo de serviço exigido e se encontram perdidas no caminho, sem colocação, conceda-se-lhes o direito de preferência no provimento dos lugares de continuos nos Liceus, Escolas Técnicas e do Ciclo Preparatório ou de escriturários-dactiló-

(Continua na 9.ª página)

ELEFANTES NAS RUAS DA CIDADE

Mesmo que seja com fins muito práticos, não podemos deixar de elogiar a ousadia de ser, sem disfarces, um elefante no meio da cidade... Pertencem á companhia do Coliseu e vão ao Porto fazer habilidades paquidérmicas. *(Ler na central).*

CONSELHEIROS DA URSS PARA O EGIPTO

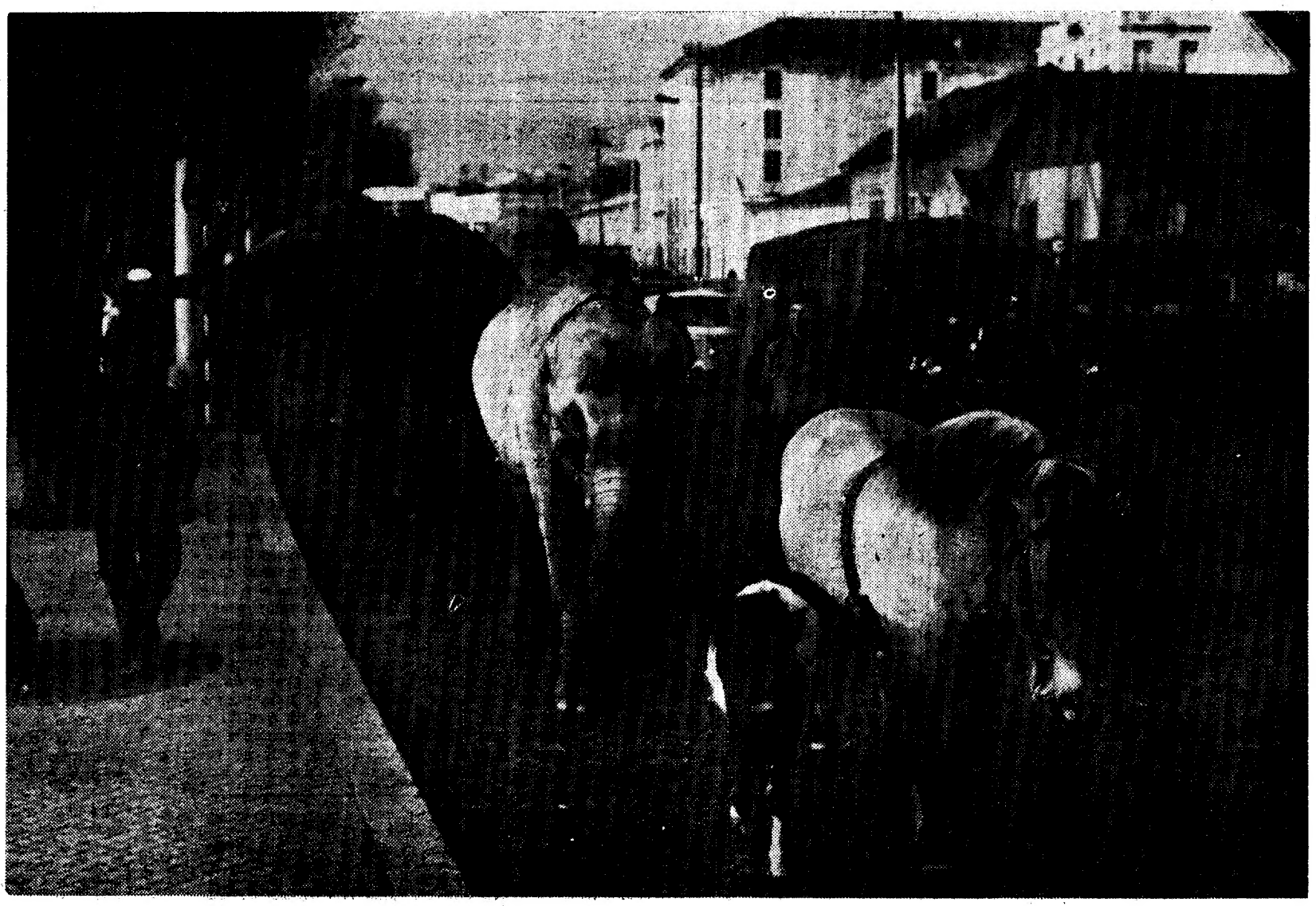
— SEGUNDO UM JORNAL AMERICANO

NOVA YORK, 4 — (R.) — Conselheiro militares soviéticos activos poderão ser enviados para auxiliar o Egipto se Israel persistir nos seus ataques, segundo anunciava a noite passada o «New York Daily News».

Numa notícia do seu correspondente em Paris, o jornal citando fontes bem informadas, afirmava «que a ameaça estava implícita acentuadamente nas notas que os soviéticos entregaram durante o fim-de-semana aos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.»

As notas diziam em substância que a não ser que Israel suspendesse os seus ataques contra alvos situa-

(Continua na ultima página)



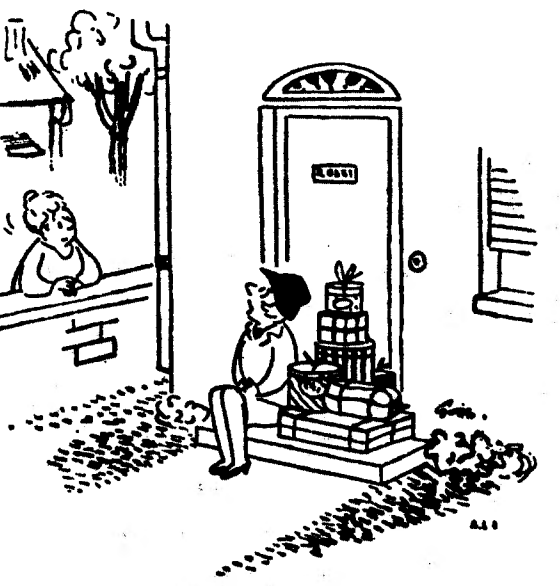
HOJE 28 PÁGS.

VISADO PELA CENSURA

Suborno

— Um banho quente! Como vocês são amáveis...

— Esqueceste-te das pantufas!



— Não tenho coragem para entrar...

A recepção de cadernetas do concurso «Album de Lisboa» verificou-se ontem no «stand» Gazcidla dos Olivais, onde se registou grande movimento

«ÁLBUM DE LISBOA»

Prossegue o movimento de recepção de cadernetas

DIARIAMENTE, em zonas diferentes, mas sempre nos «stands» Gazcidla de Lisboa, prossegue a recepção de cadernetas, para comodidade dos concorrentes da capital. Atingem já alguns milhares as cadernetas recebidas e os boletins de identificação numerados que habilitarão ao sorteio de magníficos prémios que totalizam mais de trezentos contos.

UM APARTAMENTO E UM AUTOMÓVEL SÃO OS PRIMEIROS PRÉMIOS

Um apartamento mobilado, num dos blocos de prédios já construídos pela Realimo, em Miratejo, a cidade panorama e um automóvel «Toyota», modelo Corolla 1100, são os primeiros prémios (e certamente os mais ambicionados) do sorteio a realizar e onde estão também incluídos 5 televisores Siemens, entre os quais o modelo «Estoril», homenagem daquela empresa ao nosso país, além de muitos outros artigos electrodomésticos da famosa linha da Siemens e de álbuns de discos «long-play» de veças clássicas dos mais famosos autores em gravações «Philips».

*

Continuamos a receber as cadernetas dos concorrentes da província, enviadas pelo correio. Recordamos que cada caderneta deverá ser franquiada com 2$00, para evitar multas e consequentes demoras de resposta. Os concorrentes que pretenderem receber o boletim de identificação com o número que os habilitará ao sorteio, deverão juntar mais um selo de 1$00. Toda a correspondência relacionada com o concurso «Álbum de Lisboa» deverá sempre ser dirigida para os nossos serviços da Rua Castilho, 185-1.º.

AMANHÃ, NA AVENIDA MIGUEL BOMBARDA, RECEPÇÃO DE CADERNETAS

Prossegue amanhã, no «stand» Gazcidla da Avenida Miguel Bombarda, 56-A, a recepção de cadernetas do nosso concurso, continuando pela ordem que descriminamos:

STANDS GAZCIDLA

Localização e datas da recepção de cadernetas

FEVEREIRO

5 — Av. Miguel Bombarda, 56-A
6 — Rua José Duro, 27-C — ALVALADE
7 — Avenida 24 de Julho, 94-A
9 — Rua do Alecrim, 77
11 — Praça Marquês de Pombal, 1
12 — Largo do Calvário, 12-C — ALCANTARA
13 — Largo Mendonça e Costa, 9-C — ARROIOS

DE ONTEM PARA HOJE

O «MASSACRE DAS ESTRADAS»

É um dos grandes contribuintes dos cemitérios o trânsito nas estradas. É abrir o jornal em qualquer dia do ano e ver o sangue que corre por esse mundo fora, por esse Portugal além. Acelerado o meio de locomoção, o guiar nas estradas tornou-se um risco porque muitos dos que vão para a estrada não têm a consciência indispensável a quem tem um volante na mão. É que «guiar não é um prazer simples, mas um acto de consciência»; e nem todos assim o tomam. Haja em vista os que se lançam na estrada depois de uma refeição bem comida e melhor bebida, outros que entram no carro a cair de sono e adormecem ao volante, por aí fora, sem respeito por eles mesmos, sem respeito pela vida alheia. É terrível. O cirurgião dr. Vasconcelos Marques tratou ontem desse autêntico massacre numa lúcida exposição, feita no anfiteatro da Faculdade de Medicina, no Hospital de Santa Maria. Acentuou: «Se esta conferência demorar uma hora, quando ela estiver terminada terão morrido em todo o Mundo 24 pessoas» — disse o conferencista que, a seguir, passou a referir-se ao caso de Portugal, onde, em 1969, morreram mais de 1600 pessoas em acidentes de viação. Apresentou dados comparativos com outros países, chegando á conclusão de que, no nosso País, é muito elevado o número de mortos por carro em circulação. «Em cada 200 pessoas uma morrerá na estrada, vítima de um acidente de viação». Falou dos primeiros socorros e do cuidado que é indispensável ter com o sinistrado. «Há que evitar a segunda lesão, a que é provocada pela pessoa que auxilia e que é muitas vezes mais grave do que a primeira. O acidentado só pode ser socorrido por uma pessoa que saiba, caso contrário, deve ser deixado na posição em que foi encontrado». Seguiu-se á conferência, um período de perguntas e respostas, em que participaram muitos dos assistentes onde se contava grande número de participantes do V Curso da Campanha R. C. R.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

CONSELHO DE MINISTROS PARA ASSUNTOS ECONÓMICOS

Reuniu-se ontem no Palácio de S. Bento, sob a presidência do prof. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. O Conselho concluiu a apreciação dos pedidos pendentes de concessão de isenções fiscais e procedeu ao exame do relatório sobre problemas de coordenação á escala nacional no sector de energia. Iniciou-se a apreciação na generalidade do relatório sobre política industrial, elaborado no âmbito dos trabalhos de revisão do III Plano de Fomento. O Conselho aprovou ainda o orçamento do Fundo de Abastecimento para 1970.

*

Também, sob a presidência do prof. Marcello Caetano, se reuniu ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para a Defesa Nacional, que se ocupou de assuntos da sua competência.

JUSTIÇA

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora responderam Adelino Maria Teixeira, de 38 anos, guarda fabril, e Fernando de Almeida Garcia, empregado de armazém, acusados de homicídio involuntário e ofensas corporais, respectivamente. Tinham-se envolvido em desordem e o primeiro sacando de uma pistola disparou e uma bala foi atingir José Bento Ferreira das Neves, de 50 anos, que passava na rua nesse instante e que morreu. Adelino Maria Teixeira foi condenado a 18 meses de prisão correccional, suspensos por três anos, imposto de justiça e 70 contos de indemnização á família da vítima.

OS HOMENS FORTES DA POLÍTICA EXTERNA AMERICANA (conclusão)

III — NOS BASTIDORES DAS CONVERSAÇÕES DE HELSÍNQUIA

WASHINGTON — A mudança mais importante operada pela Administração Nixon na formulação da estrutura da política externa foi a criação, em Setembro, do comité de revisão do programa do N. S. C. (Conselho Nacional de Segurança).

As fontes da Casa Branca descrevem este comité como um centro de solução de questões estratégicas e doutrinais, tais como: necessitamos realmente de uma nova bomba nuclear? Qual será o seu impacto nas relações com a U. R. S. S.? E na economia doméstica? Além disso, deverá contrapor-se ás opções puramente militares.

Até agora, as necessidades de defesa marcavam o tom. As exigências de defesa consumiam automàticamente a maior parte das energias nacionais.

Os membros do comité são Herry Kissinger, (conselheiro de Nixon para as questões de segurança) presidente; David Packard, da Defesa; subsecretário de Estado Elliot Richardson; general Wheeter, chefe do Estado-Maior General; Richard Helms, director da C. I. A.; Paul W. McCracken, presidente do grupo dos conselheiros económicos; Robert P. Mayo, director do departamento orçamental, e Gerard Smith, director da Agência de Desarmamento e Controle de Armas.

O secretário de Defesa, Melvin Laird, louvou publicamente, no dia 11 de Janeiro, o reexame dos gastos de defesa. Laird declarou que concordava inteiramente com o reexame dos seus programas, com base nas «prioridades que existem noutros sectores das necessidades do nosso país — saude, educação, segurança social, problemas urbanos» e outras exigências. Mas muitos mostram-se cépticos.

Apesar de a Casa Branca pretender que o presente sistema do N. G. C. está a produzir opções reais para a decisão presidencial e não «falsas escolhas» como no passado, há quem não esteja de acordo.

Um veterano de Washington diz: «Este sistema combina o pior dos três sistemas anteriores — de Eisenhower, Kennedy e Johnson. Entrava as operações. E dali não saem escolhas reais. Ou melhor — a burocracia ainda dá uma decisão óbvia e três ou quatro falsas escolhas. No fim, as pessoas-chave têm que se reunir e produzir uma decisão.»

Mas Kissinger pretende que o sistema já deu resultados tangíveis. «A maior parte deles mantêm-se secretos, como a preparação das conversações «SALT», que só, em parte, foi relatada na Imprensa.

«Antigamente — declarou Kissinger — entabulávamos negociações, pormenorizando a nossa posição, o que ia dar, inevitàvelmente, numa questão de prestígio, no plano internacional e no plano interno. Passávamos então metade do tempo a negociar connosco mesmos, quarta parte do tempo, a negociar com os nossos aliados, e o resto do tempo era consagrado a negociações largamente tácticas com os soviéticos».

MELVIN LAIRD

Foi o sistema do Conselho de Segurança Nacional que elaborou a decisão presidencial de proibir, em Novembro passado, o emprego

(Continua na pág. seguinte)

Por MURREY MARDER

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

RECTÂNGULOS DA VIDA

Antecipação e frango com ervilhas

O americano Ray Bradbury tem um conto de antecipação em que nos fala de uma cidade onde todas as casas, lagos, postes, igrejas, barracões, tudo, em suma, surgiu lindamente pintado de amarelo-limão, verde-maçã, vermelho vivo, azul-celeste, ao olhar estupefacto de dois homens vindos por assim dizer do centro da terra, isto é, da mina onde trabalhavam. Ora a cidade era dantes uma cidade como quaisquer outra. Que teria entretanto acontecido?

Muito simples. Um dia os aparelhos de rádio e de televisão tinham deixado de funcionar. Só isso. Nem som nem imagem. O vazio. Manchas de sol, as maiores de todos os tempos. O mundo, cheio de electricidade, limpara as imagens e os sons. Não só naquela cidade mas em todas. As pessoas, habituadas a sentar-se em silêncio diante do pequeno «écran», não sabiam que fazer, que dizer. Era de darem em doidas. Na primeira noite correram para os cinemas, mas não havia cinemas que chegassem, as crianças devoraram todos os gelados de todas as lojas. As casas de instrumentos musicais esvazieram-se nos dias que se seguiram. Foi então que as mulheres, as daquela cidade e as de todas as cidades da América — a maria que têm os escritores americanos, de esquecer que há mais mundo para além das suas fronteiras —, resolveram pintar tudo de novo e gastar assim o tempo vazio, o de ouvir rádio e ver televisão, o tempo da antiga e confortável imobilidade do corpo e do espírito.

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Que me lembre — já li o conto há alguns anos — ninguém pensou em ler (e isso não é casual, recordemos os livros-gente de «Farenheid»), em conversar, em fazer conferências ou colóquios (em ouvi-los), em representar uma peça (ou em assistir á sua representação). Nada disso.

A gente das cidades — americanas —, pequenos parafusos de uma grande, distraída, máquina de repetição, não podiam transformar-se em letras ou em aparos ou em palavras. Parafusos eram, parafusos seriam, embora o óleo utilizado fosse diferente. Tão diferente como isso?

É um conto assustador. Lembrei-me dele, há dias, ao entrar numa sala de jantar burguesa, onde uma família, bem apertada, cotovelo contra cotovelo, colocada em arco de círculo, comia frango com ervilhas, distraídamente, de olhar fixo no pequeno «écran».

ECOS

FIGURA multifacetada, de certo modo estranha e fascinante, mas provida de argumentos rigorosos e lógicos, Pierre Schaeffer, grão-mestre da música concreta, romancista, ensaísta, director do Serviço de Investigação da Radiotelevisão Francesa, procura obstinadamente, através de uma densa reflexão, clarificar os fenómenos da comunicação no nosso tempo. Numa entrevista que deu ao **Express** explicou como para ele ser engenheiro e criador, artista e técnico constitui uma unidade própria do mundo em que vivemos. Acha que a nossa sociedade carece fundamentalmente de indivíduos de dupla cultura, mais do que dos «hemisféricos», isto é, os que só conhecem — e por isso estão deformados — as ciências ou as letras. Para Schaeffer, a televisão deve ser sempre um acontecimento. Paradoxalmente, prefere na televisão a repetição de um concerto à primeira emissão musical. Porquê? «Porque — diz-nos — filmar a batalha, o corpo-a-corpo entre um chefe de orquestra e a sua orquestra é uma das coisas mais apaixonantes que conheço [...] Quando os telespectadores observam a actividade de um chefe de orquestra, penetram no mistério da música, que de cada vez é recriada [...] A dificuldade essencial da televisão é que não existe, como no concerto, participação directa entre o telespectador e o écran. O que pode recriar essa participação é a tomada de consciência de um drama. Uma repetição é um drama.»

*

O sr. Spiro Agnew, vice-presidente dos Estados Unidos, continua a ser a bête noir da Imprensa norte-americana. Porém, esse jovial intérprete das teorias da superamérica e de a-força-é-que-conta, diz, discursando no Vietnam: «Não façam caso dos jornais. Eles não reflectem o sentimento do povo dos Estados Unidos. Eu sei que vocês não querem ver desperdiçado o sacrifício de tantos companheiros e virar as costas, fugir desta situação, etc.». Entretanto, a verdade é que o presidente Nixon vai ordenando a retirada progressiva das tropas americanas.

★

NASCEU há cinco séculos aquele que se pode dizer o pai do humanismo europeu, Erasmo, que definiu um programa de florescimento da cultura e da reforma da Igreja. O protestantismo deve-lhe os seus métodos de exegese e a afirmação das liberdades invioláveis do espírito que estão na origem da moderna caminhada para a emancipação das classes espiritual e economicamente oprimidas. Erasmo foi o grande mestre europeu da cultura clássica e o seu humanismo constituiu, durante um longo período, um esforço total do espírito para uma revolução moral e intelectual, social e religiosa. Sem a lógica de Calvino nem a curiosidade profunda de Montaigne, Erasmo acha-se entretanto na corrente de pensamento que levaria aos libertinos eruditos do séc. XVII como Gassendi, Nandé, Guy Patin, etc.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU
CURSO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO — INSTITUTOS
CURSO COMERCIAL
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.
• ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04
• EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21
• EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. á Igreja de Benfica)—Tel. 706974
MODERNOS LABORATÓRIOS

Excursão da C. P.
ALGARVE EM FLOR
E
CARNAVAL DE LOULÉ
Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a lotação da excursão a realizar ao Algarve nos dias 8 e 9 de Fevereiro, por ocasião das Festas do Carnaval em Loulé.
Comunica-nos também que projecta levar a efeito uma excursão de Lisboa ao Douro, por ocasião das amendoeiras em flor, em datas e aos preços a anunciar oportunamente na Imprensa.

No Carnaval
vai melhor com Hertz
De sexta-feira à tarde a quarta-feira de manhã, quer esteja no Porto, em Lisboa ou em Faro, alugue um Ford Escort ou um Volkswagen por 980$00 (quilometragem ilimitada) ou 720$00 (incluindo 200 km. grátis).
Escolha a modalidade que lhe convier e reserve o seu carro Hertz pelos telefones:
Lisboa: 32 82 47 - Estoril: 28 13 04 - Porto: 33 4 55 - Faro: 23 5 37
vai melhor com Hertz
Hertz

O QUE SE PASSA NOS BASTIDORES DAS CONVERSAÇÕES DE HELSÍNQUIA

(Continuação da pág. anterior

das armas biológicas e de se comprometer a não ser o primeiro a recorrer ás armas químicas.

Um comité interdepartamental, presidido pelo director dos assuntos político-militares do Departamento de Estado, Ronald Spierrs, estudou as opções que eram objecto de querelas desde 1963.

A discussão referia-se em parte ao armazenamento dos germes para uma guerra bacteriológica, quando as concepções americanas impedem os E. U. A. de serem os primeiros a utilizá-las. Sendo assim, os militares foram colocados perante a exigência de justificar o seu emprego defensivo: outras armas, nucleares ou químicas, não seriam mais lógicas?

Laird fez o seu inquérito, pedindo factos e não recomendações. Laird concluiu que, por razões internas e internacionais, ás quais se juntava o facto de ser possível fazer face a um ataque biológico com armas químicas, os E. U. A. podiam passar sem preparativos de guerra biológica. Tomou esta decisão contra a opinião dos chefes de Estado-Maior.

GENERAL WHEELER

Os militares conservarão o direito de utilizar gases lacrimogéneos e «desfolhantes». Depois um novo problema se levantou: o emprego de toxinas que quase não foram mencionadas nesse estudo e sobre as quais nem o Departamento de Estado nem a Casa Branca concentraram nunca as atenções. Para o Departamento de Estado, esses produtos químicos derivados das bactérias eram considerados armas biológicas; para o Pentágono, eram produtos químicos. Esta querela tornou necessário outro estudo interdepartamentol que está quase a terminar.

Nem todas as decisões presidenciais no domínio da segurança resultam de um processo tão complexo como o descrito. Por vezes o presidente esboça em particular, um projecto de decisão, que depois submete ao maquinismo do Conselho de Segurança Nacional, para este o verificar ou fazer aceitar.

Eventualmente, o presidente pode também tomar uma decisão sem informar o Conselho de Segurança, como aconteceu em Setembro ultimo, depois da morte de Ho Chi Minh, quando suspendeu os voos dos B-52 no Vietnam, durante mais 36 horas.

Numa ocasião mais crítica, decidiu fazer categòricamente frente aos manifestantes contra a guerra do Vietnam, a propósito do ritmo da retirada das tropas e, nessa altura, as suas decisões não foram controladas pelo Conselho de Segurança Nacional. A Administração Nixon voltou então aos esforços indirectos e não estruturados para tentar inflectir as concepções do presidente.

SEMINÁRIO SOBRE FAUSTO I NO INSTITUTO ALEMÃO

No Instituto Alemão, á Avenida da Liberdade, 222, 2.º, começa esta tarde, ás 18 e 30, o Seminário sobre Fausto I pelo prof. dr. Erwin Rosenthal.

As palestras são proferidas em português, com citações em alemão e a entrada é livre.

GRANDE CARNAVAL das AMENDOEIRAS

Hotel Alvor Praia

A EUFORIA DOS RITMOS DO BRASIL
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
2 CONJUNTOS PRIVATIVOS
1 RANCHO REGIONAL

PROGRAMA GERAL

4 bailes

Dia 7 Baile Regional (trajo normal ou regional)
Dia 8 Baile Alvor (trajo espacial ... lunar de preferência)
Dia 9 Baile Séc. XIX (trajos do séc. passado ... leques e maxi-saias)
Dia 10 Baile de Gala das Amendoeiras (traje de cerimónia)

4 ceias

Ceia típica Dia 7 — Dia 8 Ceia lunar
Ceia Eça de Queiroz Dia 9 — Dia 10 Ceia de gala

4 acontecimentos históricos

Dia 8 Lançamento do foguetão «Apolo 70»
Chegada à Lua às 03.00 h.
Desembarque na Terra e quarentena
Dia 9 Evocação do séc. XIX

4 concursos

Torneio de ping-pong Dia 7 — Dia 8 Gincana infantil
Rally surpresa Dia 9 — Dia 10 Torneio de mini-golfe

4 reis

Eleição do par espacial Dia 8 — Dia 9 Eleição do par séc. XIX

Por dia e por pessoa em regime de pensão completa:

quarto duplo (duas camas) com vista mar . . . esc. 400$00
quarto individual com vista montanha . . . . esc. 400$00
quarto individual com vista mar . . . . . esc. 500$00
quarto duplo (cama de casal) com vista montanha esc. 300$00

(Taxas não incluídas)

Faça já a sua reserva:

Telef. 1380 (Portimão) ou no seu Agente de Viagens

ora diga-nos...

— O seu pai usa bigode?

O bigode fica sempre na fotografia. **(Pensamento de um fotógrafo ambulante, cunhado de um barbeiro fixo no Bairro Alto).**

● *Disse-nos Rui Alberto Pereira Alves Nunes, aluno da primeira classe:*

— O meu paizinho faz a barba todos os dias.
— Mas pode fazer a barba e ter bigode...
— Mas não tem. E assim é que é bonito...

● *Resposta de António Lopes de Almeida, empregado numa loja de ferragens:*

— Não usa, não.
— Tem alguém na família que use bigode?
— Uns primos afastados.

● *Disse-nos António Manuel Rodrigues Garcia, mecânico de dia, estudante de noite:*

— O meu pai não usa bigode.
— Gostaria que o pai usasse bigode?
— É-me indiferente...
— Tenciona usar bigode?
— Talvez sim, talvez não

ESCLARECIMENTO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO PORTO

Com o pedido de publicação, recebemos da direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito do Porto uma carta do seguinte teor:

«1. Tem-se chamado litígio usando a expressão utilizada no Decreto-Lei n.º 49 212, a este diferendo, que surgiu por não ter o Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias dado o necessário andamento ao processo de revisão do contrato de trabalho iniciado com a proposta sindical de 31-5-69. Desta simples indicação se infere terem os sindicatos recorrido aos preceitos legais por falta de cumprimento de prazos pelo grémio (propósitos dilatórios das negociações e conciliações), mas sem saberem quais as partes do clausulado que o mesmo grémio se consideraria disposto a aceitar.

2. Nunca os sindicatos tiveram dúvidas sobre a *actualização* de vencimentos proposta, visto que tal actualização não representa regalia, mas, tão-sòmente, a reposição dos vencimentos contratados nos seus termos iniciais. É, por consequência, completamente irreflectida e demagógica a referência de tais vencimentos, feita de forma a dar a impressão que é este o ponto de atrito, quando é certo que os problemas que mais têm preocupado esta direcção são os que representam regalias de carácter social: férias, despedimento, previdência (idade de reforma, pensões de reformados e sobrevivência), subsídio familiar, participação nos lucros, etc.

3. Não merecem, por esse facto, atenção especial as notícias sobre as actualizações de vencimentos vindas ultimamente a público, algumas delas citando casos concretos de Bancos (caso do Totta & Açores) que procederam a rectificações idênticas ás que foram propostas pelos sindicatos. Alguns Bancos têm em vigor, há já muito tempo, *tabelas salariais superiores ás que foram apresentadas pelos mesmos sindicatos*, dentre os quais se referem o Banco de Angola, Bank of London, ou o Banco de Portugal. Este ultimo liquida ao seu pessoal vencimentos, *superiores em todas as categorias* áqueles que se pretende ver estabelecidos, com diferenças mensais que vão de 500$00 a 1000$00.

4. Se considerarmos que o aludido Banco faz beneficiar o seu pessoal de um conjunto de regalias não estabelecidas no contrato (empréstimos para construção a baixo juro, subsídios para filhos estudantes, etc.) concluir-se-á, que, em relação aos vencimentos, a unica estranheza só pode advir do facto de o grémio ainda não ter posto em vigor — unilateralmente, e á margem das fases processuais uma revisão salarial que já está a tornar-se desactualizada.

5. O que está em causa (e os salários baixíssimos de uma pequena fracção da Banca parece pretender encobrir) é todo o esquema de cobertura de diversos riscos, como ainda o das relações capital-trabalho neste sector da actividade nacional, que os sindicatos se têm esforçado por não verem cada vez mais deterioradas, pois a ninguém aproveita que o diferendo conduza a situações que deixem profundas marcas nessas relações.

6. Sente-se esta direcção no dever de informar quantos possam estar, directa ou indirectamente, relacionados com esta situação, aproximando-se o termo do prazo previsto para solução destas questões, está absolutamente tranquila (calma que desejaria ver tornada extensiva a quantos estão ligados aos problemas), pois que a justiça só pode ter lugar na paz... e justiça há-de ser feita por quem deve fazê-la: a Comissão Arbitral.

7. Finalmente, em relação ao modo como foi composta tal comissão (que funcionará como tribunal arbitral, cuja sentença será proferida dentro de 60 dias, a contar de 20 de Janeiro), também as notícias publicadas não são exactas. Os árbitros indicados pelas partes, sr. dr. Mário Pinto, professor da Faculdade de Economia, pelos sindicatos, e sr. dr. Pessoa Jorge, professor da Faculdade de Direito, pelo grémio, *concordaram em escolher* para presidente da Comissão de Arbitragem o conhecido professor catedrático da Universidade de Coimbra, sr. dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro, que não foi, como se diz, «nomeado».

Aguardando desde já a costumada atenção de V. para os nossos assuntos, terminamos com o pedido de publicação integral dos esclarecimentos atrás referidos e, se possível, nos jornais de amanhã, domingo dia 1 de Fevereiro de 1970.»

LIVROS NOVOS

«PÓ BRANCO» — por MARIA MADALENA MAYA

É a carreira de uma rapariga que a morte levou aos dezoito anos e que as suas cartas, poesias, esmaltes, desenhos, nos dão inteira. Estuante de allegria e desejo de viver, Madalena Maya comunica-se ás suas amigas e parentes, em verso e prosa.

A si própria se chamara «*Pó Branco*» a rapariga cuja carreira seria breve mas que tinha realmente a chispa ardente e comunicante, fraternal. Expressando-se com a vivacidade da juventude, Madalena Maya como que ressuscita agora no volume em que a saudade paterna dá os seus escritores e a reprodução de alguns dos seus desenhos e esmaltes, o conjunto intermeado de poesias.

«TEMPO INTACTO» por Matilde Paes Parente

Na mesma colecção de poesia — «Convergência» — onde já fez sair obras de Natércia Freire, Carlos Wallenstein e Soledade Summavielle, publicou agora a Sociedade de Expansão Cultural um livro de estreia: «*Tempo Intacto*», de Matilde Paes Parente, jovem licenciada em Letras que exerce a profissão de tradutora e tem também assinado artigos de análise, interpretação e crítica literária.

E' impelida pelo desejo de «*dar a palavra / ás coisas indefinidas*», inserindo-se num tempo «*de silêncio meditado*» do qual emerge penosamente, que a nova poetisa entretece os dois cantos do seu livro. Poesia elaborada, esta, e sedenta de perfeição formal (sob a égide, entre outros, de Sophia de Mello Breyner Andresen e dos clássicos gregos, alemães e ingleses): «*Tempo Intacto*» vale pela sua maturidade, pouco vulgar em obras de estreia.

Conferência adiada no Instituto Britânico

A conferência que mr. M. W. Pitt devia realizar hoje no Instituto Britanico, sobre «The Public Schools» teve que ser adiada. A próxima data será anunciada na devida altura.

Nova reunião da Comissão Arbitral dos Bancários

A Comissão Arbitral, encarregada de apreciar o projecto do contrato colectivo de trabalho dos empregados bancários, reuniu-se esta manhã, pela segunda vez, na Corporação do Crédito e Seguros.

Confidencial «issimo»

AMANHÃ, ESTREIA

CONDES EM DOIS GRANDES CINEMAS DE LISBOA! ROMA

ANNIE GIRARDOT ♀ FRANCIS BLANCHE
JEAN YANNE
No filme de GÉRARD PIRÈS
PRÉMIO ESPECIAL NO FESTIVAL DE BERLIN - 1969
PRÉMIO FEMINA - PARIS - 1969
Um grande exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES Adultos

TIVOLI

AMANHÃ

ÀS 18.30 HORAS

Festival comemorativo
do 2.º Centenário do nascimento
de BEETHOVEN

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção: Maestro MANUEL IVO CRUZ

1.ª Sinfonia

3.ª Sinfonia (Heróica)

(Maiores de 6 anos)

VIDA MUSICAL

UM EXCELENTE «DUO»: WOLFGANG SCHNEIDERHAN E WALTER KLIEN

Não será a fantasia ou a alacridade o que define sobremaneira a arte de Wolfgang Schneiderhan. As interpretações deste notabilíssimo violinista recomendam-se muito mais, porventura, por outros predicados: agudo sentido da forma e do traçado arquitectural de cada obra, de cada trecho, e um estilo terso, «concentrado», inclinado de preferência á expressão interiorista e não tanto á aristocrática elegancia, a despeito da excelência do fraseado. Numa palavra: extrema seriedade — nos antípodas do efeito espectacular ou gratuito sobre o auditório.

Essa seriedade manifestou-se inclusive na escolha dos programas que apresentou para os sócios do Círculo de Cultura Musical. O primeiro era constituído por quatro Sonatas de Beethoven, e por sinal nenhuma das mais frequentemente tocadas. Preencheu o segundo concerto, efectuado ontem no Tivoli, uma magnífica sequência de obras, na qual peças singelas (Sonatinas de Schubert e Dvorak) alternavam com organismos musicais mais densos (a 2.ª *Sonata* de Bela Bartok e a *Sonata em ré menor*, de Brahms).

Schneiderhan teve no pianista Walter Klien um primoroso colaborador, subtil e maleável, evidenciando uma noção exemplar do que é fazer autêntica musica de camara.

NUNO BARREIROS

O REGRESSO DO «FUGITIVO» — David Jassen, que os telespectadores viram na série «O Fugitivo», faz um regresso em forma (em 70 mm) no filme «Perdidos no Espaço», uma narrativa de ficção científica, que poderá tornar-se realidade durante um dos próximos voos de astronautas

Musica barroca para órgão no Auditório Gulbenkian

No grande Auditório da Fundação Gulbenkian, realiza-se amanhã, ás 18 e 30, o quinto recital de órgão integrado no ciclo «Musical Barroca para Órgão» que aquela Fundação está a promover.

Este recital será realizado pela organista Gertrud Mersiovsky, nome bem conhecido no nosso meio musical, que interpretará um programa composto com obras de J. Frobenger, Scheidt, G. Bohm, Buxtehude e J. S. Bach.

Gertrud Mersiovsky também efectuará na Sé Catedral, no próximo domingo, ás 16 e 30, um recital de órgão, no decorrer do qual oferecerá ao publico um programa totalmente diferenciado do anteriormente mencionado.

A venda de bilhetes para estes recitais efectua-se na Fundação Gulbenkian, e na Sé Catedral, no próprio dia em que se realiza o recital naquele templo. Os estudantes beneficiam de 50 por cento de desconto no preço dos bilhetes.

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1970

FUNDAÇÃO GULBENKIAN • GRANDE AUDITÓRIO

1.º Programa FEVEREIRO Dia 14 às 21.30 h. Dia 15 às 15.30 e 21.30 h. Dias 16, 17, 19 e 20 às 18.30 h.	• CONCERTO (Música: Chopin — Coreografia: Águeda Sena) • GISELLE — 2 actos (Música: Adam — Coreografia: Anton Dalin, Segundo Corallí) Principais intérpretes: Dias 14, 15 (à tarde), 17, 19 e 20 — LUCETTE ALDOUS e JOHN GILPIN Restantes espectáculos — JANINE MONIN e ARMANDO JORGE
2.º Programa FEVEREIRO Dia 28 às 21.30 h. MARÇO Dia 1 às 15.30 e 21.30 h. Dias 2 e 3 às 18.30 h.	• AS SÍLFIDES (Música: Chopin — Coreografia: Fokine) • O TRONO (Música: Béla Bartók — Coreografia: Carlos Trincheiras) • O BELO DANÚBIO (Música: Johann Strauss — Coreografia: Léonide Massine)
3.º Programa MARÇO Dia 14 às 21.30 h. Dia 15 às 15.30 e 21.30 h. Dias 16 e 17 às 18.30 h.	• RAYMONDA — Divertimento (Música: Glazunoff — Coreografia: Armando Jorge, Segundo Petipa) • PETRUCHKA (Música: Stravinsky — Coreografia: Fokine)

PREÇOS — Espectáculos de estreia: Avulso — 60$00, 40$00 e 25$00; Assinatura — 160$00, 100$00 e 65$00
Restantes espectáculos: Avulso — 40$00, 30$00 e 20$00; Assinatura — 100$00, 80$00 e 50$00
50 % de desconto a estudantes

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA (Fevereiro)
HOJE e AMANHÃ: Venda de assinaturas a antigos assinantes
Dias 6 e 7: Venda de assinaturas a novos assinantes
Dia 11: Início da venda de bilhetes avulso para todos os espectáculos

Espectáculos da tarde e de sábado à noite: Maiores de 6 anos
Restantes espectáculos: maiores de 12 anos

Recintos de diversões

★ A cantadeira Susana Alvim projecta uma digressão aos Estados Unidos e Canadá.

★ O antigo «Salão Luso» deve reabrir as suas portas no próximo dia 2 de Março.

★ Carlos Conde escreveu e Tullio Pereira musicou «A minha filha», para João Cabral.

★ Adriana Franco, Rosa de Jesus, José Teixeira e Eduarda Maria, são os nomes do elenco artístico do «Solar do Minho».

★ Joaquim Cordeiro vai gravar, dentro de dias, o seu primeiro «L. P.»

★ Está a actuar no «Faia» o cantador Nuno de Aguiar.

★ Acompanhada por Jorge Fontes e José Maria Nóbrega, a artista Ana Hortense gravou um programa para a E. N.

AMANHÃ
REABERTURA DO ROYAL
COM A ESTREIA DE
UMA PICANTE E FRESCA COMÉDIA

Telef. 86 50 37

CHAPEUS DE SOL

com REAL. DE DINO RISI
ENRICO MARIA SALERNO • SANDRA MILO
JEAN SOREL • DANIELA BIANCHI

AGORA COMPLETAMENTE REMODELADO

TODA
A LOUCURA...
A FANTASIA...
O ENCANTO
DE UMAS FÉRIAS

EM EASTMANCOLOR

M/ 17 ANOS

EXC. MUNDIAL FILMES

CARNAVAL 4 noites de farra como é tradição!
BAILE ATÉ DE MADRUGADA
COM O EXTRAORDINÁRIO CONJUNTO
«OS 6 LATINOS»

FESTIVAL DO TEATRO PARISIENSE

«La Ville dont le Prince Est Un Enfant» (de Montherlant) representa-se hoje no São Luiz

Integrada no seu Festival do Teatro Parisiense, o São Luiz apresenta hoje uma das peças que mais êxito tem alcançado em Paris nos últimos anos e que a crítica considerou como obra-prima na carreira do seu autor, o dramaturgo Henri de Montherlant.

«Se me perguntarem qual foi a melhor peça de 1969 e a que mais prazer nos deu, ao longo das 121 estreias do ano; se quiserem saber qual a obra mais rica de conteúdo mais belo e mais simples na forma e ainda a mais bem escrita; se me interrogarem sobre a encenação que, em meu entender, mais valorizou uma obra dramática; se, numa palavra, pretenderem que defina o espectáculo sem par, o mais prestigioso e o de mais qualidade da temporada — um título me acode ao espírito: «La Ville dont le Prince Est Un Enfant». Estas palavras tão profundamente significativas foram escritas por Jean-Jacques Gauthier, o crítico n.º 1 da França, o mais exigente, o mais completo, o mais temido da Imprensa parisiense.

É esta obra-prima do Teatro Moderno, que ainda há bem poucos dias se representava em Paris, em segundo ano de cartaz, que Lisboa vai ver, interpretada pelos mesmíssimos artistas que fizeram dela o acontecimento teatral das duas últimas temporadas.

Atrás do Reposteiro

- A peça «Dias felizes» vai voltar á cena na Casa da Comédia.
- Susana Prado foi convidada a ingressar no elenco do Teatro Experimental do Porto.
- Lígia Teles deve ser a protagonista da peça «O chapéu de palha de Itália», a subir brevemente á cena no Teatro Experimental de Cascais.
- Manuela de Freitas participa no desempenho da peça «A Celestina».
- Francisco Ribeiro (Ribeirinho) deve fazer parte da companhia que o empresário José Miguel tenciona fazer deslocar a África.

EDEN

DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA, às 15 e 18 horas

4 ANOS

O GRANDE CARNAVAL DAS CRIANÇAS

será o do TEATRO DO GERIFALTO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
COM A ENGRAÇADA PEÇA EM 3 ACTOS

O GATO DAS BOTAS

6 SENSACIONAIS CONCURSOS DE MÁSCARAS
Patrocinados pelos Chocolates REGINA e pela FOC — Fábrica Osório de Castro
6 SORTEIOS DE 6 BICICLETAS «IBA»
BILHETES À VENDA — SENDO DE 45$00 O LUGAR MAIS CARO

IMAGEM DO DIA

Entra esta noite no TIVOLI em 8.ª SEMANA o notabilíssimo filme em TODD-AO cor De Luxe HELLO, DOLLY que a crítica e o público consideraram unânimemente uma obra-prima. Entre outros motivos de atracção destacamos, além da magnífica realização de GENE KELLY a admirável interpretação de BARBRA STREISAND, WALTER MATTHAU e MICHAEL CHAWFORD.

ESTREIA • HOJE às 21,45 AVIS

um filme de BRUNO CORBÚCCI

JUVENTUDE ENAMORADA

"RIDERA"

com MARISA SOLINAS, FERRUCIO AMENDOLA, ANITA SANDERS

BOA DISPOSIÇÃO E OPTIMISMO NUMA ENGRAÇADA COMÉDIA MUSICAL QUE É UM SOPRO DE PRIMAVERA SUGESTIVO E TONIFICANTE!

M/ 12 ANOS — Exclusivos FILMES OCIDENTE

8ª SEMANA no TIVOLI

20th CENTURY-FOX APRESENTA

BARBRA STREISAND

WALTER MATTHAU
MICHAEL CRAWFORD

Produção de ERNEST LEHMAN

HELLO, DOLLY!

Com LOUIS ARMSTRONG — Produtor ERNEST LEHMAN — Director GENE KELLY — Associado ROGER EDENS — Bailados MICHAEL KIDD — Musica JERRY HERMAN — TODO AO COLOR DELUXE — MAIORES DE 12 ANOS

HOTEL DOM CARLOS

Mercê do nível da nossa cozinha internacional e da seleccionada cozinha PORTUGUESA, o nosso Restaurante passou a ser ponto de encontro dos bons «GOURMETS».

ALMOÇO DE AMANHÃ:

PATO COM ARROZ À PORTUGUESA

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

CAPITÓLIO

HOJE ÀS 21.45 HORAS

«O CRAVO ESPANHOL»

DE ROMEU CORREIA

M/ 17 anos Tel. 320379

Sábado — Tarde a preços reduzidos

Domingo — Tarde especialmente dedicada a estudantes

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, às 21 horas e às 23 horas

O VISON VOADOR

com

Raul Solnado

YOLA, a escultural secretária do sr. Bagvinha na comédia lo Apoloni ✲ Artur Semedo ✲ Fernanda Borsatti ✲ Vasco de Lima Couto ✲ Yola ✲ David Silva ✲ Georgina Cordeiro ✲ Rolando Alves ✲ Maria e a colaboração de Maria Paula

NO ODEON: UMA «EXPLOSÃO» DE GARGALHADAS QUE «ESTOIRAM» AS COSTURAS...

GRANDIOSA FARSA «MALUCA» ONDE O RISO LOUCO NÃO TEM TRAVÃO

2.ª SEMANA

UMA ELECTRIZANTE «PARÓDIA» AO FAR-WEST REALIZADA COM DESENFREADA FANTASIA

ESPANTOSA GIRÂNDOLA DE «GAGS» E DESCONCHAVOS NUM PANDEMÓNIO MACABRO COM 4 «CANGALEIROS» E UM «CADÁVER... VIVO» À SOLTA

UMA «TOURADA» NUM ARRAIAL DE PANCADARIA

com «OS 4 BRUTOS», EMA PENELA e DARRY COWL

Excl. IMPERIAL FILMES

«DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria Moderna Rua Almirante Candido dos Reis, 6.

CARNAVAL INFANTIL COM O GERIFALTO NO CINEMA EDEN

Tudo se conjuga para que os espectáculos que o Teatro do Gerifalto vai apresentar no Eden, nas tardes de domingo, segunda e terça-feira, suscitem, mais uma vez, fartos aplausos dos pequenos assistentes e até dos espectadores adultos que os acompanham. O Teatro do Gerifalto, nos seus 14 anos de actividade ininterrupta, sempre subsidiado pelo Fundo de Teatro, tem realizado vasta obra ao serviço do Teatro em Portugal, justamente louvada por entidades dos mais diversos sectores.

Como é tradicional, o Gerifalto preparou, para a quadra carnavalesca, um espectáculo que, embora dentro do seu plano educativo, proporciona à criança momentos de alegria adequados à época. Este ano é a peça «O Gato de Botas», a conhecida história do gato (ou gata) que ajudou o seu amo a ser príncipe. Com encenação de António Manuel Couto Viana, cenários e figurinos de Juan Soutulho, a peça tem interpretações de Maria Albergaria, Maria Emília Baptista, Maria Bastos, Zélia Rosa, Luísa Salgueiro, Luís Cerqueira, Eduardo Silveira, Juan Soutulho, Manuel de Oliveira, Jorge Vale e Rui Teixeira.

Em cada sessão e como habitualmente, realizar-se-á um concurso de máscaras, com prémios para todos os concorrentes e sorteio de uma das seis bicicletas que o Teatro do Gerifalto todos os anos oferece aos seus espectadores.

Nas bilheteiras do Eden já se encontram à venda os bilhetes para todos os espectáculos, sendo de 45$00 o lugar mais caro.

Nadine Joel, cançonetista francesa radicada em Portugal, acaba de gravar o seu primeiro disco que inclui «Faudra-t-il toujours» (de Yan Spanos e Jean Max Rivière), «Adelaide» (Jacques Debronckart), «Monsieur Seguin» (Maurice Fanon) e «La vie s'en va» (Joel Holmes). Este 45 r. p. m. da etiqueta «Riso e Ritmo» tem acompanhamento musical dirigido por Hélder Reis

O PALCO GIRATÓRIO DO TEATRO MARIA MATOS

É UMA DAS «VEDETAS» DE A «RELÍQUIA»

Uma das peças fundamentais para a montagem de «A Relíquia» é o palco giratório e elevatório do Teatro Maria Matos que permitirá oferecer ao público imagens completamente inéditas no nosso País no que refere à contribuição dos aperfeiçoamentos técnicos para obtenção de efeitos que o encenador pretenda utilizar.

Em «A Relíquia», o palco desempenha um papel de «vedeta»: girando continuamente ou, quando necessário, elevando-se e descendo, permitirá uma interligação entre as cenas sem as paragens a que estamos habituados. Não só o ritmo do espectáculo é favorecido com este equipamento técnico como, ainda, a sequência dramática de algumas situações podem conseguir-se de modo surpreendente. De um cenário de Lisboa passar-se-á a uma paisagem do Oriente, sem outros efeitos que não seja o rodar do palco. Por outro lado, também a caleche presente nas cenas do Oriente é montada no palco giratório, dará a sensação nítida de estar em marcha.

«A Relíquia» de Eça de Queiroz, teatralizada por Sttau Monteiro e Artur Ramos e com cenários e figurinos de João Abel Manta apresentar-se-á brevemente no Teatro Maria Matos, estando já esgotada a lotação para a estreia cuja data ainda não foi marcada.

O desempenho foi entregue a um valioso elenco de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, Mário Pereira, José de Carvalho, José Leitão, Elvira Velez, Costa Ferreira, Emílio Correia, Gilberto Gonçalves Armando Venâncio, Carlos Alegre, Virgílio Marques, Fernando Soares, Hermínia Tojal, Mário Sargedas, Ladislau Ferreira, Emília Pedro, Lurdes Norberto, Júlio Cleto, Luís Machado, Adelaide João, Ruy Furtado, Vasconcelos Vilaça, Adelaide Susana, Cremilda Gil, Pedro Pinheiro e Madalena Braga.

E AGORA DIVIRTA-SE...

IVANA: 18 ANOS DE IDADE!

"A REBOLONA"

"la bambolona"

OS DESEJOS INCONFESSÁVEIS DE UM "JOVEM" DE 40 ANOS!...

M/ 18 ANOS

Exclus.

COM

UGO TOGNAZZI E ISABELLA REI

LILLA BRIGNONE - CORRADO SONNI - ROY BOSIERS

MARISA BARTOLI - MARGHERITA GUZZINATI E SUSY ANDERSEN

Argumento de: RUGGERO MACCARI e FRANCO GIRALDI ● Música de: LUIS ENRIQUEZ BACALOV

fotografia DARIO di PALMA ● Produção: LIVIO MAFFEI

EASTMANCOLOR

Realização de: FRANCO GIRALDI

HOJE, às 21.30 SENSACIONAL ESTREIA IMPERIO nuenusnuca

NO CARNAVAL

TU

E OS TEUS IRMÃOS

VÃO AO

EUROPA

TELEF. 66 10 16

3 MATINÉES INFANTIS

DOMINGO / 2.ª-FEIRA / 3.ª-FEIRA

ÀS 15.15

OS MELHORES FILMES DE WALT DISNEY

PALHAÇOS ACROBATAS

CONCURSOS

PRÉMIOS SENSACIONAIS

GIRA-DISCOS E RÁDIOS PORTÁTEIS (Oferta da CAIXAS DE BOMBONS «QUITACA»)

(Oferta da «HELLER»)

LIVROS PARA A VOSSA IDADE (Oferta da PORTUGÁLIA EDITORA)

MAIS DE 4 HORAS DE FOLIA!

M/ 6 ANOS BILHETES À VENDA

NO TEATRO — TELEF. 326037

VARIEDADES

HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO DESCANSO DA COMPANHIA

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

VEJA «FERIES» DIGNAS DOS PALCOS DE QUALQUER CAPITAL MUNDIAL «CHAMPANHE» — «OFICINA» «TELEFONE DE LUXO» — «NAZARÉ» «AMÉRICA LATINA» — «TANGOS» «CHEIRA A LISBOA»

RIA COM: AIDA ☆ C. COELHO ☆ ELOINA ☆ SPINA ☆ MAX ☆ ANITA ☆ ESPADINHA ☆ M. FRANCO ☆ A ATRACÇÃO NACIONAL ANTÓNIO CALVÁRIO ☆ À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

UM SENSACIONAL «BALLLET» INTERNACIONAL

AMANHÃ E TODAS AS NOITES ÀS 20.45 E 23 HORAS

DOMINGO E 3.ª-FEIRA «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

A REVISTA POPULAR QUE TORNARÁ O SEU CARNAVAL MAIS ALEGRE!

BILHETES À VENDA PREÇOS NORMAIS ADULTOS

PEÇO A PALAVRA!

HOTEL EMBAIXADOR

BAILES DE CARNAVAL

Sábado ● Domingo ● Segunda e Terça-feira

CECILE DEVILE

GALLI GALLI ● MARIA VALEJO

«STARLIGHT SHOW» com ANGÉLIKA

Conjunto privativo com Manuel Viegas

PREÇOS — 250$00 (com direito a jantar-ceia); 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)

MATINÉES-DANÇANTES DOMINGO E TERÇA-FEIRA — Preço 50$00 —

(Estes preços não incluem as taxas regulamentares)

MAIORES DE 17 ANOS

Cinema Royal

Com a estreia em Portugal do filme italiano «Chapéus de Sol» (de Dino Risi) reabre amanhã as suas portas o Cinema Royal, que beneficiou de várias obras que o tornaram mais acolhedor e mais bem apetrechado.

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30

(MAIORES 12 ANOS)

ESTREIA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO CARNAVAL

As maiores atracções

A BANDA CÓMICA «EL EMPASTRE»

Amanhã, à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos.

Dias 7, 8, 9 e 10: O GRANDE CARNAVAL DO COLISEU

MONUMENTAL

CARNAVAL — 1970

4 NOITES DE VERDADEIRA FOLIA

Às 21.30 h.

(Maiores de 15 anos)

4 SURPREENDENTES TARDES INFANTIS

Às 15 h.

(Maiores de 6 anos)

PROSPECTOS EM DISTRIBUIÇÃO ——— BILHETES À VENDA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

MERCEDES 220

descapotável 1959, óptimo estado. Vendo. R. Filipe Folque, 37-A

Vai ser alargada a ponte sobre a via férrea dentro da vila de Olhão

OLHÃO, 4 — Um importante e indispensável melhoramento para esta laboriosa e progressiva vila, grande centro das indústrias de pesca e conservas, vai tornar-se realidade.

Foi adjudicada, pela importância de duzentos e quarenta e cinco mil escudos, a uma firma deste concelho a empreitada das obras de alargamento da ponte sobre a via férrea na Rua 18 de Junho.

Espera-se que os trabalhos comecem ainda neste mês.

Assim se concretiza uma legítima aspiração da população local, solucionando-se um problema que se arrastou por muitas décadas.

*

Na recente visita feita pelo director-geral dos Serviços Hidráulicos a este concelho foi estudado o empedramento da rampa existente no canal de acesso à lota da Fuseta. A obra começará muito brevemente, satisfazendo-se assim um justo anseio e uma premente necessidade dos pescadores fusetenses que têm naquela rampa um local de varadouro e reparação das embarcações e motores.

Para a realização deste melhoramento contribuíram decididamente a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, a Junta Central da Casa dos Pescadores e a Mútua dos Pescadores. Também na Fuseta se procede ás obras de ampliação da mara, esperando-se que em breve tenha início a construção da Avenida Marginal e do Recinto Desportivo.

Falta de petróleo (com grandes transtornos) no concelho da Golegã

GOLEGÃ, 4. — Não ha petróleo, não há petróleo! — é o que se ouve dizer a toda a gente das classes mais modestas que tem recorrido ás terras vizinhas para conseguir algum desse combustível para poder confeccionar a comida, dado que aqui ainda está em uso com muita frequência o antigo fogareiro a petróleo.

Agora, porém, que o petróleo também já se acabou nos concelhos limítrofes, o povo interroga-se sobre onde é que pode adquiri-lo.

Na verdade, há três semanas que se esgotou o petróleo nos estabelecimentos desta localidade, porque a companhia distribuidora há um mês que não o entrega. E em concelhos habitados na sua maioria por gente pobre, a sua falta tem causado grandes transtornos, pois utiliza o petróleo não só para iluminação e aquecimento, mas também e em especial, como combustível dos seus fogareiros de cozinha.

Pedem-se providências á Direcção-Geral dos Combustíveis, tanto mais que não é raro isto acontecer, e ainda no passado mês de Dezembro se verificou a mesma anomalia.

JOÃO PAULO-70 NO CARNAVAL DO MONUMENTAL

No Carnaval do Teatro Monumental, o produtor Vasco Morgado apresenta um espectáculo de «Music-hall» de alto nível com lugar destacado para um «show» português que alcançou na África do Sul um êxito incontestável. Trata-se do conjunto João Paulo-70: em que colaboram Sérgio Borges (uma voz diferente) e a escultural Vickie intérprete de «Soul Music» que, propositadamente, se desloca de Joanesburgo para actuar no Carnaval do Teatro Monumental.

João Paulo (titular do conjunto, organista e pianista de recursos) tem a seu lado nomes que a juventude já fixou.

Além de «João Paulo-70», o público das 2 sessões (ás 20.30 e 23.30 h.) pode divertir-se com bailes até de madrugada em que actuam os conjuntos Fernando Albuquerque (com Rueda + 3) Sousa Machado e Napolitano.

Diário do Porto

HELENA AMARAL CARDOSO NO PALÁCIO FOZ

Na próxima 6.ª-feira inaugura-se, no Palácio Foz, a exposição de pintura da artista Helena Amaral Cardoso, antiga aluna da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

Revelada em 1965 (data da sua primeira exposição de pintura, realizada no Ateneu Comercial do Porto), Helena Amaral Cardoso expôs, dois anos mais tarde, na cidade espanhola de Vigo. Em Maio do ano passado, os seus quadros foram apresentados em Madrid, após o que a artista regressou a galerias do Porto e da Galiza. Nomeadamente em Vigo, a pintora portuense participou na exposição ao ar livre com que foi homenageado Diz: desfile de nomes relevantes em que também colaboraram Elvira Vila, Aramburu, Carmen de Rojas, Bethamscourt, Colmeiro, Gonzalez, Cidoiro, Guerra, Cores, Otero, Lodeiro, Montes Barreiro e Limés.

HELENA AMARAL CARDOSO

Feira de São Mateus

Vai reunir-se brevemente a comissão executiva da Feira Franca de São Mateus, cujos componentes no ano findo foram reconduzidos sob a presidência do sr. dr. Reinaldo C. C. de Almeida.

Representação de «A Forja» por teatro de amadores

Na sequência das actividades culturais da Escola Dramática e Musical Valboense, o seu grupo de teatro, sob a direcção de Leandro Vale, ensaia, para maior divulgação de originais portugueses válidos, a peça de Alves Redol «A Forja», que por motivos diversos, só agora poderá ser representada.

Com um passado, no campo do teatro amador, que tem primado pela honestidade e homogeneidade das suas interpretações, este grupo fará a sua estreia, no corrente ano, nos primeiros dias de Março e dará espectáculos em diversos pontos do País. Do elenco fazem parte, entre outros, Olga Gandra, Josefina e Maria Celeste Lopes, Alberto Campelo, Zé Vitorino, Angelino Pereira, Eugénia Vieira, Abel Osório, Deodato Duarte e Serafim Soares. Na parte técnica colaboram Adelino Cardoso, F. Gonçalves de Oliveira, Pedro Santos e Artur Bragança. Encenação de Leandro Vale.

O centenário de Beethoven

Incluído nas comemorações do centenário de Beethoven, haverá hoje, ás 21 e 45, no Teatro Rivoli o terceiro concerto da V Série Internacional, promovida pela Câmara Municipal.

Caso esclarecido

No Instituto de Medicina Legal foi, esta manhã, autopsiado o cadáver do sr. eng.º F. Manuel Carriço Conceiro da Costa, de 37 anos, casado, que residia na Rua Marechal Carmona, 10, em Santarém, e que, há meses viera, viver com os sogros, moradores na Rua Tomás Ribeiro, 164, em Matosinhos.

O corpo fora encontrado ontem, ao fim da tarde, num pinhal do lugar de Marinha, Madalena (Gaia).

Por uma carta amplamente esclarecedora, a Polícia Judiciária excluiu, desde logo, a hipótese de crime.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu!» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Auto da Alma» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 40: «A rapariga que queria ser amada» (Sweet Charity) (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A flor do cacto» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Se o meu carro falasse» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Serafino — O amor livre na aldeia» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «No calor da noite» e «O quinteto era de cordas» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Sartana» (12 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «O Santo em acção» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O Caso Strange» (17 anos)

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O avôzinho congelado» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Viver um pouco, amar um pouco» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «A flor do cacto» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Se o meu carro falasse!» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Serafim — Amor livre na aldeia» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Duelo em Diablo» e «Com jeito vai...» marujo!» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Sartana» (12 anos)
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Divórcio á italiana» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «O caso Strange» (17 anos)

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 00 (Tel. 51302) ✲ ANTUNES, R. do Bonjardim, 485 (T. 27936) ✲ CAMPO ALEGRE, Rua do Campo Alegre, 728 (T. 62245) ✲ FÁTIMA, R. Oliveira Monteiro, 475 (Tel. 65406) ✲ FERREIRA DA SILVA, R. Mártires da Liberdade (Tel. 24023) ✲ MARQUES DE MENDONÇA, R. do Ameal, 25 (Tel. 47116) ✲ PEREIRO, R. da Preciosa, 35 (Tel. 681027) ✲ S. JERÓNIMO, R. de Santos Pousada, 622 (Tel. 54526) ✲ S. LÁZARO, Av. Rod. de Freitas, 29 (Tel. 27043) ✲ SARABANDO, Largo dos Lóios, 36 (Tel. 21701) ✲ SAÚDE, Av. dos Comb. da Grande Guerra, 689 (Tel. 40576) ✲ SOUSA SOARES, R. de Santa Catarina, 141 (Tel. 22145) ✲ VITÓRIA, R. de S. R. do Lomeiro, 156 (Tel. 52225) ✲ GONDARÉM, Rua de Gondarém, 860 — Foz

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compro	Vendo
Consolidado 4 3/4%	518$	—	518$
Consolidado 3%	523$	—	523$
Consolidado 3 1/2%	—	—	620$
Centenários 4%	—	1.480$	—
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	—	—
Externo 1.ª Série c.	—	—	830$
Externo 3 Série	—	700$	—
Externo 3 Série c.	—	800$	820$
Cautelas 3 Série	—	95$	—
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	470$	—
A. P. T. 5% 56	—	—	—
A. P. T. 5% 58	—	—	—
C. P. 4 1/2% 65	905$	900$	—
C. P. 5 1/2% 67	—	—	—
C. U. F. 6%	—	997$	1.000$
C. U. F. 6% 68	—	995$	1.000$
Gás Elect. 4% 48	—	800$	820$
Gás Elect. 4 1/2% 51	—	830$	900$
Gás Elect. 5% 52	—	890$	—
Gás Elect. 5% 58	—	890$	900$
Gás Elect. 5% 59	—	890$	—
Gás Elect. 5% 62	—	930$	—
Gás Elect. 5% 63	—	925$	940$
Gás Elect. 5% 65	—	900$	—
Gás Elect. 5% 67	1.015$	1.010$	—
H. E. A. Alentejo 5%	—	—	—
H. E. Cávado 5%	825$	876$	—
H. E. Cávado 6%	—	997$	1.000$
H. E. Douro 5%	818$	815$	820$
H. E. Douro 6%	1.000$	995$	1.000$
H. E. Norte Port. 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	1.000$	1.000$	1.005$
H. E. Zêzere 5% 55	—	—	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	—	835$
Lisnave 6%	—	1.002$	—
Metropolitano 4%	880$	—	—
Metropolitano 5 3/4%	—	1.000$	—
Moçambique 5%	—	780$	—
Nac. Electr. 5%	—	—	—
Nitratos 5%	—	—	530$
N. 5% 60	790$	780$	850$
Petroquímica 5%	—	860$	—
Port. Celul. 5%	—	950$	—
Sacor 5% 54	—	935$	940$
Sacor 5% 60	—	—	900$
Siderurgia 5% 2.ª	870$	—	820$
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	—	800$	805$
T. A. P. 4%	—	—	—
Termoelect. Port. 5%	—	—	810$
U. E. P. 3 3/4%	—	84$	—
U. E. P. 4%	—	85$	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	—	80$5	84$
U. E. P. 5% 60	—	—	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—
AC ÇÕ ES			
Banco.			
Agricultura	2.300$	2.300$	2.300$
Alentejo	1.150$	1.145$	1.150$
Angola	3.950$	3.950$	3.970$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	—	5.500$	5.700$
E. Santo	25.000$	25.000$	27.000$
E. Santo n.	—	—	25.000$
Fonsecas S. p.	—	20.000$	21.000$
Fomento Nacional	2.550$	2.550$	—
L. G. Açores p.	7.500$	7.300$	7.500$
L. G. Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	6.180$	6.150$	6.200$
Portugal n.	3.300$	3.300$	—
Portugal p.	—	—	4.350$
Totta Aliança	6.750$	6.700$	6.800$
Ultramarino n.	3.700$	3.690$	3.720$
Ultramarino p.	3.990$	3.980$	3.995$
Seguros			
Alentejo	130$	127$	130$
Douro	—	—	3.000$
Mundial	880$	880$	890$
Sagres	—	1.100$	2.400$
Tranquilidade	—	60.000$	65.000$
Ultramarino	—	18.000$	30.000$
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	845$	860$
Ag. Cassequel	810$	805$	810$
Ag. Incomati	—	—	—
Ag. Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	340$	—
Boror	—	—	—
Buzi	89$	88$5	89$
Cabinda	—	285$	240$

Ultramarinas	Efec	Compro	Vendo
Diamantes Angola	2.830$	2.820$	2.850$
H. E. Revué	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	191$	189$	192$
Sonefe n.	480$	—	480$
Sonefe p.	499$	498$	505$
Zambézia	—	88$5	90$
Angolana	—	—	—
Diversas			
Cidla	7.700$	7.700$	7.800$
Cim. Leiria	6.000$	6.000$	6.100$
Cim. Tejo	7.550$	7.500$	7.600$
Co. Navegação	1.620$	1.620$	—
C. U. F.	—	1.600$	—
Ind. Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	4.150$	4.150$	4.350$
Petroquímica	2.170$	2.160$	2.180$
Port. e Colónias	—	1.490$	1.500$
Port. Celulose	—	—	4.800$
Port. Pesca	—	—	1.150$
Port. Tabacos	795$	795$	800$
Sacor	—	4.750$	—
Siderurgia Nac.	2.200$	2.200$	—
Socel	3.770$	3.750$	3.800$
Tabacos de Portugal	—	1.950$	2.000$
Tabaqueira	8.100$	8.000$	8.100$
U. F. Azot.	936$	936$	940$
Agua Elect. Gás			
Águas Lisboa p.	420$	—	—
Águas Lisboa 34	—	—	—
Águas Lisboa 36	—	—	—
Eléct. Beiras	—	1.700$	—
Gás Electr.	471$	470$	471$
H. E. Alto Alentejo	173$	172$	174$
H. E. Cávado	1.325$	1.325$	—
H. E. Douro	1.320$	1.325$	1.330$
H. E. Norte Portugal	320$	315$	—
H. E. S. Estrela	1.750$	1.700$	—
H. E. Zêzere	1.325$	1.320$	1.325$
Nac. Electricidade	1.325$	1.320$	—
Termoeléctr. Port.	1.325$	1.300$	—
U. E. P.	205$	205$	208$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. Atlântico	—	217$1	223$6
F. D. E.	—	180$7	184$5

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	28/1/70	3/2/70	4/2/70
GERAL	160,6	165,7	166,2
METROPOL.	149,1	155,2	156,3
ULTRAM.	244,9	242,5	238,9

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rands	36$50	38$50
América:		
— Dollars de 1 a 2	28$10	28$60
— Dollars de 5 a 1.000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$55	7$85
Austria — Schilling	$05	$08
Argentina — Peso	$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$00	7$00
Espanha — Peseta	$39,2	$40,7
Holanda — Florim	7$65	7$95
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Libra	$04,4	$04,65
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$75	5$15
Suíço — Franco	6$55	6$75
Marrocos — Dirham	4$80	5$30
Dinamarca — Coroa	3$60	3$90
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$95	5$65
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	295$00	315$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	33$70	35$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

SALDOS
BORDADOS A PREÇOS INCRÍVEIS
CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
RUA PAIVA DE ANDRADA, 4 (AO CHIADO)

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

grafos de 2.ª classe nas secretarias das Direcções Escolares, dispensados do limite de idade, por aplicação do disposto nos n.os 1 e 2 do Art.º 1.º do Dec.-Lei n.º 49 031.»

Os trabalhos no período antes da ordem do dia

Outros deputados inscritos para falar durante os trabalhos de hoje da Assembleia Nacional foram Sinclética Torres, Barreto de Lara (requerimento a pedir elementos sobre resultados de exploração da D. E. T. A. e D. T. A., as duas empresas de transporte aéreo, respectivamente de Moçambique e Angola), Ferreira Forte, Duarte do Amaral, Coelho Jordão, Custódia Lopes, Malato Beliz e Olímpio Fernandes.

O deputado Teixeira Pinto que também esteve inscrito para usar da palavra, sobre as alterações que se prevêem na estrutura da União Nacional, decidiu adiar a sua intervenção para mais tarde.

Na ordem do dia, continuou em discussão, na generalidade, a proposta de alteração da Lei do Serviço Militar, tendo-se inscrito para falar o deputado Linhares Furtado, de Coimbra.

Das intervenções desta tarde que damos a seguir breves resumos.

DUARTE DO AMARAL:

Abono de família para os caseiros

A extensão do direito ao abono de família aos caseiros foi defendida pelo deputado Duarte do Amaral (círculo de Braga), que, começando por aplaudir a decisão do Governo ao instituir a Previdência para os rurais, salientou, contudo, que essa instituição não abrange aqueles que hoje constituem a maioria dos trabalhadores da terra: os caseiros. Disse o sr. eng.º Duarte do Amaral que cada vez são mais raros os trabalhadores por conta de outrem que se ocupam do amanho da terra, o que torna praticament. a lei inoperante.

CUSTÓDIA LOPES:

Informação sobre o Ultramar no estrangeiro

Inscrita para falar sobre a necessidade de tornar coordenada a efectiva a informação sobre o Ultramar no estrangeiro, a deputada Custódia Lopes (círculo de Moçambique) sugere a criação de um órgão coordenador capaz de alcançar os meios culturais e académicos internacionais.

Antes, porém, a deputada dedica algumas palavras ás alterações recentemente verificadas em Moçambique, com a saída de três figuras publicas (os srs. dr. Baltazar Rebelo de Sousa, prof. Veiga Simão e prof. Gonçalves Ferreira), chamados a desempenhar funções no Governo central, e com a nomeação do eng.º Arantes e Oliveira para o cargo de governador-geral de Moçambique.

MALATO BELIZ:

Planeamento agrícola regional

Alguns problemas do planeamento agrícola regional foram objecto da atenção do deputado Malato Beliz (círculo de Portalegre), que chamou a atenção para o desaproveitamento das potencialidades de determinadas terras, em virtude do que considera culturas inadequadas. Citou, a propósito, exemplos do que se passa nos sectores da cultura cerealífera e do fomento pecuário. Por fim, considerando válidas quase todas as organizações existentes no sector agrícola (entre as quais salientou a Junta de Colonização Interna e a Federação dos Trigos), o deputado eng.º Malato Beliz afirmou, porém, que se impunham algumas reestruturações, ou ampliações de âmbito de acção.

OLÍMPIO PEREIRA:

Diferenças flagrantes no transporte ferroviário no Norte e no Sul

O deputado Olímpio Pereira (círculo de Setubal), que se inscreveu para falar sobre «uma anomalia nos transportes ferroviários», começa a sua intervenção por saudar o presidente e os representantes da Imprensa «fazendo votos para que a tão ansiada Lei, que torna a Imprensa livre mas responsável, seja uma realidade durante a presente legislatura».

O deputado aponta, em seguida, o facto de se registar entre o Norte e o Sul do País uma flagrante discriminação no que se refere ás condições de transporte ferroviário.

«*No sul* — afirma o deputado Olímpio Pereira — *as carruagens dos chamados rápidos do Algarve foram construídas há 30 anos e carecem de limpeza e conservação cuidada. Algumas reconstruídas recentemente mas assentes sobre chassis e suspensões de material já retirado do serviço, e outras recebidas aquando das dívidas da Primeira Grande Guerra também ali circulam com a comodidade que era oferecida como boa aos nossos avós.*»

E mais adiante:

«*O esquecimento da C. P. é tal, que confrontando um horário de 1926, verifica-se que, na época em que entre Barreiro e Lisboa navegavam velhos barcos a vapor — alguns de rodas — e circulavam carruagens de madeira e locomotivas a vapor, o tempo do trajecto entre Lisboa-Terreiro do Paço e Vila Real de Santo António e vice-versa, era respectivamente de 7 h e 36 e 7 e 20. Em 1970, decorridos 44 anos, os tempos do trajecto são de 7 h e 26 em ambos os sentidos, o que corresponde a uma redução de 10 minutos no primeiro caso e a um aumento de 6 minutos no segundo.*

Eis, sr. presidente e srs. deputados, o que daqui ofereço á esclarecida consideração do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.»

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ *A sessão de ontem da Assembleia Nacional começou tarde, cerca de hora e meia depois da hora regimental. No hemiciclo, 111 deputados.*

★ *O período antes da ordem do dia foi aberto com a leitura do requerimento do deputado Castro Salazar do Ministério da Saude, pedindo elementos sobre a assistência no concelho de Guimarães, onde a taxa de mortalidade infantil «é de longe a mai selevada de mortalidade infantil «é de longe a mais elevada do continente. Ainda sobre problemas de saude, o deputado Covas de Lima acentuou a falta de médicos no distrito de Beja. No introito do seu discurso, ao cumprimentar os órgãos de informação, o dr. Covas de Lima fez votos «pelas maiores facilidades do desempenho da vossa espinhosa e ingrata missão».*

★ A propósito das ultimas arremetidas do mar, na Costa da Caparica, disse o deputado Alarcão e Silva: «Do mesmo passo que se vá pensando, e agindo já em conformidade, na valorização urbanística da planura da Costa da Caparica á Fonte da Telha — não esquecendo os indispensáveis estudos geológicos quanto á possibilidade de suporte pelos terrenos, sem «abatimento», das construções a edificar —, antes de vir a inçar-se de uma desordenada urbanização que possa ser atropelo, ou impedilho, a um «plano director» de actividades, infra-estruturas, equipamento, habitação. «Candeia que vai á frente, alumia duas vezes»... Que os serviços responsáveis promovam, tão cedo nesta década de 70, a plena valorização da «Costa», da Costa da Caparica e outras mais praias que se sucedem para o Sul até á Fonte da Telha. E' que estamos a entrar na «civilização dos tempos livres»...

★ *Tratando do problema da emigração, particularmente no Nordeste trasmontano, revelou que entre 1960 e 1969, em pouco mais de oito anos, a perda de população do distrito de Bragança cifra-se em mais de 115 mil habitantes ou seja em quase 50 por cento. A população residente no distrito era no final de 1960, com efeito, de 223 441 habitantes.*

★ O mesmo orador afirmou, a propósito: «Que fez o Governo, que medidas vai adoptar imediatamente, que providências se prepara para tomar? Eis uma interrogação que a preocupação revelada, corajosa e honradamente, pelo sr. Presidente do Concelho consente, legitima e justifica. Que vai fazer-se? Mas sobretudo quando vai fazer-se? Uma cruzada impõe-se: uma acção intergovernativa intensa e fecunda exige-se; uma entidade coordenadora no plano interministerial requere-se; uma unidade, descentralizada de comando no plano regional é indispensável.

«E' a segurança nacional, para não dizer a independência do País, que está em causa! E, para grandes males grandes remédios. E' a hora, uma das ultimas horas... O País espera-a, a história impõe-na e o futuro exige-a.»

★ *O deputado Peres Claro, numa breve intervenção, perguntou: «Que razões levaram a Secretaria de Estado da Industria a conceder licença de instalação, a duas firmas francesas, de um laboratório para acabamento de lentes semiacabadas, no distrito de Lisboa, quando em Portugal há já duas fábricas, e outra se propunha, que fabricam de origem as mesmas lentes e se foram ouvidos os departamentos económicos ligados a esta actividade?»*

★ Na ordem do dia, continuou a discutir-se na generalidade a proposta de lei de alteração da Lei do Serviço Militar. O deputado Pinto Machado, aprovando embora a proposta na generalidade, acentuou: «Por três vezes, pelo menos — no n.º 11 do seu parecer —, a Camara Corporativa refere-se á necessidade de reduzir ao mínimo indispensável a duração das comissões, e o digno procurador António Rogério Luís Gonzaga junta á sua assinatura a declaração seguinte: «Tendo em atenção a idade e a situação sócio-profissional dos médicos a mobilizar nas condições do presente projecto de proposta de lei, considero que o parecer da Camara deveria mencionar o desejo e conveniência de que a duração do serviço efectivo se limitasse a períodos inferiores a um ano posto que repetidos». Se assim for, ter-se-á insuflado ânimo novo nos médicos mobilizados e creio que assim poderá vir a ser, se forem rápida e adequadamente executadas as medidas referidas no n.º 4 do texto proposto pela Comissão de Defesa Nacional, considerados os votos redigidos pela mesma Comissão, e atendidos os princípios e realizadas as providências sugeridas no parecer da Camara Corporativa.»

DIA A DIA parlamentar

O futuro da linha de Cascais e o Metropolitano de Lisboa

O eng.º Santos e Castro, a propósito do futuro da linha do Estoril e sua correspondência com o Metropolitano de Lisboa, proferiu ontem, na Assembleia Nacional, as seguintes considerações de inegável interesse para a cidade:

«Dentro de seis anos, termina o arrendamento da exploração da linha férrea Lisboa-Cascais à Sociedade Estoril. É, assim, natural que os competentes departamentos do Estado estejam, já, ponderando as mais úteis soluções a adoptar perante aquele facto. Independentemente, porém, da solução contratual que for entendida mais conveniente, creio que simultâneamente estará a questão sendo encarada nas implicações que se revelem de conveniente ponderação, em plano de uma mais eficiente coordenação dos transportes urbanos e suburbanos da cidade de Lisboa. Neste contexto de preocupações e dentro da colaboração que esta Câmara deve a quem tem de decidir, permito-me sugerir que sejam considerados estes aspectos:

1.º — Necessidade de uma correspondência cómoda entre a linha ferroviária em causa com o Metropolitano de Lisboa por forma a oferecer a quem vive ao longo daquela linha um meio rápido para atingir diversos pontos da cidade;

2.º — Tendo em vista a futura construção da linha de beira-rio do Metropolitano (para que haverá de fazer esforços no sentido de estar concluída dentro de breves anos), que seja considerada qual a estação ferroviária que melhor servirá o público utente para aquela correspondência;

3.º — Que se tenham presentes os inconvenientes de toda a ordem que resultam da linha-férrea da superfície entre Algés e o Cais do Sodré. Daqui a muito poucos anos, a intensificação do tráfego ferroviário na linha de Cascais tornará práticamente isolada toda a mais importante zona do Porto de Lisboa e aquela pequena e unica área de contacto com o Tejo que a população da cidade tem hoje, entre Alcântara e a Torre de Belém;

4.º — Que voltem a ponderar-se, á luz de factores actuais, estudos e pareceres datados de alguns anos que preconizaram a ligação da linha que vem de Cascais á zona periférica e interior da cidade de Lisboa, onde outras correspondências com o metropolitano serão possíveis dentro de alguns anos;

5.º — Finalmente, que se tenha ainda presente a potencialidade urbanistica das regiões interiores à actual linha de Cascais — de quase nulo interesse agrícola — que terão de desempenhar um importante papel na solução de problemas habitacionais, quando se sabe que — dentro de menos vinte anos — se terá esgotado completamente a área de construção no concelho de Lisboa. A penetração do transporte ferroviário nessas regiões poderá, assim, ser recomendável.

Eis, sr. presidente e srs. deputados, o que daqui ofereço á esclarecida consideração do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.»

Afinal o pai só queria festejar o aniversário do filho...

FARO, 4 — A final o sr. Leonel Rocha da Ponte, acusado de querer tirar á força o filho á mulher de quem se encontra separado, é uma óptima pessoa...

O caso conta-se em meia duzia de palavras. Como fizesse amanhã cinco anos o filho do casal desavindo, o pai mostrou desejos de ter o rebento junto de si durante uma pequenina festa familiar... Vai daí, mandou um seu irmão a casa da ex-mulher convidar o filhito. A mãe acedeu, mas quando viu o garoto fora de casa rompeu num alarido tal que os vizinhos apareceram e embargaram a ida da criança para casa do pai.

A G. N. R., chamada para que nada de mal acontecesse a quem tão boas intenções tinha, limitou-se a ouvir o pai do pequeno e a mandá-lo em paz.

Oxalá o Paulo Renato (assim se chama o garoto) tenha um feliz aniversário.

OS «OVOS DO DIA» NA LINHA DE CASCAIS

Em referência ao primeiro artigo da série «Aviários: negócio deste meio século», solicita-nos a gerência do Aviário de Cascais que indiquemos que toda a sua produção é, basicamente, de «ovos do dia». E, salientando a qualidade do seu produto, informam:

«*A população está muito satisfeita por poder finalmente, adquirir ovos frescos. De facto, segundo experiências levadas a efeito pelo Department of Agriculture (State of New Jersey — U. S. A.) as altas qualidades do ovo fresco só se mantêm durante quatro dias pois, para além deste período, só é possível a conservação de ovos se estes forem mantidos num meio ambiente, a baixa temperatura e entre 60 e 80 por cento de humidade. Assim, a venda do «ovo do dia» só é praticável se for efectuada no próprio local da produção do ovo.*

Acrescenta aquela organização:

— *A raça das nossas aves foi escolhida na Exposição Internacional de Avicultura (Paris, 1968). As galinhas iniciam a sua postura normal depois dos cinco-seis meses e são abatidas entre os 16 e 18 meses.*

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

NOITES de CARNAVAL
7, 8, 9 e 10 de FEVEREIRO

(M/21 ANOS)
tuca

BALLET RUSSO DE IRINA GRJEBINA

THE RENNO'S

CONJUNTO JUAN DE AIZA COM TITICA
FILARMÓNICA FRAUDE
CONJUNTO "CAVALINHO"
FERRER TRINDADE e sua orquestra

(M/21 ANOS)
CAPRICE LENOIRE só no wonder bar

SÁBADO —BAILE DE GALA DE ABERTURA (trajo de noite)
DOMINGO—BAILE TRAPALHÃO (máscaras grotescas)
SEGUNDA —BAILE TRAPALHÃO (máscaras grotescas)
TERÇA —BAILE DE ENCERRAMENTO (trajo de noite)

PREÇOS: Restaurante e «Wonder Bar», 300$00 por pessoa (350$00 na noite de segunda-feira) com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas. Bar Americano, 100$00 (150$00 na noite de segunda-feira) com direito sòmente a entrada e a dançar depois do espectáculo.

Estes preços não compreendem taxas nem impostos.

As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam.

Novas personagens envolvidas no caso do roubo das jóias

Prossegue, em terras de França, o complicado imbróglio que rodeia o caso do furto de jóias na Rua Vítor Hugo (em Lisboa) quando a sua proprietária (D. Maria da Conceição Jacinto) se encontrava no Brasil.

Um dos presumíveis implicados (Franquelim da Luz Lopes, de 43 anos), encontra-se detido na prisão de Tours, por ter tentado burlar um compatriota radicado próximo de Paris. Todavia, porque até ao momento a Polícia portuguesa não solicitou a sua extradição, ele deverá ser posto em liberdade á meia-noite de sexta-feira próxima.

Franquelim Lopes é indicado, no processo em curso na P. J., como o comprador das jóias roubadas e, seguentemente, a pessoa que entregou ás autoridades grande parte desses objectos já desmanchados e prontos para nova fundição.

Outros personagens vão, dia-a-dia, aparecendo nesta intrincada história. Maria dos Santos (de 36 anos) que se apresenta como amante de Franquelim Lopes e um português, com os apelidos Antunes Ribeiro (e cerca de 25 anos de idade) que foram á prisão de Tours testemunhar a favor do acusado. Mais tarde voltariam ali para se queixarem de que o carro (português) em que se deslocavam lhes fora roubado já em Tours...

A serviçal Luísa Natividade Teixeira e o seu marido José da Silva Cruz, estiveram recentemente em Monts hospedados no mesmo hotel em que se encontravam Maria dos Santos Correia Fernandes (a «Marili», de 23 anos, natural de Tronco) e o seu acompanhante Fernando Vieira Lança (nascido em Lisboa há 35 anos).

Lado-a-lado, portanto, o casal directamente apontado como autor do importante roubo e as testemunhas do seu subito casamento. Mas todos voltaram a levantar «ferro», não se conhecendo de momento o paradeiro de nenhum destes casais.

Os passaportes em poder de alguns destes personagens não parecem ser legais: mas isso é caso quase corrente entre muitos portugueses que clandestinamente emigraram para França.

Por outro lado, quase todos os nomes ligados a este furto ostentam cadastro policial: o que não abona a sua situação perante as investigações da P. J. que, certamente por razões ponderáveis, ainda não conseguiu deitar a mão aos culpados de um roubo de jóias cifrado em mais de 500 contos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos do piloto-mor da barra do Douro e do porto artificial de Leixões, sr. Aristides Pereira Ramalheira, expressivos agradecimentos ao «Diário de Lisboa», pelo relevo dado á notícia da cerimónia da sua posse naquele cargo.

Trela esticada para galgo russo: Quem t

PELAS RUAS D

Quatro elefantes a caminho de Sa

Para quem duvide, ou queira saber, asseguramos que, hoje, a meio da manhã, havia ELEFANTES NA BAIXA...

Meticulosamente, desce-

«INFORMAÇÃO OBJECTIVAMENTE VERDADEIRA E ÍNTEGRA»

— pedem os bispos de Moçambique

«O grave problema, permanentemente em agenda, do ensino oficializado a cargo das Missões» foi um dos pontos mais importantes debatidos na sessão ordinária anual da Conferência do Episcopado de Moçambique que ontem terminou em Nampula.

Na reunião, a que presidiu o bispo de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira, na sua qualidade de presidente da Conferência Episcopal, participaram os prelados de Vila Cabral, Nampula, Tete, Beira, Porto Amélia e Inhambane e, ainda, o arcebispo de Lourenço Marques.

De acordo com o texto das resoluções finais, divulgado pela agência «Lusitania», «atentos aos acontecimentos e factos da História da Igreja e ás orientações da Santa Sé, os Bispos de Moçambique julgaram oportuno comemorar o centenário do I Concílio do Vaticano, com o intuito não tanto de recordar uma importante efeméride, mas sobretudo para dar testemunho publico da fidelidade da Igreja em Moçambique ao Supremo Pastor, que Jesus Cristo constituiu pedra fundamental da Igreja, com o direito e o dever de confirmar na fé os seus irmãos, verdade de fé posta em relevo extraordinário pelo referido I Concílio do Vaticano.

«Nesta conformidade, a Conferência Episcopal pede aos fieis que se empenhem, no decurso deste ano de 1970, em orar insistentemente pelo Sumo Pontífice, especialmente em ordem á unidade religiosa de todos os cristãos, ao mesmo tempo que deixa a cada Diocese a iniciativa de organizar o programa de comemorações mais indicado.

«Em plano provincial, decidiu a Conferência fazer editar um numero da Revista «Missão e Vida» comemorativo do acontecimento.»

O ensino e as missões

A Conferência tomou ainda resoluções quanto ao Novo Rito da Celebração Eucarística e quanto ao Ritual do Baptismo, do Matrimónio e das Exéquias, tendo aceitado também, nas suas linhas gerais, o Organigrama proposto pela Comissão Episcopal de Catequética, no sentido de tornar mais eficiente a estruturação da Pastoral da Província e das Dioceses.

No respeitante ao ensino a cargo das Missões, lê-se no citado texto de resoluções: «A Conferência debruçou-se, uma vez mais, sobre o grave problema, permanentemente em Agenda, do ensino oficializado a cargo das Missões.

«Tendo em consideração a crescente afluência dos alunos e os constantes pedidos para criar novas escolas, e por outro lado a impossibilidade de satisfazer os encargos daí resultantes, designadamente no respeitante á justa remuneração dos Agentes do Ensino, visto não se verificar em anos consecutivos qualquer aumento de verbas áqueles destinadas pelo Orçamento da Província, a Conferência estudou as medidas, muito embora dolorosas, a pôr em prática para obviar um pouco a esta situação, causa permanente de mal-estar entre os professores e os missionários.»

«Informações verdadeiras e íntegras»

«A Conferência reflectiu sobre os Meios de Comunicação Social existentes na Província, e pede a todos os responsáveis que dêem sempre informações objectivamente verdadeiras, e salvas a justiça e a caridade, íntegras, respeitando sempre as leis morais, os direitos legítimos e a dignidade humana.

Para uma coordenação mais perfeita, melhor entendimento e mais eficiência nos serviços de informação, ligados ás actividades sócio-pastorais e á vida missionária, a Conferência decidiu que em todas as dioceses sejam postos a funcionar os Secretariados dos Meios de Comunicação Social, cujo responsável fará parte da respectiva Comissão Episcopal.

O comunicado dos bispos termina por dizer que «a Conferência, no exercício da sua missão de magistério decidiu publicar, periódicamente, Cartas Pastorais colectivas. A primeira sairá antes da próxima Páscoa».

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos: Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

: Quem tem unhas é que agarra

S DA BAIXA

tes pelo seu pé Santa Apolónia

...os da informação ao rasto, do rasto ás pégadas, das pégadas ás trombas, das trombas aos sinais particulares (quaisquer que eles possuem) que nos indicassem ter passado por ali um grupinho de elefantes.

Com um certo receio do equívoco de tal demanda, instámos um sinaleiro no Terreiro do Paço: «Oh sô guarda... viu por aqui, por acaso, três ou quatro elefantes?»

A resposta (graças a Deus) começou num sorriso alargado e confirmou-se em palavras: «Sim, senhor, vão por aí adiante (acenou em direcção a Santa Apolónia) e já devem estar perto da estação» (novo e alargadíssimo sorriso — daqueles em que o apito não hesitaria em cair da boca).

Em Santa Apolónia, outro sinaleiro deu-nos conta da passagem dos paquidermes: «Vão mesmo aí á frente; não vê o engarrafamento?». Víamos o engarrafamento, e pouco depois estávamos a caminhar (a passo de elefante) de caneta em punho, a falar com o sr. Fisher, súbdito alemão, muito dado a elefantes. O sr. Fisher (*Fisherrr is my name; frrrom Gerrrrmany*), mesmo sem os inevitáveis rr e respectivos esclarecimentos de origem, pareceu-nos muito mais dado e á-vontade com os sobreditos animais de muida e vasta tromba do que com o rrreporrterr (perdão, repórter) a fazer perguntas (sem trombas):

— *Somos uma pequena compahnia. Este é «Piccolo»* — apontou — com o estranho bastão-que-amansa-elefantes — para um elefantinho que até o Gigante Adamastor (que Deus lhe dê forças) seria tentado a pegar-lhe ao colo e afagar-lhe a tromba), *esta é «Jeny», esta é «Baby» e esta é «Bárbara».*

Estávamos apresentados, e fizemos uma ligeira vénia enquanto a paquiderme de nome «Bárbara» papava um feixe de erva verde que, felizmente, ainda cresce junto aos passeios, perto dos cais.

— *Vão para onde?* — perguntámos, fazendo uma finta á tromba do elefante e dando um salto para não sermos esmagados por um engraçadíssimo camião.

— *Para o Porto. Depois, Alemanha* — respondeu-nos o sr. Fisher, com o seu inglês germanizado e telegráfico.

Soubémos, depois, enquanto assistíamos ao «empacotamento» dos elefantes no vagão respectivo, que este grupo — do qual ainda faziam parte galgos russos e «poneys» noruegueses e irlandeses — vai actuar, fazendo habilidades de circo, no Palácio de Cristal, no Porto, durante o Carnaval.

Ainda perguntámos ao sr. Fisher:

— *Foi o sr. que lhe cortou os dentes?*

Grande alvoroço explicativo da parte do domador:

— *Dentes? Dentes só tên os machos. Isto são fêmeas. As fêmeas não têm dentes.*

Um pouco envergonhados com o nosso lapso de informação, assumimos firmemente, todavia, a decisão de não fazermos a figura do paciente animal que tínhamos á frente dos olhos. E dissemos apenas:

— *Muito obrigado, Herr Fischer.*

Continua a baixar a cheia do Tejo

• Ainda isolada a povoação de Reguengo do Alviela

SANTARÉM, 4 — A cheia do Ribatejo continua a baixar de volume.

Continuam submersos, no entanto, grande parte dos terrenos de cultivo da margem direita do rio Tejo. Pode dizer-se que a água não abandonou a região compreendida entre a Golegã e a Valada.

Por seu turno, a povoação do Reguengo do Alviela continua isolada, situação que se mantém há mais de um mês.

Estão cortadas ao trânsito as estradas Santarém-Alcanhões e Vale de Figueira-Pombalinho.

As escalas hidrométricas registaram, em Santarém, as seguintes medidas: ás 3 horas, 4,15 m; ás 6, 4,09; e ás 9, 4,07.

DR. INDÍVERI COLUCCI

Na impossibilidade de pessoalmente agradecer devido ao elevadíssimo numero de pessoas de toda a classe social que, por meio de telefonemas, de cartões, de postais e cartas, depois do nosso desastre de automóvel, se interessaram pela minha saúde e a de minha mulher, e, bem assim, a todos aqueles que pelos mesmos meios tiveram a gentileza de me enviar parabéns pelo meu aniversário natalício, e cumprimentos de Boas-Festas, venho por este meio, particularmente sensibilizado por tão eloquente manifestação de estima e amizade, agradecer reconhecidamente, e envio a todos um abraço fraternal com votos sinceros de vida longa e próspera e com muita saúde pelo Naturismo.

☆ ☆ ☆

Aproveito a oportunidade para um necessário esclarecimento:

Os jornais, ao noticiarem o desastre, disseram, **erradamente**, que minha mulher tinha ficado hospitalizada, prestando-se isto a erróneos comentários.

A minha mulher, em estado grave, sofrendo dores atrozes durante longas horas e sem qualquer tratamento, julguei útil, sem mais perda de tempo e contra a vontade dos clínicos que aconselhavam ficasse internada para observação, retirarmo-nos imediatamente para casa, onde foi submetida a Tratamentos Naturais, Físicos e Tróficos, sem a mínima medicação química, conforme e coerente com as minhas convicções naturopáticas.

A sinistrada encontra-se já completamente restabelecida e as suas lesões ósseas consolidadas.

Em «bichas» ao ar livre

para as bilheteiras no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 4 — Desde há anos que, embora com carácter provisório — segundo então se fizera constar —, as bilheteiras da estação ferroviária, cujo movimento é intenso, estão instaladas em dependência de um edifício situado defronte da mesma. Ora, acontece que, dadas as reduzidas dimensões da aludida dependência, o público, mormente ás horas de maior movimento de comboios, vê-se coagido a aguardar, em longas «bichas», **ao ar livre,** isto é, á mercê da chuva e do vento, a vez de ser atendido, ou, pelo menos, de conseguir entrar na aludida dependência, e, assim, ficar resguardado das intempéries.

Como este estado de coisas se mantém já há alguns anos — e, pelos vistos, sem se vislumbrar o seu termo —, chamamos para o assunto a atenção da C. P., não só no interesse do público, **mas no** seu próprio.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

Assuntos de interesse académico serão tratados amanhã, em sessão plenária marcada para as 17 horas, sob a presidência do sr. prof. dr. Moses Amzalak.

Antes desta sessão, reunir-se-á ás 14 e 30 e sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, a Classe de Ciências para ouvir o sr. prof. dr. Sebastião e Silva numa comunicação do correspondente brasileiro, sr. prof. dr. Leopoldo Nachbin, «Sobre tipos de holomorfia relativos a espaços de Banach».

DE «GROOM» PASSOU A CANTOR — Um novo nome para o panorama da canção portuguesa: José. Trata-se do antigo «groom» de um clube nocturno que Cortez e Nicholsson lançam na sua etiqueta «Riso e Ritmo». Quatro composições estão presentes nesta primeira gravação: «You are Everything» (Casal Ribeiro), «The Way it used to be» (Francesco Cassano - Corrado Conti - Gianni Argerio), «Deborah» (Paolo Conte - Vito Pallavicini) e «Lapinha» (Baden Powell-Paulo César Pinheiro).

Visita ministerial às instalações da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres

Na qualidade de ministro das Comunicações, o sr. eng. Rui Sanches visitou hoje á tarde as instalações da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.

O titular das pastas das Obras Públicas e das Comunicações, acompanhado do secretário de Estado dos Comunicações e Transportes, sr. eng.º Oliveira Martins; do director-geral dos Transportes Terrestres, sr. eng. Mário de Abreu e Silva; do director dos Serviços Administrativos, sr. dr. Diamantino Marques; do director dos Serviços de Estudo de Trânsito e Segurança Rodoviária, sr. dr. Brito da Silva; do comandante da P. V. T., sr. major Enes Ferreira, e dos chefes dos dois gabinetes ministeriais, percorreu demoradamente as diversas instalações da Direcção-Geral, dispersas por vários edifícios, tendo manifestado o maior interesse pelo funcionamento dos Serviços.

No final, na sede da D. G. T. T., realizou-se uma reunião de trabalho presidida pelo ministro Rui Sanches e em que participaram, além do secretário de Estado Oliveira Martins, os funcionários superiores que o acompanharam na visita.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
Fabrico próprio
Rua Augusta, 253—Telef. 324564

O Carnaval

com formidáveis e brilhantes atracções no Hotel Alvor Praia

Há um entusiástico interesse pelas grandes festas e as delirantes folias do Carnaval das Amendoeiras em Flor no Algarve, que atingem o deslumbramento no requintado Hotel Alvor Praia.

A partir de sábado decorrem nesse ambiente aliciante do famoso hotel quatro noites fascinantes, de esfuziante alegria, com quatro formidáveis bailes: «Regional», «Alvor-2000», «Século XIX» e «Gala das Amendoeiras»; quatro magníficas ceias «Típica», «Lunar», «Eça de Queirós» e «Gala»; quatro acontecimentos históricos — «Lançamento do Foguetão Apolo 70», ás 0 e 30 horas do dia 8; Chegada á Lua, ás 3 horas... o avanço da ciência Alvor proporciona viagem mais rápida. Desembarque na Terra e quarentena... para os mais atrevidos nas infusões lunares; e no dia 9, Evocação do Século XIX... se o tempo o permitir uma agradável surpresa evocativa. Quatro atraentes concursos: torneio de ping-pong, gincana infantil, «Rally» surpresa e Torneio de Mini-Golfe; quatro Reis-Eleição dos pares especiais e do Século XIX; quatro prémios a distribuir aos vencedores das manifestações indicadas; quatro noites sossegadas mas atraentes — para quem preferir o ambiente repousante no «Grill» do Alvor Praia, onde se servirão os jantares ao som de música seleccionada pelo famoso pianista Armando Rodrigues.

Atracções ao nível internacional: Badaró, o famoso e inconfundível artista brasileiro; Kitty e Wilson de Vasconcelos, prodigiosos nas interpretações do samba moderno; Sabrina, a grande vedeta da canção francesa: os dois categorizados conjuntos privativos do Hotel e um sugestivo rancho regional.

Será o maior êxito do fulgurante Carnaval das Amendoeiras — 1970, esta apoteótica realização no luxuoso e atraente Hotel Alvor Praia — festas de estonteante beleza, que jamais se olvidarão!

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

magro ?
o seu problema alimentar será fàcilmente resolvido através de novos métodos de alimentação racional.
Enviamos documentação aos interessados e prestamos graciosamente todos os esclarecimentos e assistência.

CENTRO DIESE
de alimentação racional
AVENIDA DA REPÚBLICA, 46-R/C
TELEFONE 76 71 41 LISBOA1

Actualidade internacional

Mercado Comum: luz verde para a circulação do vinho

BRUXELAS, 4 — (A.N.I.) — Foi removido um dos obstáculos principais para se chegar a um regulamento global sobre o funcionamento dos produtos da lavoura do Mercado Comum: os ministros da Agricultura dos seis países da Comunidade Económica Europeia aprovaram uma política comum para o comércio do vinho, que permitirá que este produto circule livremente dentro da comunidade. A medida entra em vigor no dia 1 de Abril.

Presentemente, os países do Mercado Comum impõem contingentes ás importações de vinho, dentro da comunidade. A Itália declarara que o sistema de contingentes constituia discriminação contra um dos seus principais produtos de lavoura e considerara o acordo sobre a política comum para o vinho condição prévia para aprovar um novo regulamento financeiro sobre a agricultura em geral.

Os ministros da Agricultura decidiram fixar preços comuns para o vinho, no interior da comunidade, estabelecer uma pauta aduaneira uniforme para as importações de vinho provenientes de outros países e um preço comum de intervenção, a partir do qual os governos dos países da comunidade comprem os excedentes de vinho, até 1 de Abril.

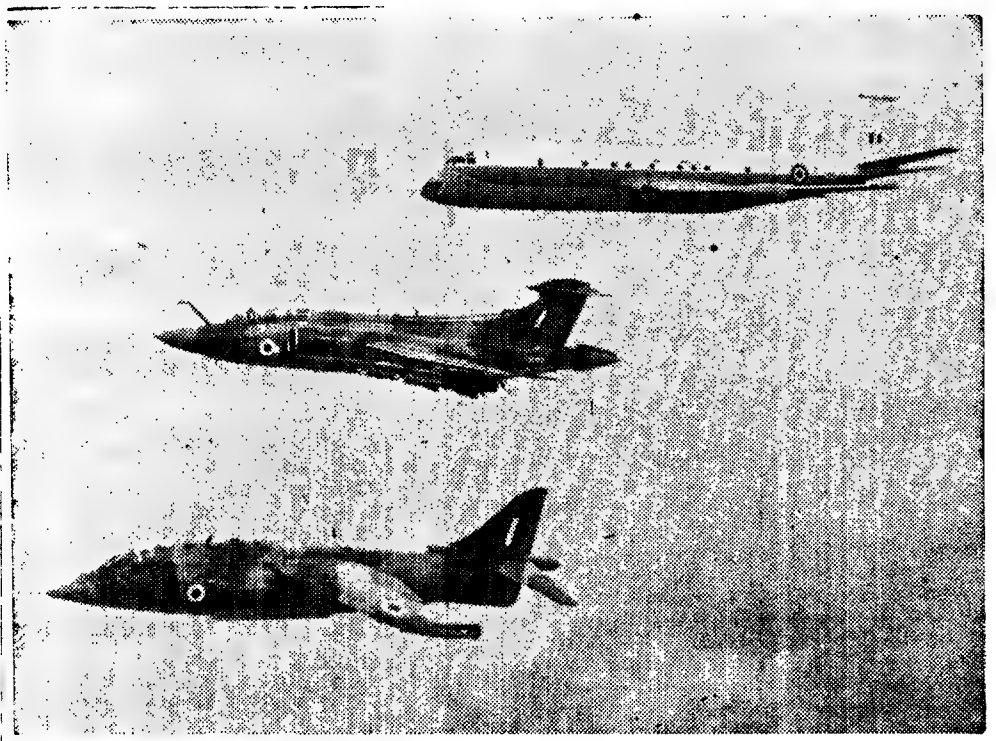
Os observadores da Comunidade Económica Europeia afirmam, que depois do acordo sobre o vinho, é de prever que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países, que vão reunir-se em Bruxelas no fim desta semana, consigam completar o regulamento global sobre o financiamento dos produtos de lavoura, o que não conseguiram há duas semanas.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros ainda antes disso devem decidir uma política comum para o comércio do tabaco — outra condição prévia dos italianos para a aprovação do novo regulamento — e aprovar o aumento de poderes do parlamento europeu. Só então se poderá chegar a uma decisão final sobre o financiamento de produtos de lavoura dentro das fronteiras da comunidade.

ACÇÃO INTENTADA PELO FILHO DE MUSSOLINI

ROMA, 4 — (A. N. I.) — Romano Mussolini, filho do dirigente fascista Benito Mussolini, intentou uma acção contra o ministro do Tesouro, Emílio Colombo, por serem mantidos no seu ministério as condecorações e outros bens do antigo chefe do Governo.

Romano pede ao tribunal que reconheça aos herdeiros de Mussolini o direito aqueles bens e que intime o ministro a proceder á sua restituição.



As três últimas inovações da indústria aeronáutica militar da Grã-Bretanha: em cima, o Nimrod, especialmente concebido para o reconhecimento e detecção de submarinos nucleares; ao centro, o Harrier, capaz de aterrar e descolar em áreas extremamente pequenas e adaptável a diversos tipos de manobras operacionais; por fim, o Buccaneer, já adoptado pela R. A. F., e cuja autonomia de voo lhe confere grande poder táctico

Homenagem do Vaticano a Bertrand Russell

LONDRES, 4 — (R.) — Um dos editoriais da Imprensa britânica de hoje sobre Bertrand Russell comparava-o a um Papa medieval fazendo chover sobre dirigentes mundiais anátemas pelos seus crimes e erros.

O «Times» declara: «Sir» Bertrand estava acostumado a apreciar com imparcialidade as loucuras da humanidade, achando a hipocrisia do comunismo tão desagradável como a presunção vitoriana na sua infância.

«Como um Papa medieval fazia chover sobre os governantes do mundo anátemas pelos seus crimes e erros. Como reis e imperadores medievais eles escutavam e desobedeciam.»

«Parte da grandeza de Russell», conclui o jornal, «e uma das qualidades que o tornaram querido de todas as gerações foi a sua recusa em aceitar como final a estupidez que observava á sua volta».

O tributo do «Guardian» revela dois casos pouco conhecidos da vida de «sir» Bertrand Russell.

«O homem que em 1961 apanhou sete dias de prisão por se recusar a manter a paz numa manifestação (para proibir a bomba nuclear), fora em 1916 impedido pelo ministro do Interior de visitar a sua vivenda na costa por se recear que fizesse sinais aos alemães.»

«Em 1949, quando estava na juventude dos seus 77 anos, o avião em que viajava despenhou-se no «fjord» de Trondheim durante uma tempestade e «sir» Bertrand atingiu a nado local seguro. Poucas horas depois, pronunciava a conferência para que tinha sido contratado.»

O VOLTAIRE BRITÂNICO

LONDRES, 4 — (F. P.) — «Lord» Bertrand Russell «pode com justiça ser considerado o Voltaire britânico e, tal como Voltaire, era mais brilhante ainda a conversar do que a escrever», afirma o primeiro-ministro Harold Wilson num comunicado distribuído ontem á Imprensa, em Londres.

«O seu espírito infatigável», prossegue o primeiro-ministro, «nunca se cansou de reflectir sobre problemas profundamente humanos: questões de interesse pessoal, mas sobretudo questões de interesse mundial. Todos os aspectos da liberdade humana o interessaram. Foi o primeiro a suscitar debates que, mais tarde, se tornaram matéria comum em todas as discussões públicas sobre a sociedade moderna».

HOMENAGEM DO VATICANO

VATICANO, 4 — (F. P.) — O «Osservatore Romano» prestou ontem uma calorosa homenagem á memória de Bertrand Russell, salientando que o fazia apesar do seu declarado ateísmo.

«Quaisquer que sejam as nossas ideias», escreve o órgão do Vaticano, «temos o dever de nos inclinar perante o seu devotamento sem reservas á causa da dignidade humana. Lutou contra todas as ideologias que tentam diminuir a liberdade».

Pedido do filósofo

LONDRES, 4 — (F. P.) — «Lord» Bertrand Russel pediu á mulher que lance as suas cinzas ao vento, num local que ela escolha.

Isto é pelo menos o que afirmou aos jornalistas, no País de Gales, um amigo íntimo do falecido filósofo. Segundo esse amigo, que prefere conservar o anonimato, «Russel teria tomado disposições particularmente claras quanto á sua incineração, que se realiza amanhã, exigindo especialmente que o funeral não fosse revestido de qualquer cerimonial.

Por outro lado, contrariamente ao que fora dito, o filósofo não morreu dos efeitos de prolongada doença. Só na segunda-feira teve necessidade de recolher á cama, devido a um ataque de gripe, que o venceu rápidamente.

Mensagem à conferência do Cairo

CAIRO, 4 — (F. P.) — «Os «raids» aéreos israelitas em profundidade ao território da Republica Árabe Unida constituem um erro de cálculo, porque não terão como resultado a capitulação do povo egípcio, mas, bem ao contrário, o reforço da sua determinação de resistir», escreveu «lord» Bertrand Russel, quarenta e oito horas antes da sua morte, numa mensagem dirigida á conferência internacional parlamentar actualmente reunida no Cairo.

«A degradação da situação no Médio Oriente», escreve Bertrand Russel, «é muito perigosa, e estes «raids» devem ser condenados pelo mundo inteiro». Evocando o problema palestiniano, o filósofo britânico considera necessária a instalação dos refugiados na sua pátria, a fim de «lançar as bases de uma verdadeira solução da crise do Médio Oriente». «O primeiro passo para a solução desta crise deve ser a retirada total das Forças Armadas israelitas dos territórios ocupados desde Junho de 1967», afirma «lord» Bertrand Russel.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

VENÇA NA VIDA
POR SI PRÓPRIO

A Philips, sempre na vanguarda do Progresso, proporciona-lhe a aprendizagem de uma nova língua, em novos moldes.

Em sua casa, nas horas vagas, pode aprender ou aperfeiçoar, com um mínimo de esforço, a língua que deseje pelo moderno

MÉTODO AUDIO-ACTIVO-COMPARATIVO

DOS CURSOS DE LÍNGUAS PHILIPS E VISAPHONE

■ Cursos individuais com características de laboratório de línguas — o aluno conversa com o professor e corrige a pronúncia.

■ Seis línguas à sua escolha — Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol e Russo.

■ Gravador LCH 1000 que, além de servir para o curso, pode ser utilizado como qualquer outro.

PHILIPS

PARA QUAISQUER ESCLARECIMENTOS, DIRIJA-SE À

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO EDUCACIONAL DA PHILIPS

AVENIDA DUARTE PACHECO, 6 — TELEFONE 65 45 21 — LISBOA

FERNANDES TOMÁS, 760-764 — TELEFONE 2 74 47 — PORTO

OU NOS AGENTES ESPECIALIZADOS

ABRANTES: Isidoro & Sousa, Lda.
AVEIRO: Moreira & Moreira, Lda.
BARREIRO: Américo, Rodrigues & Seruca, Lda.
BRAGA: Centro Comercial Bracarense
CASTELO BRANCO: Manuel F. Cantero
CHAVES: Castro Lopo & Filhos, Lda.
COIMBRA: J. Trindade & C.ª, Lda.
COVILHÃ: João dos Santos Luiz
FAMALICÃO: A. Sousa Lopes
FARO: José Guerreiro Martins Ramos
GUARDA: Amílcar & Grilo, Lda.
LEIRIA: Electro-Liz, Lda.
LISBOA: M. Pires Pinheiro, R. Artilharia Um, 44
PORTALEGRE: Quesada & Cardoso, Lda.
PORTO: Melo & Santos, Lda.
SETÚBAL: Amadeu da Silveira Guedes
SINTRA: Tele-Sintra
VIANA DO CASTELO: Electro-Citânia

A VENDA DE AVIÕES FRANCESES À LÍBIA

JACQUES CHABAN-DELMAS RESPONDE ÀS CRÍTICAS

PARIS, 4 - (R.) — O primeiro-ministro francês, Jacques Chaban-Delmas, respondeu incisivamente a noite passada a críticas acerca da venda de jactos á Líbia.

Censurou publicamente Michael Poniatowski, secretário-geral dos republicanos independentes, aliados dos gaullistas, afirmando que era impossível aceitar semelhantes ataques de dentro do grupo da maioria governamental.

«É inadmissível que ataques pessoais contra qualquer membro do Governo, sem excepção, devam partir desta maioria», declarou Chaban-Delmas num banquete da juventude gaullista.

Poniatowski, principal colaborador do chefe republicano independente e ministro das Finanças, Valery Giscard d'Estaig, denunciou no domingo passado o «jogo de mentiras políticas» que rodeia a venda pela França de mais de cem aviões a jactos á Líbia.

Comparou o ministro da Defesa, Michel Debré, ao traficante de armamento e financeiro da primeira guerra mundial «sir» Basil Zaharoff.

Chaban-Delmas tinha já defendido o discutido negócio e não o especificou a noite passada. Contudo, a sua rispida resposta visava claramente ataques por causa disso contra a política de armamento do Governo.

O Governo de coligação francês inclui os gaullistas, que tem a maioria geral na assembleia francesa, os republicanos independentes e os centristas, que constituem os associados da minoria.

As observações de Chaban-Delmas pareceram um convite claro aos adversários da política do Governo para abandonarem a coligação.

Contudo, o primeiro-ministro acrescentou: «Isto não é um ultimato aos nossos associados, que são responsáveis e não precisam de conselhos.»

Giscard d'Estaing afirmou anteontem, em resposta a uma pergunta, que apoiava a política do Governo quanto a armas e ao Médio Oriente. Contudo, outro proeminente republicano independente, Jacques Domiati, declarou que Debré «necessita de repouso por causa dos nervos.»

A transacção com a Síria provocou, também críticas das fileiras dos centristas.

Incidente nos Comuns

LONDRES, 4 — (F.P.) — As tradições de calma e de dignidade vão-se perdendo na Camara dos Comuns. Assim, num debate particularmente animado, relativo a um caso de salários de técnicos de cinema, um deputado trabalhista gritou para um conservador que interrompia na altura um subsecretário de Estado no uso da palavra: «Volta para o bar, palhaço beberrão.»

Levantou-se logo outro deputado conservador para perguntar se um parlamentar podia tratar um colega dessa maneira. Esta intervenção deu lugar a exclamações de «façam-lhe o teste do álcool.»

Uma moção conservadora no sentido de ser posto termo ao incidente acabou por ser rejeitada.

BANCO DE NERVOS EM MUNIQUE

MUNIQUE, 4 — (F. P.) — Um banco de nervos foi aberto na Universidade de Munique, dispondo de nervos de comprimento e resistência diferentes, colhidos em cadáveres e conservados segundo um novo método de congelação a seco.

A criação do banco foi anunciada ontem pelo dr. Walter Jacoby, médico-chefe da clínica universitária de Neurocirurgia de Munique, que há meses efectuou com êxito duas transplantações de nervos. Na segunda-feira, o dr. Jacoby tinha apresentado á Imprensa um dos seus pacientes, um operário de 34 anos que, depois de ter a mão direita paralisada devido a um acidente em 1965, recuperou o pleno uso da mão algum tempo após a operação.

O dr. Jacoby realizou há dez dias uma terceira transplantação num paciente que sofreu graves ferimentos há anos. Os resultados desta operação só serão conhecidos dentro de três ou quatro meses.

Médio Oriente: a América Grã-Bretanha e França preparam-se para nova crise

LONDRES, 4 — (R.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estão hoje a preparar-se para uma nova crise no Médio Oriente depois de terem recebido uma nota soviética prevenindo que o conflito israelo-árabe está a atingir um ponto perigoso.

O aviso soviético, feito no seguimento de uma intensificação das operações militares naquela região, está contido em notas separadas que o primeiro-ministro Kossyguine enviou aos Governos de Londres, Paris e Washington. Essas notas estão a ser cuidadosamente estudadas antes de lhes ser dada uma resposta.

Após mais um dia de ataques aéreos atraves do Canal de Suez, o presidente Nasser denunciou ontem á noite no Cairo novamente o apoio dado pelos Estados Unidos aos agressores.

Durante uma reunião do comité central da União Socialista Árabe, o partido unico do Egipto, Nasser passou em revista as medidas a tomar par afazer face aos ataques aéreos israelitas realizados em profundidade contra o Egipto.

A comissão central decidiu criar comissões de voluntários civis para repararem os estragos eventualmente causados aos centros urbanos por bombardeamento da aviação israelita.

DECLARAÇÃO DE MEIR

Entretanto em Tel-Aviv, Golda Meir, chefe do Governo israelita, declarou que os ataques aereos só terminarão quando os árabes respeitarem por seu turno o acordo de cessar-fogo.

Embora o conteudo das notas soviéticas não tenha sido oficialmente divulgado, circulos oficiais em Washington, Londres e Paris revelaram que elas manifestam a crescente preocupação soviética provocada pelo aumento recente da tensão entre Israel e os países vizinhos.

TITO NA ÁFRICA — O presidente da Jugoslávia, marechal Tito, que realiza, actualmente, uma visita a países da África, fotografado com o presidente Nyerere, da Tanzânia. Tito, que numa caçada no Norte da Tanzânia matou dois leões (e sua esposa uma zebra), encontra-se, neste momento, na Zâmbia, onde chegou ontem, para uma visita oficial de uma semana

NOVO CASO DE CHACINA NO VIETNAM DO SUL

— segundo a Imprensa americana

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — O Exército americano teria aberto um inquérito a respeito de um novo caso de morticínio no Vietnam em que estariam implicados homens de uma unidade ainda não envolvida em casos deste género.

Vinte e um membros desta unidade, a companhia B do quarto batalhão do terceiro regimento de Infantaria, teriam sido chamados a depor sobre crimes cometidos perto de My Lai dois meses antes da chacina de 16 de Março de 1968, em que estão comprometidos quatro homens, entre eles o tenente William Calley.

O Pentágono recusou-se a comentar as informações da Imprensa a este respeito.

Os depoimentos teriam sido recolhidos pela comissão Peers, que, paralelamente com os serviços judiciais de Fort Benning, da Geórgia, onde decorre a instrução do eventual processo do tenente Calley, está a investigar os crimes de guerra no Vietnam.

MIL DÓLARES PARA CALLEY

COLUMBIA (Geórgia), 4 — (F. P.) — A «Legião Americana», a mais importante federação de antigos combatentes dos Estados Unidos, entregou ao tenente William Calley a quantia de mil dólares, para o fundo constituído a fim de assegurar a defesa daquele oficial no julgamento a que será submetido perante um tribunal militar em Fort Benning. O tenente Calley é acusado da chacina de mais de cem civis sul-vietnamianos, em Março de 1968, em My Lai.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 23/70

Faz-se saber que durante o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», são aceites na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Av. 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso publico referente á «EMPREITADA N.º 301/69 — CONSTRUÇÃO DO GRUPO ESCOLAR E BALNEÁRIO DO CASTELO», com a base de licitação de 2.999.885$50 (Processo n.º 14/70/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 74.997$10 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea a) do Art.º 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu programa e caderno de encargos foram publicados no «Diário Municipal», n.º 10.482, de 30/1/970.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de obras publicas na I Categoria (Construção Civil) ou 1.ª Subcategoria desta Categoria, Subclasse A da 2.ª Classe ou superior.

A abertura das propostas realiza-se ás 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 30 de Janeiro de 1970.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

«CARNAVAL NO ALGARVE»
E
«AMENDOEIRAS EM FLOR»

INSTALE-SE NO HOTEL BALTUM EM ALBUFEIRA

— BOM AMBIENTE
— BOM SERVIÇO E SERVIÇO DE RESTAURANTE
— PREÇOS ESPECIAIS PARA A ÉPOCA

Faça as suas reservas através do vosso agente de viagens, ou directamente pelos telefones 306/307 — ALBUFEIRA

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CARNAVAL
RESTAURANTE MÓNACO
CAXIAS — TEL. 2432339
Música contínua com os conjuntos
«QUARTETO 48» e «LOS SANTOS»
vindo expressamente de Madrid do (Biombo Chinês) actuar nesta quadra, além do tradicional conjunto feminino as «MONEGASCAS»

COM O PATROCÍNIO DA IBÉRIA (LINEAS AÉREAS DE ESPAÑA)

«MAJA DE PORTUGAL-1970»: HOMENAGEM À FIGURA DE GOYA

Despertou muito interesse nas jovens leitoras do «Diário de Lisboa» a realização do certame para eleição da «Maja de Portugal», concurso que o nosso jornal organiza pela segunda vez, em colaboração com a Iberia (Lineas Aereas de España).

Ao título de «Maja de Portugal» podem concorrer todas as raparigas portuguesas, de idade superior a 18 anos, solteiras, dotadas de gentileza e distinção. Cada cupão (que brevemente começaremos a publicar) deve vir acompanhado de duas fotos: uma tipo «passe» e a outra de corpo inteiro. O cupão, com as fotos anexas, deve ser remetido ao «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, em Lisboa. Depois, um juri fará a selecção prévia, de molde a que, em Março, se possa proceder ao apuramento definitivo da «Maja de Portugal»: a rapariga que, melhor se aproximando do ideal pintado por Goya, desfilará em Espanha, em 25 de Maio, na noite da eleição da «Maja Internacional».

A Iberia «Lineas Aereas de España) transportará, de Portugal para Espanha e através de um magnífico passeio pelo país vizinho, a jovem que ostentar a título de «Maja de Portugal». Será uma digressão inolvidável de dez maravilhosos dias por Madrid, Sevilha, Jerez de La Frontera, Fuendetodos, Cádiz e Saragoça. Um passeio espectacular sem o menor gasto para a eleita.

A escolha da «Maja Internacional» efectuar-se-á em Saragoça, no Palácio de La Lonja, perante um juri internacional, integrado de elementos dos sectores da Arte, da Música, do Cinema, da Literatura, do Teatro, da Televisão e da Imprensa. Pela segunda vez, estará presente, neste juri internacional, o nosso camarada de redacção Neves de Sousa. Além do nosso jornal, apenas figuram nesse juri representantes do «Evening News», do «ABC», de «Cash Box» e de «Il Messaggero».

A eleição da «Maja» obedece, basicamente, á ideia de premiar a fotogenia de uma jovem que se aproxime do ideal pintado por Goya. A «Maja» que conseguir a mais alta classificação internacional cabem prémios verdadeiramente sensacionais: uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte, um passeio pela Europa (de Londres a Roma), uma semana de estadia em Madrid, 1000 dólares (cerca de 29 contos), um monte de prendas oferecidas por diversas entidades comerciais e, ainda, contrato como modelo (por um ano) com a Associação Goya Internacional, que lhe atribuirá uma percentagem em todas as fotos-publicitárias em que a «Maja» figurar.

Apenas jornais (ou revistas) do maior prestígio foram escolhidos para colaborar com a Iberia (Lineas Aereas de España). Em Portugal, a escolha recaiu no «Diário de Lisboa», que dentro de dias iniciará a publicação dos respectivos cupões-candidaturas.

A «Maja de Portugal-1969» desfilando na passadeira do Palácio de La Lonja (Saragoça) na noite da eleição para «Maja Internacional»

PRONTO A VESTIR IGEDO
—NOVA LINHA PARA A MODA

Considerada a maior organização internacional do seu género, a Igedo, sociedade privada, constituída em 1949, realiza quatro salões por ano onde se enquadram os expositores: produtores e importadores gerais de vestuário de todos os géneros, para senhora e criança, produtores de acessórios e bijutarias modernas, fabricantes de equipamentos para estabelecimentos, meios auxiliares de venda e «stands» de contacto de fio e tecelões. Em cada salão participam, normalmente, cerca de 1300 expositores de 15 a 18 países, visitados por 16 a 24 mil compradores especializados de todo o mundo. Nestes salões realizam-se anualmente espectaculares apresentações de malha e «boutique», com as mais revolucionárias criações internacionais.

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã proporcionou, ontem, uma reunião, durante a qual foi projectado um interessante filme colorido sobre as actividades da Igedo — salão Internacional de Modas. Saudou os convidados, em que se contavam muitas individualidades ligadas á alta costura, o sr. dr. José Pedro Pinto Leite (Olivais), presidente do conselho director daquela Câmara.

Por fim, uma jovem criadora de modas, que tem conseguido impor a mão-de-obra portuguesa no estrangeiro, inspirando-se em motivos folclóricos, empregando a riqueza e a variedade dos bordados das nossas províncias, utilizando os magníficos algodões ultramarinos — Maria Teresa — apresentou cinquenta modelos, inteiramente executados com tecidos nacionais.

Graciosidade, colorido, novidade, foram três dos aspectos salientes do desfile de modelos genuinamente portugueses onde a simplicidade do corte é realçada pela beleza do tecido e pela riqueza da inspiração dos bordados e acessórios.

Necrologia

FALECIMENTOS

Alfredo Coelho Feijão

VISEU, 4. — Faleceu em Vildemoinhos o antigo industrial, sr. Alfredo Coelho Feijão. Era casado com a sr.ª D. Isabel da Conceição Mota e pai do sr. Alfredo M. Feijão, dos Serviços Municipalizados e da sr.ª D. Augusta C. M. Feijão Alexandre, casada com o industrial sr. José Maria Alexandre.

Serafim Marques da Silva

VISEU, 4. — Faleceu o sr. Serafim Marques da Silva, de 58 anos, casado com a sr.ª D. Grácia Lopes de Matos e pai do sr. Serafim Matos da Silva. Era um industrial conhecido e justamente estimado.

Artur Pereira da Cunha

Faleceu o sr. Artur Pereira da Cunha, de 83 anos, natural de Vila Franca de Xira, solicitador encartado, casado com a sr.ª D. Carolina Campeão Pereira da Cunha. O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da igreja de São João de Brito para a sua residência, em Vila Franca de Xira, donde sairá ás 13 horas para jazigo de família, no cemitério local. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado.

Fernando Martins Soares

SÃO PEDRO DO SUL, 4 — Na sua residência, faleceu o sr. Fernando Martins Soares, conhecido comerciante nesta vila. Contava 71 anos, era irmão da sr.ª D. Maria da Conceição Martins Soares, e dos srs. António M. Soares, já falecido, e Armando M. Soares; cunhado da sr.ª D. Branca Maria de Melo M. Soares, funcionária bancária, em Lisboa, e tio da sr.ª D. Fernanda Soares Leite, D. Patrocínio, casada com o sr. eng.º António Girão, da Companhia Nacional de Electricidade e dos srs. João Soares Leite, António Fernando Melo Martins Soares, tenente da Armada e João Pedro de Melo Martins Soares, estudante universitário.

Mário Rodrigues de Oliveira

Com 59 anos, faleceu, em Palmela, o sr. Mário Rodrigues de Oliveira, proprietário, casado com a sr.ª D. Laurinda Nunes de Oliveira, pai das sr.as D. Maria Felicidade Nunes de Oliveira Cardoso e D. Maria Eugénia de Oliveira Matos Correia e sogro dos srs. Orlando Cardoso Marico e José Luís Matos Correia.

Era sócio fundador dos Bombeiros Voluntários de Palmela e do Palmelense Futebol Clube, onde teve acção notável nos melhoramentos introduzidos no parque de jogos. Actualmente fazia parte dos corpos gerentes da Associação de Futebol de Setúbal.

O funeral realizou-se hoje, ás 17 horas, da residência para o cemitério local.

Manuel Reis de Sanches Ferreira

Na sua residência, Avenida Defensores de Chaves, 73-1.º, faleceu, o sr. Manuel Reis de Sanches Ferreira, antigo chefe dos Serviços Taquigráficos da Assembleia Nacional, professor, durante muitos anos, do Ensino Técnico Profissional. Era diplomado pelo antigo Curso Superior de Letras.

O finado era irmão da sr.ª D. Maria Reis de Sanches Ferreira. O funeral realizou-se hoje ás 16 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério de Benfica.

D. Ana Mendes Serrasina

BENEDITA, 4 — Faleceu na sua residência em Monte do Gavião, a sr.ª D. Ana Mendes Serrasina, viúva, de 78 anos. Era mãe do rev.º padre José Mendes Serrasina, vice-reitor do Seminário dos Olivais e das sr.as D. Jertrudes Mendes Serrasina, D. Maria Mendes Serrasina, D. Maria da Conceição Mendes Serrasina, D. Maria Celeste Mendes Serrasina e dos srs. António e Manuel Mendes Serrasina. Deixa ainda 25 netos.

O funeral realizou-se para o cemitério local.

D. Maria Margarida Teixeira Lopes

BRAGANÇA, 4 — Da igreja da Misericórdia, onde se celebraram serviços fúnebres, saiu, com grande acompanhamento, para o cemitério municipal o funeral da sr.ª D. Maria Margarida Teixeira Lopes, de 68 anos, natural de Grandais, freguesia de Castro de Avelãs, deste concelho, importante proprietária, viúva, pertencente a famílias das distintas e consideradas desta região e cujo falecimento foi muito sentido.

Era mãe da sr.ª D. Ana Teresa Teixeira Lopes Cepeda, casada com o sr. dr. Domingos Manuel Sallier Cepeda, médico-veterinário, municipal, da vizinha vila e concelho de Vinhais, onde são domiciliados; e, avó da sr.ª D. Margarida Maria Teixeira Lopes Cepeda, aluna da Faculdade de Direito de Lisboa e irmã do sr. Fernando Teixeira Lopes, abastado proprietário-agricultor, residente naquela vizinha localidade de Grandais.

Director do Serviço de Traumatologia dos Hospitais Civis

Tomou hoje posse do lugar de director do Serviço de Traumatologia dos Hospitais Civis de Lisboa, o dr. Manuel de Azevedo Gomes, já especialista em traumatologia e fracturas dos mesmos H.C.L.

A posse foi conferida pelo dr. Carlos George, director clínico do Hospital de Santa Marta, servindo de Enfermeiro-Mor, que dirigiu saudações ao empossado. Este agradeceu.

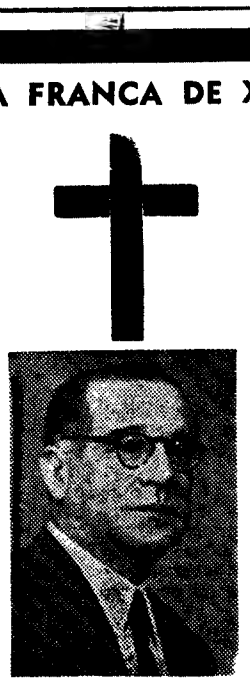
Serviços Médicos da Junta de Freguesia de São João de Deus

O novo director clínico dos Serviços Médicos e de Enfermagem da Junta de Freguesia de São João de Deus, dr. Luís António de Lima Faleiro, toma posse, amanhã, do respectivo cargo.

A cerimónia, marcada para as 18 e 30, realizar-se-á no decorrer de uma reunião do corpo clínico, na sede daqueles Serviços, á Avenida Óscar Monteiro Torres, 19-A.

Em funcionamento desde 1962, os Serviços Médicos e de Enfermagem da Junta da Freguesia de São João de Deus estão ao dispor de todos os paroquianos e têm recebido as mais elogiosas referências.

VILA FRANCA DE XIRA



Artur Pereira da Cunha

FALECEU

Carolina Campeão Pereira da Cunha, Maria Natália de Freitas Mota Campeão Moreira, Rui Campeão Moreira, Nuno de Freitas Mota Campeão Moreira, Maria Emília Campeão Vila, José Alberto Campeão Vila e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, tio, padrinho e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 9.30 horas, da Igreja de São João de Brito para a sua residência, em Vila Franca de Xira, donde sairá, ás 13 horas, para jazigo de família no cemitério local.

AGÊNCIA SALGADO

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

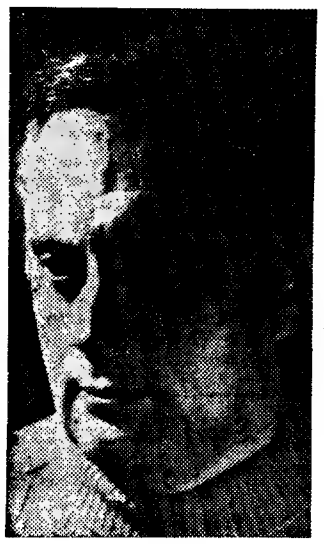
O compositor e pianista António Vitorino de Almeida é o autor da música do «Auto da Natural Invenção»

PANORAMA DO TEATRO PORTUGUÊS

«Auto da Natural Invenção»

Cerca das 22 e 5, na rubrica Panorama do Teatro Português, de Luis Francieco Rebelo, é apresentado um dos quatro textos de António Chiado, conservados até aos nossos dias: «O Auto da Natural Invenção», descoberto no princípio deste século e considerado pelos eruditos como o melhor trabalho daquele autor quinhentista.

Adaptado por Luís Francieco Rebelo e realizado por Artur Ramos, o «Auto da Natural Invenção» é interpretado por Hugo Casaes, Vítor de Sousa, Baptista Fernandes, António Montez, Vasco de Lima Couto, Rui Guimarães Lefot, Santos Manuel, Rui Mendes, José Raymond, Mário Jacques, Filipe La Féria e Maria Olguin. Música de António Vitorino de Almeida.



Artur Ramos é o realizador deste «Auto da Natural Invenção»

JEAN BERTHOLLE

A apresentadora Ana Maria está, pelas 20 e 30, frente ás camaras para falar de Jean Bertholle, pintor nascido em Dijon em 1909 e senhor duma personalidade de artista que prefere aceitar-se a si mesmo tal qual é, em lugar de seguir os rumos traçados pelos grandes mestres da sua época. Assiste-se depois á exibição de um filme sobre a sua pintura que identifica Jean Bertholle como um pintor essencialmente romantico, ou antes, barroco.

II PROGRAMA

«IMAGENS DA POESIA EUROPEIA», «ESTÚDIO C» E «RELATÓRIO CONFIDENCIAL»

Pelas 22 horas repete-se o programa do dr. David Mourão Ferreira «Imagens da Poesia Europeia». Segue-se, também em repetição, a rubrica «Estudio C» com Maria Valejo, acompanhada pela Orquestra de Ferrer Trindade.

A finalizar a emissão é exibido mais um episódio da série «Relatório Confidencial» com Anthony Quayle, no protagonista, Karz Garaz e Anek Willis.

Karz Garaz e Anner Willis são, além do protagonista Anthony Quayle, os intérpretes habituais de «Relatório Confidencial»

Get (Maxwell Smart) e a agente 99 mais uma vez se vêem enredados em séria aventura

OLHO VIVO:

«O ardil da Kaos»

Siegfried, um dos mais perigosos agentes da «Kaos», oferece os seus serviços ao «Contrôle». Mas haverá sinceridade nisso? Esta duvida terrível surge no espírito conturbado de Don Adams na pele de Maxwell Smart (Olho Vivo) que procura então tranquilizar-se e afastar os perigos que se avizinham do «Contrôle». A seu lado, a bela e leal agente 99 e o compreensivo chefe, interpretados por Barbara Feldon e Edward Platt, vivem mais esta tremenda aventura. Este episódio da série «Olho Vivo» intitula-se «O Ardil da KAOS» e é transmitido pelas 20 e 50.

canal da crítica

QUATRO A ACTUAR, NENHUM A RECORDAR

Armados de violas (cada qual á sua) eis que chegam para cantar. São «Os Três de Portugal», expressão que nos parece infeliz a vários títulos, sendo o mais significativo que o nome de Portugal esteja envolvido no negócio.

Pois, como estávamos a dizer, chegam diante de nós para cantar. Honra lhes pertença: vêm cantar em português. É verdade que, se um sujeito canta mal, tanto se me dá que o faça na nossa como em qualquer outra língua. Mas se um sujeito tem condições para bem cantar, desejamos que o faça na sua língua e com um repertório digno de ser cantado.

Não merece ser cantado aquele repertório de «Os 3 de Portugal». Merece ser esquecido. Nunca se ficará glorioso por interpretá-lo. Ensopado de lugar-comum e de convencionalismos, intragável de falta de qualidade, insuportável de bolor: dá vontade de fugir, não de ficar. Entretanto, as belíssimas canções do Alentejo e da Beira Baixa (ou toadas e ritmos fundados nelas) aguardam pacientemente que os cançonetistas as espalhem aos quatro ventos, aos ventos que transportam as sementes...

Com tudo isto, a visão de «Os 3 de Portugal» proporciona-nos como que o regresso aos recuados tempos de um *music-hall* primitivo, de carregar pela boca, género audio serão para trabalhadores. Os componentes do trio não renovaram processos — e o que não se renova morre —. Morre depois de nos dar a visão dolorosa do envelhecimento.

Quanto a Tino Costa, o acordeonista, nem vale a pena falar. Instalado com armas e bagagens no reino da banalidade, nem o sorriso permanente lhe vale.

SANGUE NA ESTRADA

O sangue na estrada vai deixar de ser o que tem sido se Filipe Nogueira por aquilo que ontem foi: uma atenção permanente aos grandes, ingentes, urgentes e complicados problemas do trânsito. Já cá se sabia (ou pelo menos desconfiava-se, atendendo aos inúmeros desastres diàriamente verificados) que as estradas de Portugal, de Norte a Sul, formavam uma teia que a morte a cada hora tecia. Sabia-se, mas Filipe Nogueira, ontem, pôs os pontos nos ii, ao referir-se aos parques de estacionamento destinados a organismos oficiais; à lentidão das carroças do lixo; á deficiente colocação da paragem de um autocarro. Sim, senhores. A partir daqui já é possível partir para a meditação e para a regulamentação que

(Continua na pág. seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias: «Os Dois Caminhos», de Alfredo Musset, em tradução e adaptação de Leopoldo de Araujo; 16 e 35: Orquestras Ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da Tarde (Diga o que preferel); 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade. Programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 8.º Episódio do Folhetim «O Capitão dos Mares», original de Oliva Guerra; 21 e 05: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: 2.ª parte de um Serão para Trabalhadores, realizado na CELCAT; 22 e 30: Escolha e diga; 28 e 05: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 18: Musica sinfónica; 17 e 15: Musica de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações — A Sinfonia n.º 2 de Beethoven; 19: Tiempo Literário: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Tiniguciros; 19 e 20: Musica Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Solos de Alaúde, por Julian Bream — «Walsingham» (Cutting) — «Mignarda» (Dowland); 20 e 30: Canções pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau, Gerald Moore, piano; 20 e 45: Histórias de Portugal, pelo prof. Damião Peres; 21: Concerto Sinfónico — 1.ª parte; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico — 2.ª parte; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 28: Antologia Sonora — Cantata (Alessandro Scarlatti); 28 e 50: Musica de piano; 0 e 05: Selecção da ópera «La Gioconda» (Ponchielli); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1.034 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento Texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do Fado, 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande noite; 0 e 01: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 08: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. C. D.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 08: Miscelânea; 19 e 20: PhyPips; 19 e 35: Estudio 64; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: O grauto da verdade; 22 e 05: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas;; 22 e 30: Carrossel-3; 28 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1.286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Chiquete; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página uni; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: A noite, a musica e a Radiine; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 23 e 45: Musica variada; 23: A 24.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 205,6 m — 1.169 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Auditório; 23: A 24.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1.594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 12 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 ás 20 ás 1.7; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Infantil; 20 e 10: Conheça o Portugal Desconhecido; 20 e 25: No Mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Panorama do Teatro Português; 28 e 15: Cinema sem estrelas; 28 e 40: Marcha do Mundo; 28 e 50: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Imagens da Poesia Europeia; 22 e 20: Estudio C; 22 e 40: «Relatório Confidencial»; 23 e 30: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Eurovisão — Festival Internacional de Orquestras das Juventudes; 20 e 50: Totobola; 21: Documentiário — Algarve; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «O Jogo da Vilda»; 28 e 30: Marcha do Mundo; 28 e 40: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Teatro — «A Preguiça»; 22 e 40: TV Mundo; 28 e 30: Fecho.

TUDOR
pilhas para força motriz

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

DE COIMBRA

OS ESTUDANTES BRASILEIROS FESTEJAM O CARNAVAL

Estão a despertar o mais vivo interesse as festas do Carnaval, organizadas por estudantes brasileiros que frequentam a Universidade.

Essas festas, que reunem grandes atracções, em ambiente sugestivo, intituladas «Coimbra - Carnaval 70», decorrerão nas noites de sábado e segunda-feira no vasto ginásio do Liceu de D. João III.

Os grandes bailes ao estilo do Carnaval brasileiro, serão animados por dois afamados conjuntos, um deles com batucada autêntica, o que contribui para aumentar o interesse pelos folguedos.

Acresce que os organizadores oferecem prémios às melhores fantasias (individual, em grupo e originalidade e ao melhor folião) o que irá constituir mais um motivo aliciante.

Os pedidos de mesas podem ser feitos pelo telefone 29612 e a requisição de convites, no Pavilhão de Turismo, Largo da Portagem.

Cultura cinematográfica

Incluida no programa de actividades do Clube de Cinema de Coimbra, houve, hoje, no Teatro Avenida, uma sessão de cinema com a projecção do filme, «Pedro, o Louco».

*

Amanhã, ás 17.45, no mesmo teatro, decorrerá a 13.ª sessão de cinema clássico, com o filme «Como roubar um milhão».

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Goodby, mr. Chips!» (12 anos).

AVENIDA — As 21 e 30: «A estrela do Sul» (12 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «A margem da lei» (12 anos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS—Rua da Sofia (tel. 22147 e 22148).

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (tel. 22634).

MACHADO—Rua Bernardo de Albuquerque (tel. 23767).

M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (tel. 23033).

Conferência sobre Ceilão na Casa da Inglaterra

O dr. Miguel Geonatilleke, nativo de Ceilão e actualmente a estudar na Universidade de Coimbra com uma bolsa concedida pelo Governo português, faz hoje, data da independência do seu país da tutela britânica, uma conferência na Casa da Inglaterra. Será ás 19 horas e é subordinada ao tema «The Folk Music and Lance of Ceylon». É interesante notar a perdurável influência deixada pela cultura portuguesa no folclore daquela ilha.

Seguir-se-á a exibição do filme colorido «Song of Ceylón», e estará patente ao público uma interessante exposição de fotografias de máscaras, danças, etc., de Ceilão, a qual poderá ser visitada durante toda a semana.

A romaria de São Brás que evoca páginas remotas da história e da tradição da Nazaré

NAZARÉ, 4 — Acerca de dois quilómetros desta linda praia, junto à estrada para Alcobaça, situa-se um monte ao qual os antigos davam o nome de Scano, de formação vulcanica, coberto de matos, coroado de rochas e de acesso fatigante. Lá no alto ergue-se uma capela onde se venera a imagem do santo, que hoje lhe dá o nome: São Brás.

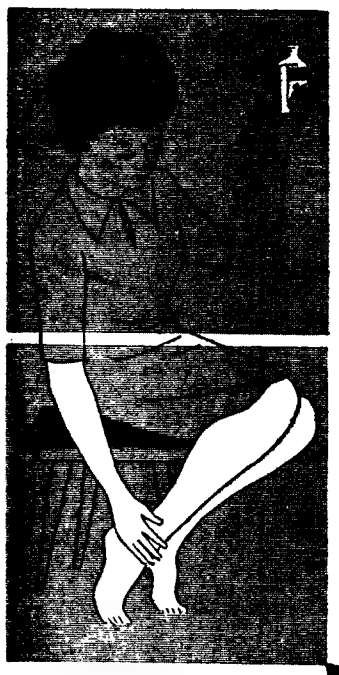
A lenda de Nossa Senhora da Nazaré — e como tal a história da própria vila — está intimamente ligada a esse monte e aos peregrinos que albergou. Assim, no ano 714 da nossa era, após a batalha de Guadalete que travou com os mouros, o rei godo, vencido, D. Rodrigo, refugiou-se em Mérida, num mosteiro, de onde saiu, pouco depois, em direcção ao Ocidente, na companhia de um frade daquele mosteiro, de seu nome Frei Romano. Eram acompanhados, o rei e o frade, pela imagem de Nossa Sr.ª da Nazaré e de um cofre com as relíquias de São Brás e de São Bartolomeu, nome porque também é conhecido aquele monte, aonde os viajantes chegaram. Até se instalou o rei Rodrigo, indo refugiar-se o frade no promontório onde hoje se ergue a povoação do Sítio.

A capela, daquele monte, velha de séculos, foi, em Maio de 1968, reconstruída, graças á iniciativa do pároco da freguesia da Nazaré, rev. Manuel Martins e á generosidade de inumeros devotos, os quais, suportando o penoso esforço de transpor íngreme e infindável escadaria, transportaram até ao topo todos os materiais necessários para a reconstrução. Isto não foi mais, afinal, do que o cumprimento de uma velha tradição, embora em grande escala, segundo a qual os peregrinos que á capela subiam, deveriam conduzir uma telha, para ajudar a abrigar a imagem do Santo.

*

Anualmente — a 3 de Fevereiro (assim aconteceu ontem) —, no dia em que o S. Brás, vai grande parte da população da Nazaré, em alegre romaria a S. Brás; e, assim, começam os folguedos do Carnaval nesta vila. Muitos vão já «ensaiados» — nome que na Nazaré designa os mascarados —, mas todos (ou quase) sem se esquecerem de copioso farnel, do qual obrigatóriamente faz parte o chouriço para assar — centamente sob os olhares paternais do venerando santo, que, neste dia, não é perfumado pelos fumos do incenso, mas pela rescendência das muitas fogueiras para assar o apetitoso chouriço.

Tradição que se perde na memória dos mais velhos, a romagem a S. Brás é popular e espontanea, e como tal redobra, todos os anos, de interesse.



RIGIDEZ ARTICULAR ENTORSES OU DISTENÇÕES

O LINIMENTO DE SLOAN aplicado sobre a zona dorida proporciona um calor suave que activa a circulação do sangue na região afectada, produzindo rápido alivio e melhoria.

Perante qualquer destes incómodos, ou ainda se sofrer dores reumáticas ou de ciática, não terá mais do que utilizar-se d

LINIMENTO SLOAN

AGORA MAIS ECONÓMICO

Compre a melhor vista de mar

Comprando APARTAMENTOS MOBILADOS ou moradias a J. PIMENTA, S. A. R. L. em Cascais (Pampilheira)

A 1000 metros da praia e caminho-de-ferro, mercê duma situação privilegiada desfrutará duma vista panorâmica sobre o mar e Serra de Sintra.
Rendimento de 6 a 10 % garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Visite o apartamento-tipo em exposição na Rua Regimento Infantaria, 19, n.º 56, em Cascais

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43 e 4 78 45
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 30 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 35 70

FESTAS DE CARNAVAL

Dois corsos em Canas de Senhorim

CANAS DE SENHORIM, 4 — Vão realizar-se nesta localidade os tradicionais festejos do Carnaval. Os dois bairros rivais, Rossio e Paço, preparam-se afanosamente para disputar, nesses dias, os favores do rei Momo.

Os dois corsos rivais desfilarão no Domingo-Gordo e dia de Entrudo pelas ruas da vila, perante milhares de forasteiros que, como habitualmente, se deslocarão a esta localidade.

Festas animadas no «Illiabum Clube»

ILHAVO, 4 — Mantendo a tradição, a Secção Recreativa da colectividade local Illiabum Clube, leva a efeito na tarde de 11 e na noite de 12, animadas festas carnavalescas que estão a despertar grande interesse. A festa infantil que se realiza no Salão Paroquial, inicia-se ás 15 e 30 e, além do habitual baile para crianças fantasiadas, haverá cinema com filmes de desenhos animados e outras surprêsas de grande sensação. Na terça-feira, á noite, haverá, no salão de festas do Illiabum, o costumado baile carnavalesco. Toma parte nas duas festas de carnaval o conjunto «The Pop Men».

A «farra» em Ovar

OVAR, 4 — Continuam os festejos e a alegria carnavalesca nesta vila. Depois da chegada do «Brutus», a «farra» oficializou-se e esta semana que antecede os acontecimentos máximos da festa vareira — os Corsos de Domingo-Gordo e terça-feira de Caravaj é especialmente dedicada a «Sua Majestade».

Amanhã, ás 21 e 30, sairão os grupos carnavalescos e centenas de mascarados que com o seu colorido e alegria animarão as ruas da vila durante algumas horas.

Para fim de festa, está reservado um numero «secreto» que decerto agradará a todos quantos se interessam pelo Carnaval e a Ovar se deslocam para o gozar.

O Carnaval do Rio (Maior)

Anunciado como «O Carnaval do Rio (Maior)», vai o Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Camara Municipal de Rio Maior organizar nos dias 8 e 10, o seu II Curso Carnavalesco.

Em face do êxito do ano passado, os organizadores prepararam, este ano, um programa capaz de atrair áquela vila milhares de forasteiros: bandas de musica, charangas, ranchos folclóricos, conjuntos musicais, batalhas de flores, etc., etc.

«MISTERIOSO ATÉ MAIS NÃO»

Domingo, segunda e terça-feira (ás 15 e 18 h.) Vasco Morgado apresenta uma curiosa e engraçada peça infantil, escrita por Francisco Nicholson e intitulada «Misterioso até mais não». História policial para maiores de 4 anos, tem feliz interpretação de Graça Vitória, João Luís Eduardo Villaverde, Maria Albertina, Maria José, Alexandre Vieira, Carlos Paulo, Fernanda Figueiredo, Lisete Frias, António Anjos, Duarte Nuno, Marta Ribeiro, Catarina Avellar e Luís França. As maquetas e a cenografia pertencem a José Manuel e Rebocho, os figurinos são de Melo Frazão, e a direcção de cena é de Maria José. Alexandre Vieira assina a encenação.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

canal da crítica

Continuação da 3.ª página anterior

ponham cobro aos desmandos ao perigo, ao desassossego e ás péssimas condições de trânsito que vigoram pelas estradinhas tortinhas e esburacadinhas do nosso país inho.

Reconhece-se que a função de Filipe Nogueira não vai ao ponto de propor soluções. Entre nós ainda há quem confunda o crítico com o médico. A função mais valiosa da crítica é a apropriação colectiva dos meios de discussão dos problemas. Não caio eu, portanto, no pecado de exigir de Filipe Nogueira aquilo que não é lícito exigir-se-lhe. Os pontos focados ilustram, no entanto, aspectos marginais aos intuitos da rubrica. O perigo do trânsito doi, mas não aí. Noutros aspectos, porém, valeria a pena insistir: nos direitos e na disciplina dos peões, por exemplo, na disciplina e nas obrigações dos volantes, por exemplo. A escala nacional, pois claro. Não resolve o problema do trânsito? Pois não. Mas sempre dá uma conversa mais agradável do que verberar públicamente a lentidão dos pobres homens das carroças de lixo.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Automobilista:
Agora já tem o seu MOTEL no Algarve

motel alagoas
(1.ª Classe)

LAGOA — TELEFS. 143 E 168 — ESTRADA NACIONAL 125 — ALGARVE

«Nem que seja por empréstimo...»

O Vasco da Gama quer Eusébio

• «DEPENDE DO BENFICA...»—diz o jogador. Mas o Benfica ainda não recebeu qualquer oferta do Vasco da Gama

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — O clube «Vasco da Gama», do Rio de Janeiro, não regateará esforços para incluir Eusébio na sua equipa de futebol.

Foi o próprio presidente do clube, Agatino da Silva Gomes, quem deu esta informação á imprensa, ressaltando que obterá o concurso do jogador de qualquer maneira, nem que seja por empréstimo. Mas nem mesmo os mais fanáticos vascainos acreditam que o sonho de Agatino da Silva Gomes possa ser realizado.

O clube «Vasco da Gama» conta com o apoio da quase totalidade da colónia portuguesa do Rio de Janeiro.

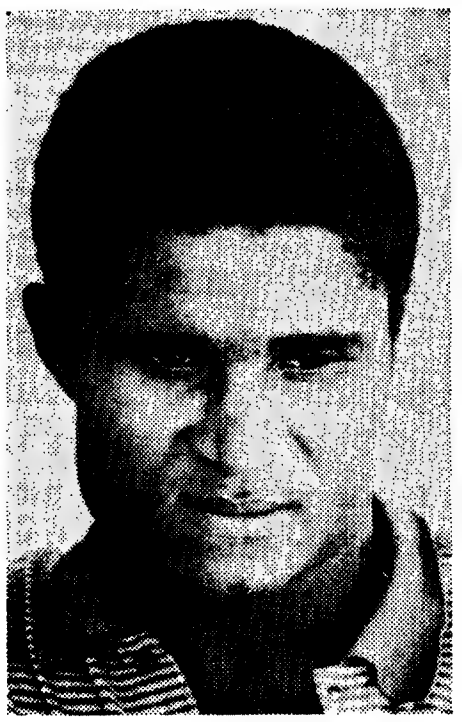
*

«Não sei, não sei se seria possivel, o assunto não depende de mim» — disse-nos hoje o famoso e disputado Eusébio, a propósito das declaracões do presidente do Vasco.

E disse mais: «*Sou jogador do Benfica, onde me sinto muito bem. Mas se o meu clube entender que pode ter vantagem num acordo com o Vasco da Gama, e se eu, que sou um profissional de futebol, também tivesse vantagens, seria um assunto a estudar. Mas, repito-lhe, o problema não me pertence, em princípio, mas sim ao Benfica. A direcção do clube é que decidirá se lhe interessa alguma proposta que o Vasco vier a fazer. Só então eu pensaria no assunto. Por agora, é quase como se não fosse nada comigo...*»

*

Entretanto, podemos informar que o Benfica não recebeu qualquer comunicação do Vasco da Gama acerca deste seu já famoso desejo de chamar Eusébio para o Rio de Janeiro. Por conseguinte, a direcção do clube não apreciou este assunto.



Eusébio volta a andar nas bocas do mundo. Desta vez, a «chamada» vem do Brasil, feita pelo Vasco da Gama, o velho clube dos portugueses do Rio

OS INCIDENTES NO ESTÁDIO DA LUZ

• TORRES, MALTA DA SILVA, RODRIGUES E TONI, VÃO SER OUVIDOS

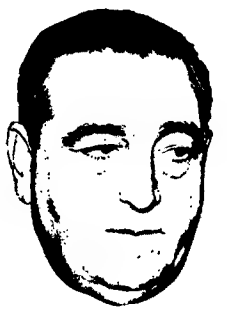
Os jogadores do Benfica Torre e Malta da Silva foram convocados para comparecer hoje na sede da Federação Portuguesa de Futebol, a fim de prestarem declarações sobre os incidentes verificados no Estádio da Luz, aquando do jogo Benfica-Belenenses. Como se sabe, aqueles dois jogadores foram expulsos do campo pelo árbitro João Nogueira, de Setubal, que foi já ouvido pelo inquiridor, dr. Catarino Nunes.

Também Rodrigues, do Belenenses, e Toni, do Benfica, foram chamados para depor no inquérito em curso, devendo as suas declarações ser recolhidas amanhã.

Entretanto, está concluido o inquérito aos acidentes de Leiria e as suas conclusões devem ser apreciadas hoje, na reunião do Conselho de Disciplina.

ANDEBOL, UM DESPORTO PARA TODOS (6)

O QUE NOS SUGERE O RESULTADO DO ALEMANHA-PORTUGAL



Por MATOS MOURA

O extraordinário andebol alemão veio de abalada até á Península Ibérica. Depois das estrondosas vitórias dos germanicos na ultima época, sobre alguns dos mais cotados candidatos ao titulo mundial, era esta visita aguardada com enorme expectativa, muito especialmente pelos latinos da peninsula.

Cem por cento vitoriosos, os germanicos, embora não tenham sido uma desilusão, não foram aquilo que se esperava. A sua superioridade foi incontestável mas não foi «esmagadora» como se calculava. Méritos dos peninsulares (sobretudo dos nossos «hermanos» espanhóis) ou desmérito dos alemães? Em nossa opinião nem uma coisa nem outra.

A Alemanha venceu a Espanha, em Bilbau, por 18-14, sob a arbitragem da excelente dupla portuguesa, Carlos Dinis-Armando Castro. Optimo resultado para os espanhóis. Houve um nivelamento entre a defesa e o ataque. O resultado fala por si. Os numeros finais, 32 golos no total, em 60 minutos não é nada mau e, diz bem da luta ardorosa das duas equipas.

O resultado do Portugal-Alemanha disputado no Porto no dia 25, foi bastante mais desnivelado, 36-20 e aqui não sei o que mais admirar, se os 20 golos conseguidos pelo nosso ataque, se o desastre defensivo da nossa selecção, 56 golos no total de uma hora de jogo internacional é muito.

Houve concerteza erros tremendos que é preciso colmatar, pois o nosso sistema defensivo não cumpriu e é de realçar que nesse sector actuaram três jogadores que foram e ainda são, dos melhores portugueses de todos os tempos, refiro-me a Bessone Bastos, César Blanco e Angelo Pintado, qualquer deles óptimos defensores.

Onde se fracassou? Nos nossos jogadores ou na pessoa que orientou a equipa? Ou não estaria essa pessoa, á altura da missão para que se empurrou ou fingiu ser empurrada?

Se tivermos de aferir o andebol peninsular, em minha opinião, não existe um desnivelamento tão acentuado, como os dois resultados deixam transparecer.

Quer a nível de clube ou de selecção, a Espanha é indiscutivel que trabalha mais e, existe

(Continua na pág. seguinte)

TOSTÃO ESTÁ APTO

HOUSTON, 4 — (R.)— O «astro» do futebol brasileiro Tostão passou hoje num exame médico nesta cidade e acabou com os receios entre os seus compatriotas de que poderia ter de ser excluído da selecção do Brasil que participa no campeonato mundial de futebol.

Médicos do hospital metodista de Houston, que examinaram Tostão, verificaram que uma operação de descolamento de retina, que realizaram em Outubro passado, tivera um êxito total.

O grande avançado brasileiro poderá agora voltar ao seu clube, o Cruzeiro de Belo Horizonte, e recomeçar os treinos para o campeonato mundial que se efectua em Junho na cidade do México.

TORNEIO DE VIAREGGIO

O MILAN VOLTOU A VENCER O BENFICA

VIAREGGIO, 4 — A equipa do Milan voltou a vencer a do Benfica, desta vez por 3-1, no Torneio Internacional de Futebol para equipas de jovens, que se está a disputar em Viareggio. Logo no primeiro minuto o italiano Marchi marcou o primeiro golo do jogo, mas o Benfica empatou, aos 28 minutos, com um remate de Raul Águas.

Na segunda parte, os portugueses não puderam acompanhar o vigoroso ritmo de jogo da equipa de Milão e voltou a ser o excelente Marchi quem traduziu essa superioridade, obtendo mais dois golos.

A partida teve fases duras e dois jogadores — o português Lourenço e o italiano Scarrone foram expulsos pelo árbitro.

Participaram neste encontro os seguintes jogadores:

BENFICA — Silva Morais; Orlando, Leal, Tomás e Rola; Eurico e Nené; Armando Vieira, Antoninho, Raul Águas e Lourenço.

MILAN — Marson; Bandan, Cagni, Cataneo e Riva; Zazzaro e Tresoldi; Scarrone, Marahi, Magherin e Bazilio.

*

O A. C. Milan assegurou assim o primeiro lugar nesta série e ficou apurado para a fase final. A equipa do Benfica chega amanhã a Lisboa.

ESGRIMA

Adiada a Taça Veiga Ventura

Foi adiada, para data a determinar, a prova de esgrima dotada com a Taça Veiga Ventura, em homenagem ao antigo presidente da direcção do organismo federativo.

45.º ANIVERSÁRIO DO SEIXAL F. C.

O Seixal F. C. vai comemorar, com uma série de realizações, a passagem do 45.º aniversário da sua fundação.

Assim, amanhã, ás 7 horas, procede-se ao embandeiramento da sede, e, ás 21, realiza-se, ali, a inauguração da sala de troféus e uma sessão solene, seguida de palestra proferida pelo professor Mário Lemos.

No domingo, ás 15 horas, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, jogam Seixal e Torriense, no Campo do Bravo.

No dia 12, ás 21 horas, será inaugurada uma exposição de pintura, organizada pela secção de ginástica, que estará patente ao público, até ao dia 16.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Quem fará fortuna no próximo sábado?

Realiza-se no próximo dia 7 de Fevereiro o sorteio da Lotaria do Carnaval, para atribuição de 4 648 prémios, numa emissão de apenas 40 000 bilhetes.

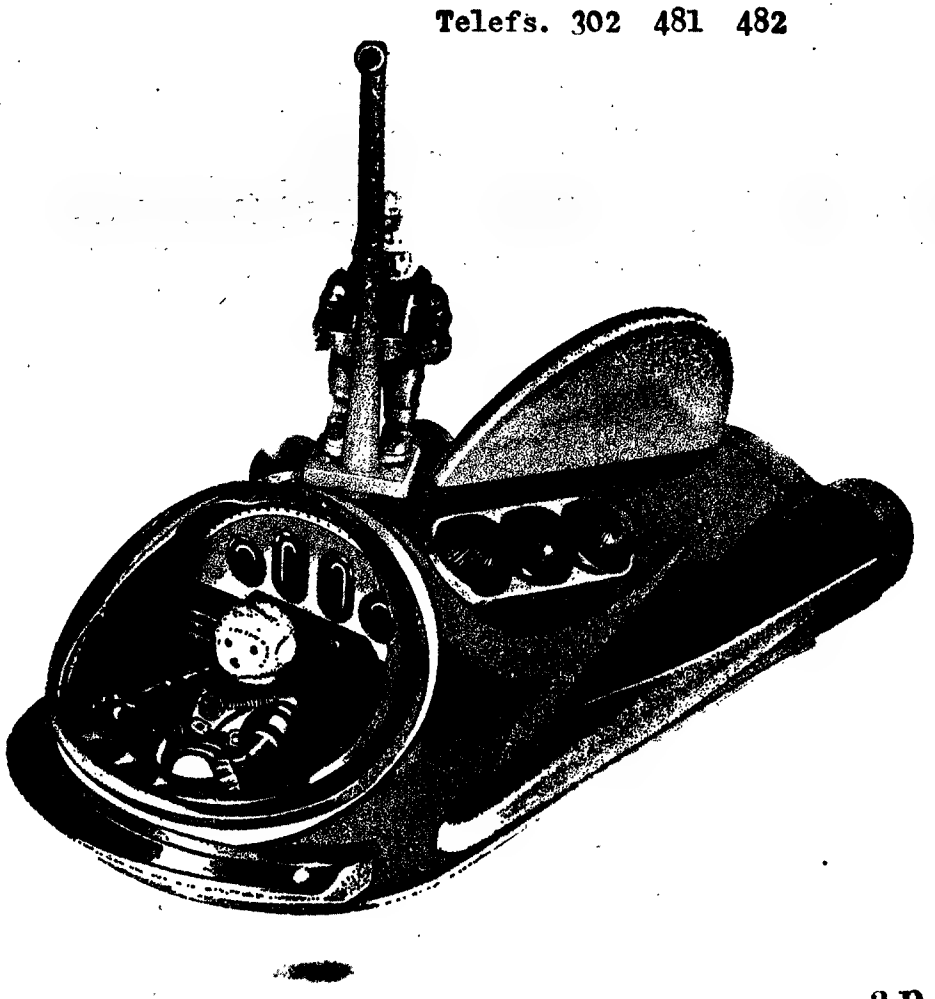
Ascende a oito milhões de escudos o valor da sorte grande, a maior de sempre, nesta lotaria já tradicional.

decida Hoje o Amanhã do seu filho

Ajude o futuro
que o seu filho escolher
Ofereça-lhe um TITULO DE OCUPAÇÃO
O adquirir-lhe hoje
um Título no valor de 40 000$00
equivale a dar-lhe 102 713$00
quando tiver crescido
mais dez anos
O Título pode ser pagável
em 36 prestações
de 1.111$10
que rendem imediatamente 8%

TORRALTA

UM LUGAR PARA SI
UMA SOCIEDADE PARA TODOS
Av. Duque de Loulé, 66 A LISBOA
Telefs. 51748 555681 54479 42139
PRAIA DE ALVOR - PORTIMÃO
Telefs. 3128 3211
3212 3251 3253
LAGOS - HOTEL GOLFINHO - PRAIA D. ANA
Telefs. 302 481 482



arp

DESPORTO DESPORTO **DESPORTO** DESPORTO

NO ATLÉTICO

Vítor Santos falou dos problemas do futebol

O clube de Alcântara tem vindo a promover, mensalmente, um «diálogo aberto» entre os corpos gerentes e a massa associativa.

No de ontem, o jornalista Vítor Santos, chefe da redacção de «A Bola», proferiu uma brilhante palestra.

Rui Severino, presidente da direcção do Atlético, no uso da palavra, abordou a organização administrativa do clube, pormenorizando alguns problemas mais prementes. Referiu-se á actividade de várias modalidades, apelou para o bairrismo dos alcantarenses e expressou um dos grandes anseios do Atlético: a edificação de um pavilhão onde os jovens possam devotar-se á prática do desporto. O outro grande desejo antevê-se fácilmente: o regresso da equipa ao convívio primodivissionário.

O dirigente Paulo Elisiário apresentou o orador, ante calorosos aplausos. Neste preludio foram ofertadas, ao jornal «A Bola», e a Vítor Santos lembranças.

O orador, comunicativo, cativou os assistentes, que, com entusiasmo, lhe não regatearam aplausos, Vítor Santos, de improviso, abordou vários temas deveras sugestivos. Infra-estruturas do futebol, sua evolução, estatística, relações sócio-económicas, influência demográfica, promoção da juventude, as bases dos clubes, o ideal formativo do desporto foram os assuntos ventilados.

No final, o orador foi muito aplaudido.

PROBLEMAS DO ANDEBOL

(Continuação da pág. anterior)

um maior cuidado com a representação nacional, em meios e recursos postos á sua disposição, muito especialmente, desde a presidência do meu precioso amigo dr. Alberto Sanroman, além, do sentido de responsabilidade, do Delegado Nacional dos Desportos Espanhol, que muito ajuda o desporto federado. Pois apesar de tudo isto, o andebol dos dois países tem um acentuado cunho de nivelamento de valores.

2

Já em artigo anterior disse que discordo inteiramente dos comités e das decisões inerentes.

Não foi preciso muito tempo para que os factos me tenham dado razão. Se não vejamos:

A selecção que defrontou a Alemanha, quase na sua base, foi em Lisboa treinada pelo primeiro treinador, como esse primeiro jogador também é jogador (no que eu discordo) passou a ser treinada no Porto pelo segundo treinador e depois inexplicávelmente foi dirigida no jogo, pelo terceiro treinador.

Estará isto bem? Porque será tanta gente a mandar? É melhor acabarmos com estas fantasias e deixarmos de brincar aos técnicos e ás selecções, por respeito pela modalidade.

Aproxima-se a Taça Latina é altura de se pensar a sério nos problemas técnicos e também directivos. Não é dirigente quem quer, pois acompanhar uma selecção e sentir o peso dessa responsabilidade, não está ao alcance de todos. Os jogadores são homens e na sua grande maioria, têm um índice de cultura geral e de educação, que não pode estar sujeito a tropelias e a palavriado impróprio, para homens que estão representando a selecção do País.

Entreguem a selecção a uma só pessoa, demos-lhe condições de trabalho e liberdade para decidir e, depois peçam-lhe responsabilidades, se for caso disso. As pessoas para cometerem erros, não precisam de ajuda.

MATOS MOURA

TOTOBOLA
O NOSSO PALPITE

U. Tomar-Setúbal	X
Barreirense-Braga	1
Porto-Sporting	2
Varzim-Boavista	1
Guimarães-Académica ...	1
Belenenses-Leixões	1
Espinho-Vizela	1
Leça-Marinhense	1
A. Viseu-Penafiel	1
Farense-Atlético	1
Santarém-Luso	1
Seixal-Torriense	2
Portimonense-Montijo ...	1

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Atlético do Caramão, ás 21 e 30, para apresentação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

FUTEBOL — Taça Isaac Sequerra, no Estádio da Luz, ás 21 e 45, Benfica-Sporting. — Campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão: Operário-Caneças, ás 21 e 30 em Marvila.

BADMINTON — Campeonato do Sul de Singulares de 3.ª categoria, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional Feminino da 1.ª Divisão: C. U. F.-Nacional, ás 21 e 30, no Pavilhão da Naval Setubalense. — Grande Torneio de Seniores de Lisboa: Ateneu-Oeiras e Moscavide-Sacavenense, ás 21 e 30, nos campos dos primeiros; e Atlético-Encarnação, ás 21 e 30, no Pavilhão da Ajuda.

BILHAR — Campeonato de Lisboa de 4.ª categoria, em partida livre e Taça Luís Coelho, ás três tabelas, na Associação dos Amadores de Lisboa, ás 21 horas.

RAGUEBI — Campeonato Universitário: Agronomia-Ciências, ás 14 e 30; Medicina-Náutica, ás 16; Económicas B-Academia Militar, ás 19; e Técnico-Económicas A, ás 21 e 30, no Estádio Universitário.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa de Seniores: C.D.U.L.-Nacional de Ginástica, ás 22 e 30, no Estádio Universitário.

TÉNIS DE MESA — Sortelo da Taça de Portugal de seniores e senhoras, na Federação, ás 22 horas.

— Campeonato de Lisboa de Infantis-Singulares, nas mesas do Castelo, Arroios e Casa Pia, ás 21 e 30.

No Porto

ANDEBOL DE SETE — Campeonato regional de reservas: Infante de Sagres-Vigorosa e Senhora da Hora-F.C. Porto, no pavilhão do Infante; Figueirense-Vilanovense e Gaia-Progresso, no pavilhão do Gaia, em ambos os recintos com início ás 21 e 30.

AUTOMOBILISMO — «Rallye» da Predial Firmino: ás 22 horas, na sede do Sport Clube do Porto, encerramento das inscrições.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Universitário: Economia-Medicina (21) e Ciências-Engenharia (22 e 30) na sala do C.D.U.P.

Homenagem à memória do capitão Santos Romão

Um grupo de antigos dirigentes, jogadores e árbitros, de Hóquei em Patins, manda celebrar hoje, ás 19 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma do saudoso capitão José Luís Santos Romão, ex-presidente da Federação de Patinagem e vice-presidente honorário da Federação Internacional, distinção concedida pelas suas invulgares qualidades de carácter.

SALDANHA JÁ ESCOLHEU 18 «FERAS»

RIO DE JANEIRO, 4 — (A. N. I.) — O selecionador de futebol do Brasil, João Saldanha, anunciou a lista dos vinte e dois futebolistas que vão ao México representar o Brasil no campeonato mundial.

Não há surpresas na lista de jogadores, que é a seguinte: *Guarda-redes*, Ado e Leão; *Defesa-direito:* Carlos Alberto e José Maria; *Defesa central:* Joel, Boldochi, Brito e Scala; *Defesa esquerdo:* Marco António e Everaldo; *Meio campo:* Piazza, Gerson, Clodoaldo e Rivelino; *Avançados:* Jairsinho, Rogério, Pelé, Dirceu Lopes, Tostão, Toninho, Edu e Paulo César.

João Saldanha, ao falar aos jornalistas na sede da Confederação Brasileira dos Desportos, anunciou que, os jogadores se apresentam no dia 12, para início dos treinos.

Segundo o regulamento da F. I. F. A., serão registados quarenta jogadores, quarenta e cinco dias antes do início do campeonato mundial. Os 22 jogadoers que representam o Brasil serão indicados oito dias antes do primeiro jogo.

Estreias de hoje — JUVENTUDE ENAMORADA — AVIS — A REBOLONA — IMPÉRIO

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 21.45 — ESTREIA
Divertida comédia musical
JUVENTUDE ENAMORADA
c/ Little Tony e Marisa Salinas

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Telefs. 54153/4
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
THE GRADUATE
(A PRIMEIRA NOITE)
(Óscar para o melhor realizador)
com **Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross**

SÃO LUIZ
(M. 17 anos) Tel. 327172
Às 6.15 da tarde e 10 da noite
FESTIVAL DE TEATRO PARISIENSE
A obra-prima de **Henri de Montherlant**
LA VILLE DONTLE PRINCE ESTUN ENFANT
com **Paul Gueros**

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional!
Technicolor — Cinemascope
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
com **Tony Curtis, Susan Hampshire e Bourvil**

VOX
(M. 17 anos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
2.ª semana de enchentes
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de Bob Fosse em cinemascope e technicolor:
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme seleccionado para inaugurar o Festival de Cannes de 1969.

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Um filme ousado que tem despertado a atenção do público de Lisboa
2.ª SEMANA
MEIAS PRETAS
EASTMANCOLOR
c/ **Susan George e Victor Henry**

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
ISTO ACONTECEU O CAVALEIRO DA ROSA VERMELHA

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
Um filme gigante em 3.ª semana
O OURO DE MACKENNA
Gregory Peck — Omar Sharif
Um gigante de acção numa palpitante aventura!

QUINZENA DA COMÉDIA PORTUGUESA
Hoje — (M. 12 anos) — 18.30 h.
O LEÃO DA ESTRELA
de Artur Duarte (1947)
com António Silva, Milu e Laura Alves
Dia 6: «O Pai Tirano» (M. 12 anos)

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
Um caso desconhecido mas autêntico da última guerra!
OPERAÇÃO ROSAS VERMELHAS
c/ **James Dali, Anna Maria Pierangeli**
Eastmancolor ——— Scope

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª semana de enchentes
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de 1970, em cinemascope e technicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme escolhido para inaugurar o Festival de Cannes em 1969

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.º MÊS
11.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
DIVÓRCIO A ITALIANA
com **Marcello Mastroiani**

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Uma maravilhosa comédia interpretada por **David Niven, Shirley MacLaine, Cantinflas** e muitos outros grandes artistas!
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 21 horas
OPERAÇÃO «KID BROTHER»
UM ESTRANHO EM CASA

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 21.30 — ESTREIA
(Veja anúncio especial)
Ugo Tognazzi e Isabella Rei
em
A REBOLONA

ESTÚDIO
(M. 17 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de MARCEL CARNÉ
EM 5.ª SEMANA
TRÊS QUARTOS EM NOVA IORQUE
com **Annie Girardot**

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EXCEPCIONAL ÊXITO DO APAIXONANTE FILME
A SELVA DOS DIAMANTES
com **James Garner e Eva Renzi**
Uma aventura audaciosa em que se desafia o perigo pela posse de milhões de dólares em diamantes
——— Tecnicolor ———

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
UM ESCANDALO DE GARGALHADAS!
4 BRUTOS NO OESTE
com «OS QUATRO BRUTOS» (célebre atracção da TV).
Emma Penella e Darry Cowl
A história de quatro cangalheiros em bolandas com um cadáver e um tesouro num caixão...
(Dialiscope) (Eastmancolor)

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Amor e aventura a altas velocidades
Panavision-Color
BOLA DE FOGO — 500
com **Frankie Avalon e Fabian**

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
O extraordinário filme de acção e violência em Technicolor e Techniscope
MUITO PARA VIVER, POUCO PARA MORRER
com **Claudio Brook e Daniela Bianchi**

CONDES
(M. 12 anos) Tel. 522523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Ken Clark e Daniela Bianchi cortam-lhe a respiração em
O CASO LADY CHAPLIN
SCOPE — COLORIDO

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 17 anos)
NOITES DE OUTROS TEMPOS
com **Vittorio Gassman e Gina Lollobrigida**

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
EM 8.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL
em TODD-AO cor de Lux
com
BARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY
UMA MARAVILHA

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 horas
SOU EU, A NATÁLIA
ELES COM ELAS

● **HOJE, às 20,45 e 23 h. em sensacional 4.º mês, a colossal revista:**

MARIA VITÓRIA

MARIEMA na «Maria Rambóia»

● **ESPERTEZA SALOIA** — ADULTOS

O triunfo total de um óptimo elenco, com:
● SALVADOR ● JOSÉ VIANA
● MARIEMA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
E AS ATRACÇÕES
● HELENA TAVARES e «THE MELODIES»
À frente de uma grande Companhia!

● UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

★ ATENÇÃO AO ALEGRE CARNAVAL DO MARIA VITÓRIA — BILHETES À VENDA SEM AUMENTO DE PREÇOS, PARA AS 4 NOITES E «MATINÉES» DE DOMINGO E 3.ª-FEIRA.

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circo».

TEATROS
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Peço a palavra» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Fonja» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O cravo espanhol» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos)
S. LUIZ — Às 18 e 15 e ás 22: «Festival de Teatro Parisiense» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — Às 21: «A ira de Aquiles» (12 anos).
PARIS — «Adoráveis conspiradores» (17 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Sangue no deserto» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O jogo é matar» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Filhos de ninguém» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O jogo é matar» (17 anos).

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Come do minha carne» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Deus perdoa... eu não» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Caminho perigoso» (17 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Sob o fogo da metralha» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A rapariga da pistola» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «A honra de um herói» (17 anos).

● Linha de Sintra
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Escândalo ao sol» (17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno H
AJUDA — Lopes Ribeiro Rua do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** Rua dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-A (712070) ✲ **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Ideal,** Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803) ✲ **Paris,** R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Pote d'Água (710131).
ALCÂNTARA — Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B (637020).
ANJOS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José,** R. dos Anjos, 41 (50730)
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152)
AREEIRO — Vera Cruz, P Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda,** Avenida João XXI, 18-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215 (45079).
CAMPO DE OURIQUE — Porfiria, R. Franc. Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Lda,** R. Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35, (780181).
CONDE DE REDONDO — Salutar, R. C. Redondo, 9-A (533411).
ESTRELA e LAPA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silvas, Filhos,** Rua de S. João da Mata, 74 (661010)
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940).
LUMIAR — Alameda, A dos Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 112-C (790704)
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, C. Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Sagres,** Av Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira,** Av. Duque de Ávila, 32-C (43495) ✲ **Cosmes,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Universal,** Rua Actor Taborda, 5-7 ((441158).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, Lote 66 (310172).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romano, Rua B-7, à Rua Marquês de Olhão, (383800).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (32121111) ✲ **Unifa,** R da Vitória, 21 (323793).
BELÉM — Ocidental, R D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702582) ✲ **Sousa,** Est. Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 188 (774682).
MOURARIA — Tavares, R da Palma, 194 (863350)
OLIVAIS (Sul) — Higiene — Rua Cidade Vila Cabral (ex-Rua B, 4 (Lote 43 zona poente (810026) ✲ **São Paulo** — Rua 2 Lote 823 (á Estrada de Moscavide) (Tel 310711)
PENHA DE FRANÇA — Zunal, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395)
REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficiência, 9 (773728)
RESTELO — Tanara — Rua Rodrigo Reinel, 3-A (á encosta do Restelo—próximo dos Moinhos). (611814).
S. BENTO — S. Mamede, R da Esc. Politécnica, 82-B (660280). ✲ **São Bento,** R dos Poiais de S. Bento, 73 (679673)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
MOSCAVIDE — Varela, Av Moscavide, 44 (2518520)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Almeida Nifo — Aven. Comb G Guerra, 64 (T 212070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 243 2039)
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (T 2430058)
PAREDE — Brandão — Av da Republica, 77-C (Tel 247 054)
ESTORIL — S. João — S João do Estoril (Tel 261 86)
MONTE ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 2600081).
CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da G Guerra, 40 (Tel 280 701. **Nova** — Estrada de Alvide — Fontainhas (Telef. 2811044).

● Linha de Sintra
AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — Rua Elias Garcia, 185 (T. 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551).
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 6-A (Tel. 971121)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950048); **Queluz** — Av Miguel Bombarda, 128-A (Tel. 951841).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Simões — R Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

● Outra Banda
ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge 5 (Tel. 234100)
A L H O S V E D R O S — Portugal — Av do Belo Rosa. 8 (Telefone 224250)
ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão 21-A (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (Tel 224141)
BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva, 16 (T 2273035)
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal (Tel. 274365)
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel 239025).
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel 230008).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229471)
SETUBAL — Marques — R Arronches Junqueiro (Telef 22783); **Bonfim** — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel 24558)
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Te 22 8560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 861353 ✲ **Companhias Reunidas,** 537011 ✲ **Gazcidla,** 538821 ✲ **Gazcidla.** (dem e feriados 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 **Voluntários,** 538524
POLICIA e G N. R — Serviços de emergência, 115 ✲ **Segurança Publica,** 866141 ✲ **Judiciária,** 535380 ✲ **Marítima,** 326456 ✲ **Internacional,** 362721 ✲ **Viação e Trânsito,** 42205 ✲ **G.N.R. (área rural),** 36865
SAUDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ **Enfermagem permanente,** 766161 ✲ **Enfermagem de urgência,** 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria,** 775171 ✲ **Hospital de S. José,** 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soros,** 771168 . 71169 ✲ **Transfusões, soros e oxigenio,** 538524 ✲ **Centro de Intoxicações (informativo),** 767777 761176 e 763450.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✲ **Caminhos-de-ferro, (C. P.),** 869029 ✲ **Caminhos - de - ferro (Estoril)** 861121 ✲ **Estação fluvial (T Paço),** 325345 ✲ **Estação marítima de Alcântara,** 668195 ✲ **Estação Marítima do Rocha,** 672445 ✲ **Estação fluvial (Belém),** 638511.

BOM APETITE

Música, muita música,
UM CARNAVAL ALEGRE!
UM CARNAVAL completo num ambiente DISTINTAMENTE FAMILIAR
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 79 02 11
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(2.ª CIRCULAR AO CAMPO GRANDE)
—— Parque privativo para automóveis ——
AR CONDICIONADO (Maiores de 15 anos)
DIAS 7 8 9 10 Fevereiro

RESTAURANTE
antónio
AMANHÃ
Feijoada à brasileira
SEXTA-FEIRA
Cozido à portuguesa
R. Tomás Ribeiro, 63

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE
O POSTO SHELL
AZEITÃO
Telef. 228243/4 — Na Estrada Lisboa, Setubal e Algarve
ABERTO DAS 7 ÀS 2 DA MADRUGADA
PASSE UM CARNAVAL DIVERTIDO E ALEGRE
MARQUE JÁ A SUA MESA

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto do Monumental)
Telef. 536080

Diário de Lisboa

DL

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 19°,2; mínima: Penhas da Saúde, 2°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 11°; Penhas Douradas, 2°; Coimbra, 9°; Portalegre, 5°; Lisboa, 10°; Faro, 9°; Funchal, 16°

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — O céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco, predominando do quadrante oeste; havia neblina ou nevoeiro em algumas regiões do interior.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°; na água do mar, 13°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu em geral muito nublado, diminuindo de nebulosidade nas regiões do Sul; vento fraco a moderado de Oeste; períodos de chuva, em especial nas regiões do Norte; neblina ou nevoeiro matinais nas regiões do interior.

Amanhã
Nascer ás 8 e 40
Ocaso ás 19 e 2

Dia 6 Dia 13 Dia 21 Dia 1

MARES

PREIA-MAR: **Hoje** — 2 e 38 (3,8 m); 15 e 10 (3,7 m). **Dia 5** — 3 e 27 (4,1 m); 16 e 50 (3,9 m). **Dia 6** — 4 e 15 (4,3 m); 16 e 42 (4,1 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 8 e 36 (1,0 m); 20 e 52 (1,0 m); **Dia 5** — 9 e 26 (0,8 m); 21 e 37 (0,8 m). **Dia 6** — 10 e 08 (0,6 m); 22 e 21 (0,7 m).

A especulação nas rendas de casas em Setúbal

SETUBAL, 4 — Está a tomar proporções alarmantes o excessivo custo das rendas de casas, nesta populosa e laboriosa cidade.

Por modesta que seja qualquer habitação acabada de construir, nunca a respectiva renda é por menos de mil escudos, o mesmo sucedendo com as anteriormente alugadas as quais, sofrem aumentos da ordem dos 40 e 50 por cento. E quando se trata das de chamadas rendas antigas, o menos que sucede é duplicarem os preços de aluguer

Trata-se de uma tremenda especulação a que urge pôr cobro, para defesa dos inquilinos, tornando extensiva a todo o País a lei que não permite aumentos das rendas em Lisboa e no Porto — pois vai longe o tempo em que a vida era mais barata na província!

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

Uma nova máquina para venda de cerveja foi agora divulgada na Grã-Bretanha. Basta colocar a moeda adequada na ranhura da direita para que o «precioso líquido» corra em quantidade suficiente para encher um avantajado copo. Os apreciadores poderão «tirá-la» à sua maneira.

CONSELHEIROS RUSSOS PARA O EGIPTO

(Continuação da 1 página)

dos profundamente adentro do Egipto, a União Soviética seria obrigada a tomar contra-medidas.

Observadores desta capital pensam que essas contra-medidas podiam envolver vários milhares de conselheiros militares activos, prosseguia a notícia.

O jornal acrescenta que os conselheiros acompanhariam tropas egípcias no campo de batalha e guarneceriam baterias de mísseis e da D.C.A.

NASSER FOI A MOSCOVO — CONFIRMA O «DAILY EXPRESS»

LONDRES, 4 — (F.P.) — Nasser foi realmente a Moscovo em Janeiro para pedir aos soviéticos que aumentem o seu auxílio militar aos países árabes, afirma hoje o «Daily Express», com base em informações dos serviços secretos americanos.

O jornal londrino acrescenta que, aparentemente, os soviéticos não desejam intervir directamente no conflito do Médio Oriente pelo que estão a exercer pressões sobre os países árabes para que aceitem negociar com Israel. O mesmo jornal afirma que a Inglaterra poderá propor em breve aos seus parceiros da «concentração» de Nova York a implantação de um embargo geral ás vendas de armas aos países do Médio Oriente.

A este respeito, o «Daily Mail» pensa que o presidente Nixon não deseja fornecer novos aviões «Phantom» a Israel, uma vez que a superioridade aérea israelita é evidente. Nixon estaria disposto a recusar esses aparelhos, se em troca os soviéticos conseguissem que Nasser negociasse com Israel.

SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO

Com muita prática, perfeito domínio das línguas Inglesa e Francesa e bons conhecimentos de estenografia nas mesmas línguas. Precisa grande Empresa em Lisboa.

Resposta com todas as referências à Agência de Anúncios «A Pátria» — Rua das Gáveas, N.º 59-2.º Esq. ao N.º 501.

De vez em quando

O deputado que há dias chamou a atenção para a necessidade de se perservar a beleza do conjunto arquitectónico — paisagístico da marginal Lisboa-Cascais, nomeadamente para a obrigação das autoridades impedirem que se construisse um arranha-céus na zona de Caxias, voltou ontem ao assunto. Voltou para se congratular com o facto de a sua voz ter sido ouvida, (sinceramente, ainda bem), pois quem de direito lhe garantiu a defesa da «bela dama» por quem terçou as suas lanças, e para se referir á carta que alguém lhe mandou, discordando, por razões óbvias, do seu ponto de vista. Conclui-se, assim, que os cidadãos estão atentos — ou, pelo menos, que se doem quando lhe pisam os calos. Vamos, pois, fomentar a pisadela. Ele há para aí pés que têm mais calos do que dedos.

V. D.

Grupo de Teatro do Centro Cultural e Desportivo da Bayer

No salão de festas do Casa Pia Atlético Clube, o «SET», grupo de teatro do Centro Cultural e Desportivo do Pessoal da Bayer Portugal, realizou agora o seu segundo espectáculo.

Foram apresentadas as peças «Sísifo e a Morte» de Robert Merle (em tradução de Maria Teresa Brandão, funcionária da firma) e «O aniversário do Banco», farsa de Anton Tchekhov (na versão de Correia Alves).

O BANCO TOTTA & AÇORES

Comunica que, a partir de 5 de Fevereiro, para maior comodidade dos Clientes, o SERVIÇO DE PAGAMENTO DE LETRAS é transferido da Rua Áurea, 88 para a Rua do Crucifixo, 55.

Entre nós...

A MODA

A MODA é os saltos baixos e grossos serem bonitos e os altos e fininhos (aqueles que ficavam constantemente entalados entre as pedras) execráveis, como é possível que os tenhamos usado algum dia? E depois de uma incomodidade...

A moda é aquela senhora de saia a tapar o joelho ser de repente deselegantíssima, e a rapariga de mini-saia assim assim. A maxi, é que está «dans le vent». E as calças, claro. Pois não estão mesmo a ver que com o nosso clima, frio, digam lá o que disserem, as calças são aconselháveis, não há nada melhor, mais bonito, mais decente até.

A moda é isto, portanto, e muitas coisas mais. Mas alto, atenção! A moda também é a evolução constante, o dinheiro que os costureiros e os fabricantes de tecidos e de sapatos, e muita gente mais, ligada ao ramo, tem que ganhar. Portanto tudo aquilo que é moda está no fio de navalha e amanhã, hoje, ainda, pode deixar de o ser. Como serão os sapatos da nova estação? E as saias? Continuarão as calças agora que o frio vai diminuir? Porque a moda dura pouco, para ela não há dia de hoje, nós é que não sabemos. Andamos á moda e já a próxima está cuidadosamente estudada, preparada para sair á rua. Estamos sempre no passado, embora o ignoremos.

A. M.

Culinária e Literatura

SOPA CRIOULA

PELO CAMINHO de Dallas chegámos na manhã seguinte à parte oriental do Texas e guiámos um carro de aluguer até Nacogdoches. Era meio-dia quando lá chegámos e fomos para o bar do hotel.

A ementa constava de feijoada e «hamburgers», além de outras especialidades texanas, e, enquanto decidíamos sobre o que havíamos de encomendar, a empregada sugeriu-nos a especialidade do dia, que não vinha na lista.

«Todas as terças-feiras temos soupa crioula», disse ela. «Se gostam...»

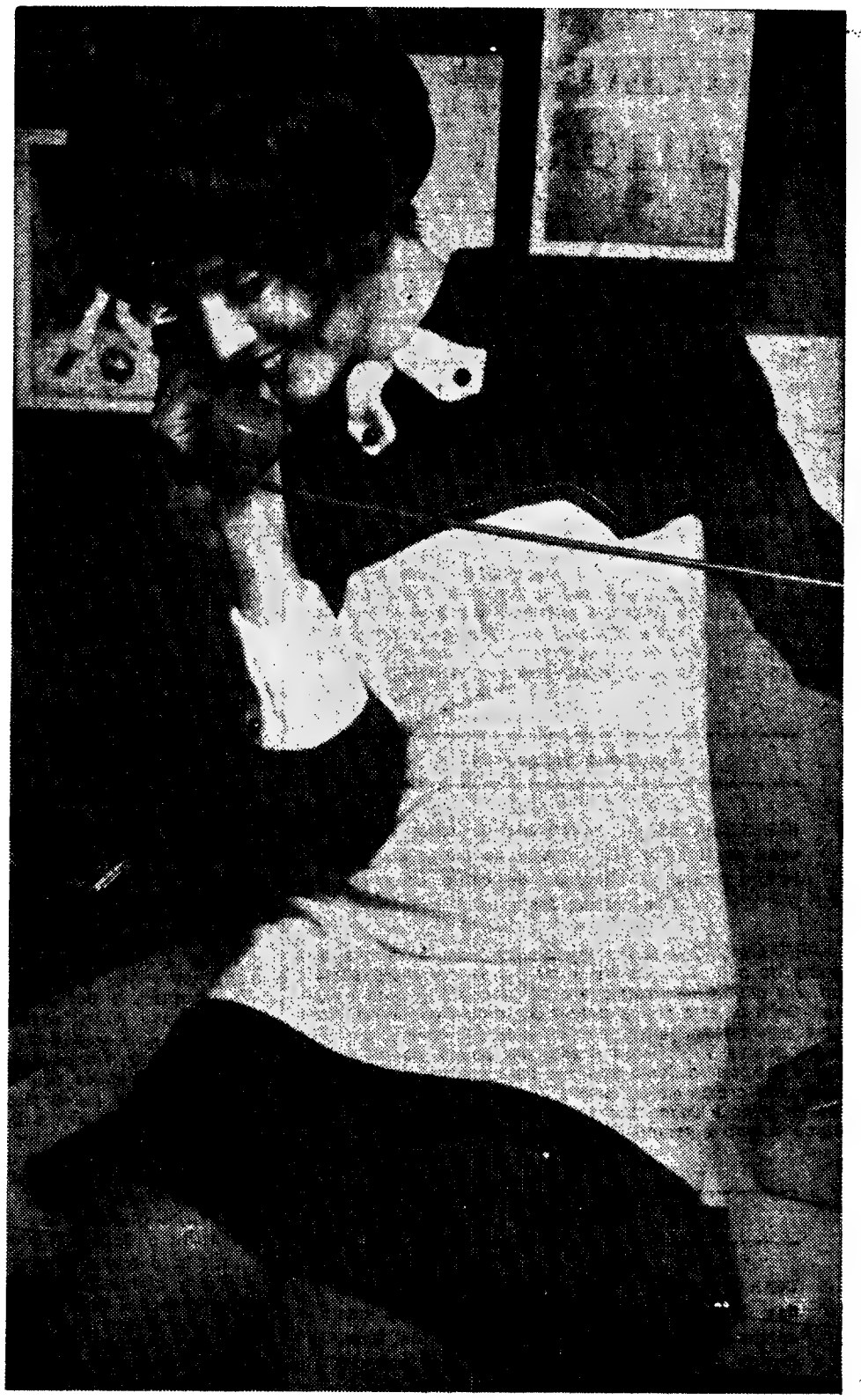
Dissemos-lhe que sim e esperámos, embora só o mencionar desse prato fosse uma triste recordação do fracasso que nos impedira de chegar a Nova Orleans na noite precedente.

É possível que estivéssemos tão esfomeados que até a feijoada ou os bifes nos podiam ter sabido bem, mas, por qualquer razão, concordámos logo após as primeiras colheradas, que o prato creoulo estava tão bom como se tivesse sido executado por Diamond Jim Moran em pessoa. Depois de nos termos servido de uma segunda dose de quiabos, perguntámos à empregada se o cozinheiro tinha alguma receita especial.

O jovem cozinheiro negro veio sorrindo, feliz por saber que tínhamos gostado do seu prato.

«Não sei ensinar a maneira como o faço», esclareceu. «Deito-lhe tudo o que apanho à mão até que saiba bem. Não sei como os outros o preparam mas concordo que todas as terças-feiras o faço diferente. É a única forma de lhe dar o gosto que deve ter.»

(«Vagueando pela América», de Erskine Caldwell).



QUANDO A PRIMAVERA SE APROXIMA, O AZUL E O BRANCO NUNCA FALTAM. EIS UM VESTIDO SIMPLES EM LAINAGE. MODELO BALMEX

VIMOS PARA SI

LOCAL: O RESTAURANTE mais snob de Lisboa. Os casacos de peles pendurados no bengaleiro deviam valer mais que o Pessoa de Almada. E, mas estes estão vivos, é o que me consola... Numa mesa-redonda, três peritos e eu: um perito em Medicina, doutorado por várias universidades estrangeiras, e também por Coimbra, um perito em barragens, com um «curriculum» de obras realizadas que ocupa aí umas cinco páginas dactilografadas, e um perito em Amizade, que foi o elo de ligação entre todas nós. Sim, porque éramos todas mulheres. Para o eterno aprendiz de Gente que eu sou, foi um encontro fascinante. Observar aquelas duas mulheres, cuja competência profissional é conhecida internacionalmente, que tão depressa estão em Lisboa como em Nova York ou Tóquio para apresentar trabalhos da sua especialidade, que dizem, com a maior simplicidade — e verdade: «Bem, eu problemas de dinheiro não chego a ter. Quando preciso de 50 ou 100 contos, pego num dos trabalhos que me estão encomendados, e escrevo», pois, dizia eu, observar estas mulheres absolutamente fora de série foi uma oportunidade única. Porque elas só são fora de série na profissão — fora dela, são iguaizinhas a nós, que não somos peritos em coisa nenhuma.

Problemas de família — os estudos dos filhos, a realização de cada um dos membros do clã, em especial do marido. Problemas do ser na sociedade — e o que cada um pode fazer para a melhorar. Problemas da mulher sem mais problemas — e casaco catita que se comprou num saldo, qual a cor de papel para forrar o quarto...

E, a ligar todas estas facetas, uma simplicidade autêntica, que vem mesmo da raís da alma, um gosto de estar na vida e fazer coisas, uma disponibilidade permanente para ouvir e ajudar os outros, e uma claridade. Senhores, uma claridade que irradia destes dois seres (três, o perito em Amizade também tem luz própria) e transfigura tudo aquilo em que toca.

O poder da inteligência? Sim, é inegável. Mas também a profunda força do trabalho interior, aquele lento lapidar do cristal que habita em cada um de nós — e que deixamos, por inércia, enterrar numa ganga de mediocridade «Mea culpa, mea maxima culpa...»

AH! QUE TRISTE NOTÍCIA...

Em primeiro lugar, quero esclarecer que estes duches escoceses que dou a mim própria e ás minhas leitoras, passando da alta temperatura da cabeça da crónica para o gelo da prosa utilitária, não são da minha total responsabilidade. Aliás são. O que o jornal me pede é que fale de objectos interessantes, e não de gente interessante. Misturar as duas bebidas, dá um cacharolete intragável, género pirolito com chanpanhe. Que hei-de fazer? Continuar, pois claro.

Vamos ao pirolito. A semana passada, e em resultado de uma encomenda telefónica para minha casa (o que a pobre senhora se deve ter mexido para lhe darem o meu numero! Meteu cunha, com certeza!) procurei averiguar o que haveria no comércio pa-

Continua na pág. 5

DA MULHER E DA CRIANÇA

HOJE

A EVOLUÇÃO JURÍDICA DA MULHER INGLESA

NOVOS PENTEADOS

A CRIADA DO SENHOR

O PONCHO

NO REINO DAS FADAS

CARNAVAL

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de aletria frita

INGREDIENTES — 3 meadas de aletria; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 cubo de caldo de galinha; 2 colheres, das de sobremesa, de farinha maizena; 1 litro e 1/2 de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Destazem-se as meadas de aletria. Numa caçarola põe-se a margarina e leva-se ao lume brando para derreter. Juntam-se-lhes os fios de aletria e deixam-se aloirar levemente mexendo-os com um garfo para que fiquem soltos e não se queixem. Deita-se-lhes a água e o cubo de caldo de galinha e deixa-se ferver. Desfaz-se a farinha numa chávena de água fria e junta-se-lhe ao caldo. Deixa-se ferver durante mais 5 minutos. Tempera-se com sal e pimenta e serve-se bem quente.

Empadas francesas

INGREDIENTES — 1 chávena de leite; 1 chávena de farinha; 1/2 chávena de margarina derretida: 1 ovo; 2 chávenas de carne cozinhada e picada; sal q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o leite com a farinha e a gema de ovo. Junta-se-lhe a margarina derretida, a clara do ovo batida em castelo e o sal necessário para temperar. Deita-se este creme dentro de formas pequenas, lisas, untadas com margarina, enchendo-as até meia altura. Deita-se depois sobre esse creme um pouco de picado de carne temperado como se fosse para croquetes e cobre-se com mais creme até as formas ficarem quase cheias. Leva-se ao forno a cozer. Servem-se acompanhadas com feijão verde cozido e temperado com margarina.

Rabanadas

INGREDIENTES — 200 g de pão branco em fatias; 3 ovos; 4 colheres, das de sopa, de leite condensado, em creme; 2 chávenas de água, fervida com uma casca de limão; óleo para fritar, q. b.; açucar e canela, q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o leite condensado com a água. Mergulham-se nele as fatias de pão que se passam, depois, pelos ovos batidos. Fritam-se no óleo fervente voltando-as de ambos os lados durante a fritura para ficarem igualmente aloiradas. À medida que as rabanadas vão saindo da frigideira colocam-se em folhas de papel absorvente para largarem um pouco do óleo. Passam-se depois para o prato em que serão servidas e polvilham-se, uma a uma, com açúcar e canela.

APROVEITE
OS NOSSOS SALDOS

CARPETES, PASSADEIRAS, TAPETES
— E —
TECIDOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÕES
TUDO SEM DEFEITOS

Tecidos em peça desde 25$00
RETALHOS, DAMASCOS, VELUDOS,
GORGORÕES, etc., desde 5$00

RAUL NETO, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º — c/elevador
(esquina da Rua da Prata)

Dr.ª Elina Guimarães

A EVOLUÇÃO JURÍDICA DA MULHER INGLESA

NEM SEMPRE a situação social das mulheres corresponde á sua situação jurídica, e isto porque, a par das leis, existem os hábitos e usos sociais, que, por vezes, não coincidem com elas.

Por exemplo, as mulheres orientais, tratadas como escravas, tinham sobre os seus bens pessoais mais direitos do que as ocidentais.

Sem ir a comparações tão extremas, e limitando-nos á Europa e ao século XIX, vemos como as mulheres inglesas tomavam parte activa na vida social, saíam, apareciam, viajavam, tratavam de beneficência e, até, de negócios. Suas contemporâneas da Rússia dos Czares estavam, aparentemente, mais cingidas á vida doméstica. No entanto, a posição destas, sob o ponto de vista legal, era muito superior, pois, enquanto as primeiras, ao casar, ficavam na mais estrita dependência dos maridos, as russas tinham, de direito, e de facto, a plena disposição de seus bens pessoais. Todos achavam natural que elas os administrassem. Foi, talvez, este hábito de tomar responsabilidades que as fez evoluir tão ràpidamente nos campos de trabalho e de instrução.

Na Inglaterra, o marido tinha direitos absolutos sobre a pessoa e os bens da mulher. Podia bater-lhe, encarcerá-la e tirar-lhe sempre os filhos, sobre os quais só ele tinha direitos (como no nosso pobre Código...).

Em Portugal, os maus tratos podiam dar origem a separação judicial; a clausura só era permissível num recolhimento, havendo adultério, e os bens imobiliários só podiam ser alheados com autorização dela.

A situação das inglesas mostrou-se em toda a sua injustiça e crueza aquando do início da industrialização. Muitas mulheres casadas, desprezadas pelos maridos, procuraram trabalho nas fábricas. E eles, no seu direito legal, recebiam e gastavam os salários das mulheres... Por isso, logo em 1870, foi promulgada uma lei permitindo á mulher a livre disposição do seu salário (o que só foi concedido em Portugal em 1966).

Em 1873, tornou-se possível pedir alimentos para os filhos ilegítimos. Em 1878, a mulher maltratada pelo marido obteve o direito de se separar judicialmente e de ter a guarda dos filhos (isto já existia entre nós). Em 1882, foi vedada ao marido a disposição dos bens que a mulher levasse para o casal e que eram considerados propriedade dela (como no nosso novo Código Civil de 1966).

Apesar destas reformas, a situação era suficientemente grave, em especial pelo que respeita a salários, para mais do que justificar as célebres campanhas sufragistas que visavam a dar á mulher, por meio do direito de voto, a possibilidade de intervir directamente na vida política da nação, a fim de alcançar, legalmente, as reformas desejadas.

Concedido este, logo depois da primeira guerra, seguiram-se numerosas reformas, entre as quais convém salientar a de 1938, que confere á viúva o direito de anular, pelo menos em parte, o testamento do marido se este a deixar, e aos filhos, sem recursos (o facto não se podia dar entre nós).

Em 1964, outra lei deu á mulher a propriedade de metade das economias por ela feitas com o dinheiro do casal destinado ao governo doméstico.

E está em preparação mais uma lei, pela qual a situação de esposa e as variadas actividades como tal desenvolvidas podem ter, em certos casos, compensações pecuniárias.

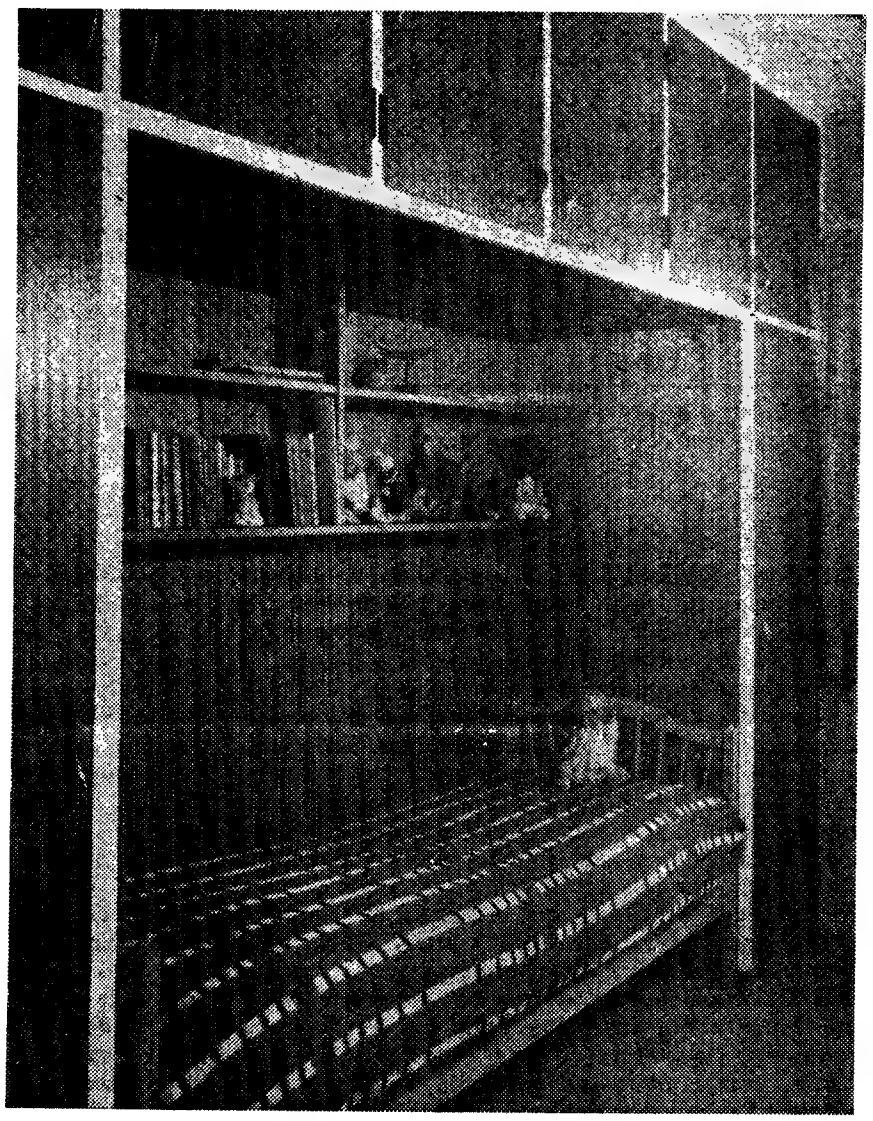
É curioso ver aquilo de que as inglesas ainda se queixam, segundo o texto da revista «Woman'Own»:

«No caso de adultério, o marido pode receber uma indemnização, a esposa, não. O homem pode mudar o seu nome livremente, a mulher só com autorização do marido. O pai governa os filhos como lhe apraz, a mulher, se está em desacordo, tem de recorrer ao tribunal (entre nós, nem isso!). As mulheres são poucas vezes convocadas para o júri; o homem pode pedir diminuição de impostos se tiver de contratar alguém para cuidar dos filhos pequenos, o que não sucede á mulher obrigada a trabalhar por falta ou incapacidade do marido. Uma viúva que peça indemnização por morte do marido, esta sujeita á humilhação de o juiz ser obrigado a avaliar as probabilidades que ela tem de voltar a casar.»

Sobretudo, uma das grandes aspirações é ver legalmente definido o princípio de salário igual para trabalho igual, que já está promulgado entre nós desde 1966. O projecto de lei já foi apresentado em 29 de Janeiro corrente

Mas, como já disse, a par da lei pròpriamente dita, há a consciência social. É nesse ponto que teremos mais de insistir, sem esquecer algumas alterações legais necessárias.

A célebre frase dos filósofos gregos «conhece-te a ti próprio», é tão necessária na vida pública como na privada.



DECORAÇÃO

Recanto de um quarto para criança em que a decoração mural foi feita com um revestimento de «Plyfa» em tom de mogno. Um móvel único abriga a cama tendo, à cabeceira e pés desta, armários roupeiros. Sobre a cama pequenas divisões para arrecadação de artigos, roupas que não estejam em uso, etc. A prateleira com livros e bonecos tem o seu lugar sobre a cama visto não haver espaço para maior comodidade. Num aposento desta natureza compete a cobertura da cama dar a nota alegre de uma cor bem escolhida.

NOVOS PENTEADOS

1

Este é o de Carita e destina-se ás raparigas que têm longos cabelos. Um nó, a orelha de fora e eis uma novidade na verdade bonita.

2

Penteado romantico de Alexandre. São necessários cabelos compridos ou postiços, claro. Aconselhamos os postiços porque só com muito cabelo fica bonito.

3

Outro modelo de Carita, o mais «dans le vent» possível. Quem tem o cabelo levemente ondulado fa-lo-á fàcilmente.

4

E agora um penteado idealizado por vários cabeleireiros franceses, e na verdade muito bonito. Mas cuidado com o corte. Mal cortado será uma catástrofe.

UM ENORME XAILE VERMELHO, DE SEDA, COM LONGUÍSSIMAS FRANJAS, PARA USAR À NOITE COM O CONJUNTO PRETO DE CALÇAS E PULL-OVER É DE GULP E TEM ALGO DE INDIANO

Maxis CUIDADO

A BRITISH SAFETY COUNCIL (entidade inglesa atenta a todos os acidentes, escreveu numa sua publicação: «As maxi-saias e os maxi-casacos, embora úteis por protegerem do frio, podem ser extremamente perigosos especialmente nas escadas rolantes, nos autocarros e nas portas que se fecham automàticamente.»

Soraya, de maxi-casaco e maxi-écharpe

E nós acrescentamos: cuidado com os maxi-écharpes. Lembremos Isadora Duncan e também uma amiga nossa que há dias ficou com a écharpe presa na porta do táxi. Veleu-lhe o facto de o motorista estar atento.

CASA KIEKEBEN (Madeira Gobelins)

DESDE 5.ª feira, 29 de Janeiro, que a Lisboa comercial foi enriquecida com mais uma loja que pouco tem de comum com os tradicionais estabelecimentos madeirenses. Bordados, tem-nos, decerto, mas diferentes daqueles que estamos habituadas a ver. De resto, o forte desta nova casa são as grandes tapeçarias estilo Gobelins para parede (cópias de tapeçarias da época), forros para cadeiras, quadros, malas de senhora, puxadores de campainha, tapetes, etc.

O casal Kiekeben (ele, alemão já nascido na Madeira, ela, portuguesa), reabriu há 9 anos a fábrica que o pai, Max Kiekeben, fundara em 1909 e cuja laboração fora interrompida pela guerra. Os Kiekeben ensinam o trabalho em ponto de Gobelins e em Petit Point ás bordadoras madeirenses, que depois o executam em suas casas, servindo-se de lãs Gobelins-Woolmark, que existem em 2500 tons diferentes.

A nova casa encarrega-se de bordados por encomenda, e criou também um novo «hobby», que decerto interessará muitas mulheres: telas para forrar cadeiras com desenhos (dos mais variados estilos) e as cores já marcadas, ou com o desenho completamente bordado, faltando só preencher o fundo.

O estabelecimento, que tem entradas pela Rua Braamcamp, numero 9, e pela Rua Castilho, foi inaugurado com uma simpática recepção, finda a qual foram oferecidas lembranças.

Soubemos ainda durante uma agradável conversa com o casal Kiekeben, que a Madeira é actualmente considerada pelos mercados internacionais o segundo centro mundial de Gobelins. O primeiro é Viena da Áustria.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA - 1

UMA PÁGINA AO ACASO

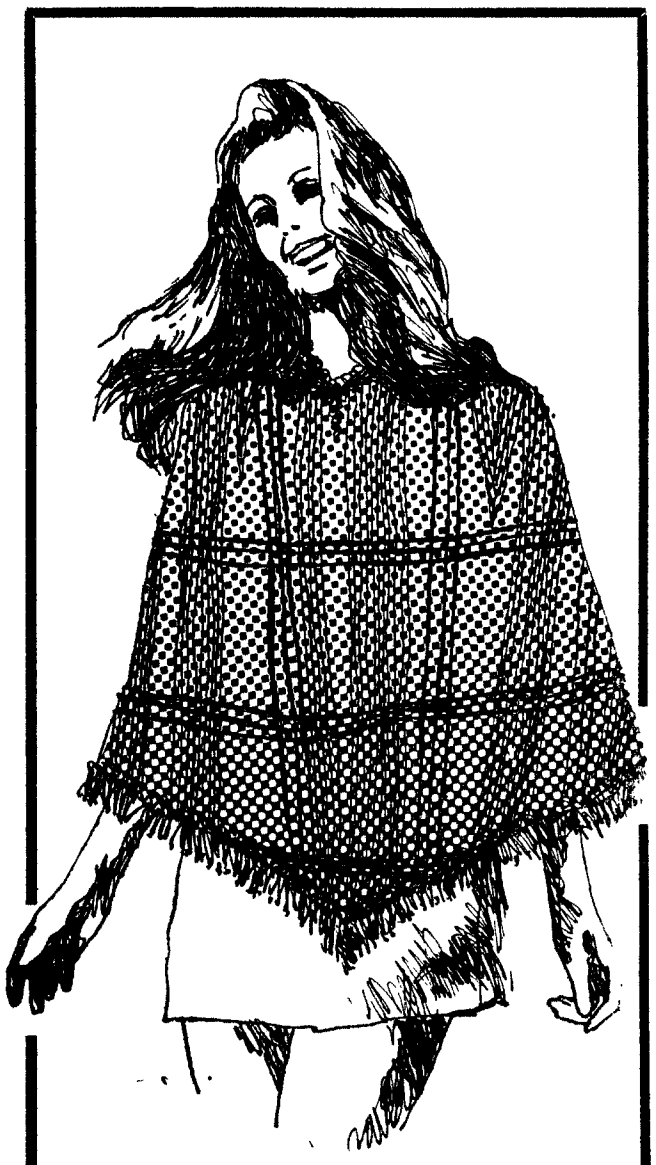
A CRIADA DO SENHOR

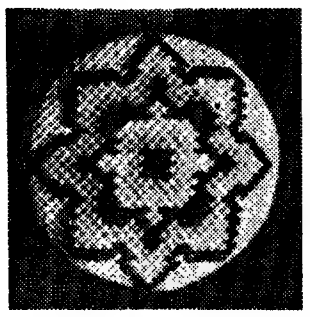
QUEM não encontrou nunca um desses casais onde um bom homem curva a espinha sob as perpétuas censuras de uma esposa que o trata como a um não presta para nada? Um desses casais onde a mulher, logo que casou, passou a ser considerada como a Criada do Senhor, que acha tudo natural, inclusive o sacrifício da sua vida pessoal e das suas eventuais ambições?

O mais aborrecido é que os sentimentos acabam sempre por seguir as aparências. Todos se esquecem do coração ou dos sentimentos daquela (daquele) a quem diàriamente é dito: «O meu casaco, Luísa!», «Então, Margarida, o café nunca mais vem?», «Que diabo fizeste tu ao meu cachimbo?», «De que é que estás à espera para servir? Tenho fome!». «Olha! Sujaste o fato! Não sabes comer?», «Este homem nem um simples prego sabe pregar!», etc.

O mais triste é que as mulheres que têm o hábito deste tipo de linguagem são em geral mães irrepreensíveis, esposas virtuosas, cozinheiras admiráveis e donas de casa excelentes. (Se não fossem isso tudo porque durariam como esposas?) Mas, justamente, talvez fossem demasiado perfeitas sem isso. Porque as santas são raras — menos raras, no entanto, do que os santos — e as outras precisam de falar assim para se libertarem um pouco. Aí intervém então a máquina infernal: as pessoas obstinam-se em acreditar que no casamento é necessário haver um chefe e um subordinado, quando o casamento é pôr em comum todas as coisas, inclusive a autoridade. Consequentemente as mulheres não se atrevem a tratar o marido como um igual nem a considerarem-se como seres humanos com os mesmos direitos dos maridos. Com o amor sentem de início uma vertigem de felicidade. Mas, insensivelmente, o prestígio do senhor e amo dissolve-se em contacto com as realidades e elas começam a aperceber-se de que ele não é um deus infalível, o que é normal. E como se oscila sempre de um extremo para o outro, começam a considerá-lo como a uma criança, mais um filho incorrigível que se habituam a censurar por dá cá aquela palha.

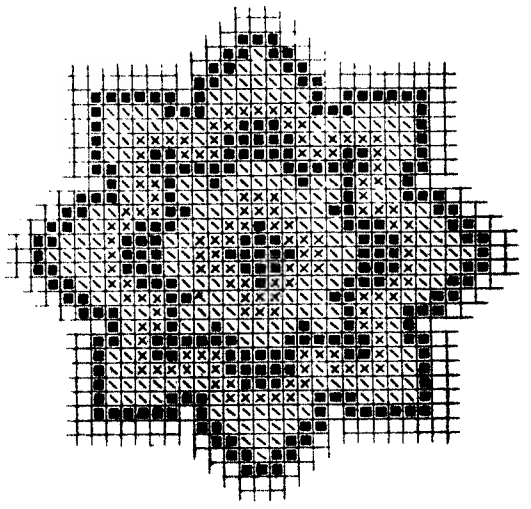
(De «Le Mariage ou la valeur des mots», de Benoîte Groult, in **Pénéla**).





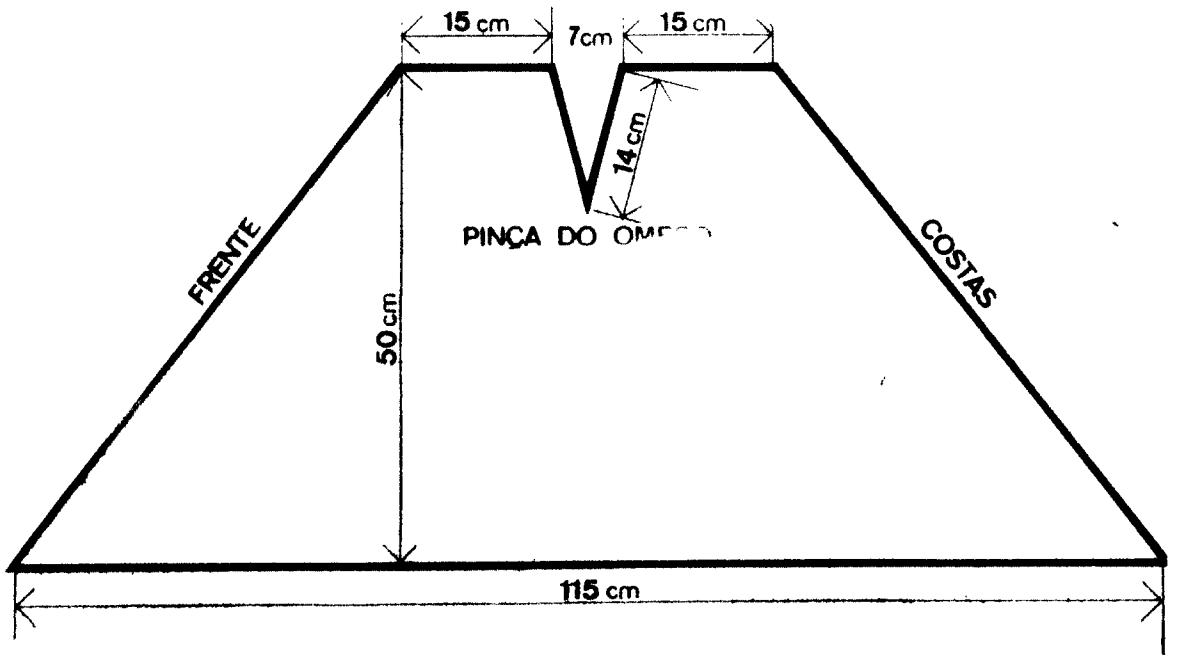
BOTÕES BORDADOS

São notas de modernismo, neste vestido preto, os botões de «étamine» branca bordados a ponto de cruz com filosela Ancora. As cores empregaram-se obedecendo à distribuição que o desenho indica: preto, quadrados negros; vermelho-vivo, cruzes; amarelo-claro, traços em diagonal. O pormenor ampliado mostra um botão em tamanho natural.



O PONCHO

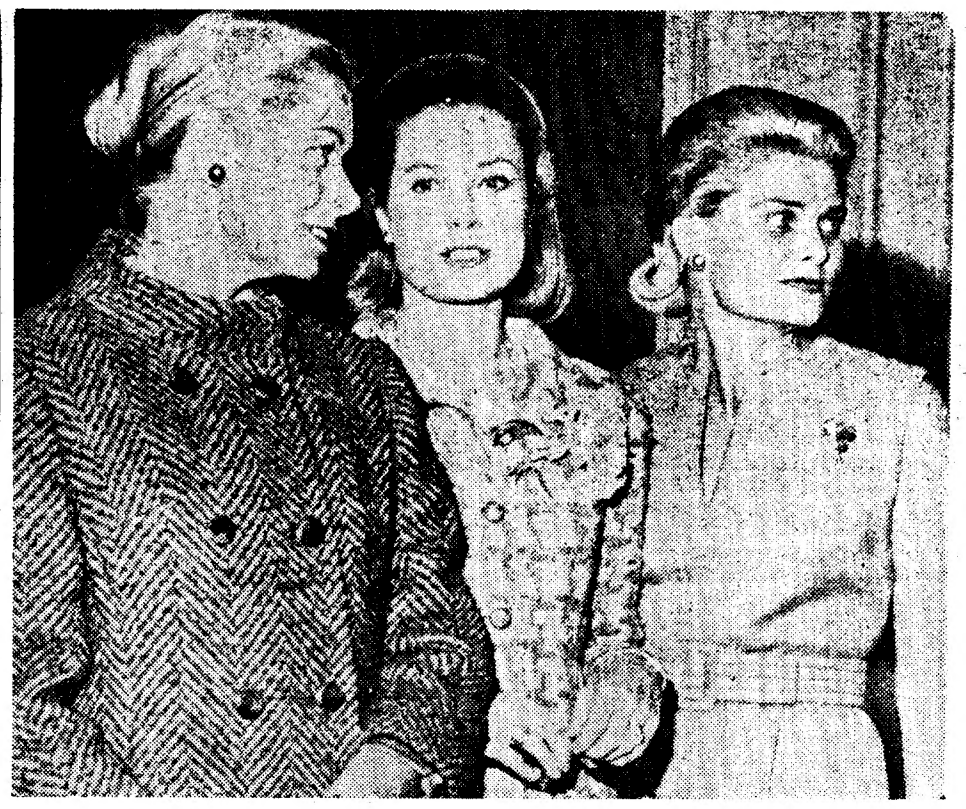
Nada mais fácil de fazer, nada mais bonito e confortável e moderno do que um poncho. Veio-nos da América, liso ou com riscas multicolores, franjas, motivos agressivos. Nos desenhos um poncho e a sua maquette... Fácil de construir, como vêem



Cassandra
Rua Jardim Regedor, 15
Telef. 32 33 55

SALDOS

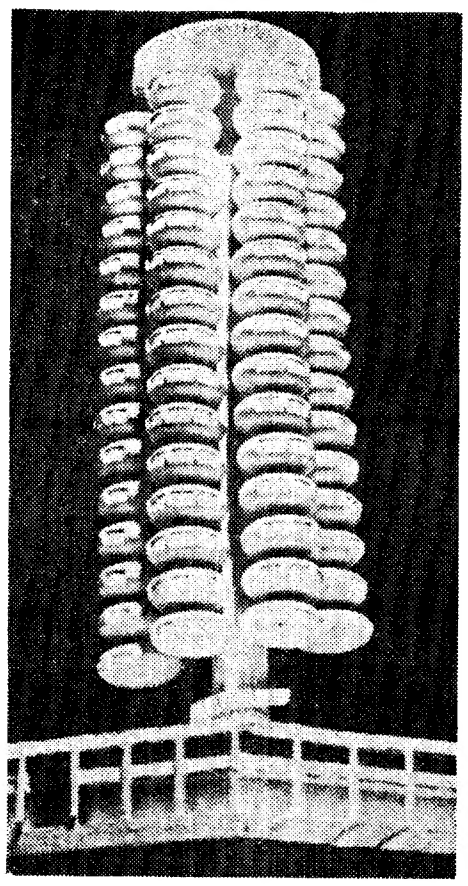
A Cassandra SALDA A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO FINS DE COLECÇÕES DE:
Vestidos, Casacos de malha, Conjuntos de malha, Blusas, Calças, Lingerie, Cintas e Soutiens



As irmãs

Uma delas é célebre e princesa, a do meio, Grace do Mónaco. As outras são ricas, pelos Kelly e por casamento. Chamam-se, a que está de perfil, Peggy, a outra, Lizzan. Parecidas, em todo o caso.

Actualidades



Adivinha

Você sabe o que isto é? Pois bem, embora não pareça é um prédio ultra-moderno, com casas particulares, redondas e giratórias. O elevador está no centro, dentro de um tubo-suporte. Você gostava de viver aqui? Nós, francamente, não.

Apresentação de moda

Corenna apresentou assim a moda primaveril e estival. Um interminável «collant», cheio de óculos escuros de nomes exóticos: «O cow-boy da meia noite», «Mulheres apaixonadas», «Vida desportiva», entre outros.

Uma senhora elegante

Esta senhora de casaco de peles e calças compridas (como vêem as calças ficam bem em qualquer idade) tem 75 anos e chama-se Rose Kennedy. Sim, é a mãe dos célebres irmãos Kennedy.

VIMOS PARA SI

Continuação da pág. 1

ra tratamento do pescoço. Como sabem, esta zona é frágil, e a olhos observadores diz ainda mais que o bilhete de identidade, no que toca ao ano de nascimento, claro. De modo que circundei perguntei e achei. O produto de resultados eficazes, de seriedade absoluta é um creme da Guerlain que se chama, muito simplesmente, «Crème pour le cou». Aplica-se de cima para baixo, três noites por semana, em massagens leves. Leves sim, porque pesado é o preço: 390 escudos por um boiãozito. Tomei nota da informação, que aliás coincidia com o que eu já sabia, e vinha-me embora da loja quando a empregada me chama: «A D. Maria Adelaide não quer levar uma amostra?» «Não, obrigada, sei que a informação é segura, tenho absoluta confiança em vocês e portanto não preciso de fazer experiências.» «Não é por isso, não é por causa do artigo, é só porque a senhora já precisa deste creme.» Ah!, que triste notícia! Mesmo assim, ainda sob o efeito do choque esgalguei o meu pescoço para fora da camisola de gola alta, vi-me ao espelho e reclamei: «D. Berta, por favor olhe bem para o meu pescoço. Onde é que estão as rugas?»

E D. Berta, com um sorriso cumplice, explica: «Se já as tivesse, o creá procura das ultimas novidades, deixou-se prender por esta embalagem tão infantilmente antiga. Não, claro que não conhecia este corta-batatas, a que achei imensa graça. Fazem-se fios compridos, da grossura do esparguete cru, que depois se fritam com cuidado, para não partir nem embaraçar os ditos fios. Enfim, sempre é uma novidade, apesar dos muitos anos de loja que me pouco resultado lhe dariu. A unica cosmética eficaz é a preventiva. Comece agora, para não vir daqui a uns anos pedir um socorro que ninguém lhe pode dar.»

Acho que sim, que vou começar.

BATATAS BIZANTINAS

«Colocai a batata no espeto, fazei-a rodar para a direita e para baixo, e desta maneira obtereis a batata aos fios». Considero absolutamente deliciosa e anacrónica esta prosa. Na tampa da caixa, a nossa avó, então no fulgor da sua mocidade, com um lacinho na cabeça e um colar de pérolas em cima do avental, aplica-se sorrindo a fazer fios de batata para dentro de uma taça ás florinhas. Um encanto, uma paz de alma, um sossego doméstico comovedor. Especialmente sublinhado pela criancinha que a acompanha, vestindo uma saia á maruja e um corte de cabelo que deve ter estado na moda quando as nossas mães andavam na instrução primária. A Maria Adelaide, que anda sempre deve ter. A antiguidade dá-lhe várias vantagens: é um artigo sólido, que funciona bem, feito para durar, e que não é de plástico. Pudera!, ainda estava para nascer quem inventou o tal plástico... Que a terra lhe seja leve. Este corta-batatas custa 18$50.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o creme para o pescoço na Perfumaria do Drugstores Sol a Sol, na Avenida da Liberdade, e o corta-batatas em fio na Casa José Alexandre, na Rua Garrett, n.º 8. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

ÚLTIMA MODA em 2.ª MÃO

ABRIU recentemente em Paris uma boutique à moda onde se trocam vestidos. Claro que a coisa entre nós seria impossível. O meio é demasiado pequeno, todos se conhecem. Etamos a ver a Bé a segredar à Tó que o vestido da Tucha o comprou ela e o vestiu no «cocktail» da Embaixada não sei donde. Impossível. Agora em Paris.

Engraçada, a ideia. Uma pessoa cansa-se do vestido ou do casaco ou do «tailleur». Desde que esteja em bom estado e ainda se use, a boutique aceita-o e paga-lho logo que o venda. Entretanto há ali, à escolha, muitos modelos, frequentemente de excelentes costureiros, de que as suas donas já e cansaram. É só deixar um e levar outro.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que, por motivo dos trabalhos de renovação da via, haverá pequenas alterações no horário de alguns comboios em circulação na linha do Norte, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Entroncamento, e em tranvias, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Azambuja, a partir do dia 12 de Janeiro de 1970 e até aviso em contrário.

O pormenor destas alterações consta dos avisos afixados nas estações onde poderão ser consultados pelo publico interessado.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

CABELEIRA CURTA
MODELO PARIS

Garante-lhe rápida e impecável apresentação do seu usual penteado.

(100 % CABELO NATURAL)

Se V. a experimentar ficará sua amiga inseparável.
Remete-se pelo correio à cobrança.

PORTES INCLUIDOS 750$00

Pedidos a:

BOUTIQUE CAFINA
RUA PEDRO NUNES, 2
Tel. 56 04 15 — LISBOA-1

Ao fazer a sua encomenda remeta uma pequena amostra de cabelo da cor desejada.

ASPIRADOR ENCERADORA CADILLAC C5N

O ÚNICO DE MÚLTIPLAS APLICAÇÕES

Aspira e dá brilho: Raspa, aquece a casa, seca o cabelo, deita e espalha a cera, limpa os moveis e estofos, etc.

GARANTIA TOTAL
FACILIDADES DE PAGAMENTO

peça catálogo elucidativo ao

Distribuidor Exclusivo:
ÁLVARO EDMUNDO PESSANHA BELLA
Rua do Ouro, 200-5.º
Telefs. 86 66 95 - 36 29 06 - LISBOA-2
NOME:
MORADA:
LOCALIDADE

Roubaram o coração do meu filho

ESTA HISTÓRIA de corações transplantados e de Barnard e dos amores de Barnard sempre se nos afigurou desagradável e perigosa. Há gente capaz de tudo por um ideal ou por dinheiro, e um acto criminoso pode esconder-se em mantos muito belos, tranquilizadores e dignos de toda a admiração. Claro que nada disso aconteceu até agora. Mas não devemos afastar a possibilidade de vir a acontecer.

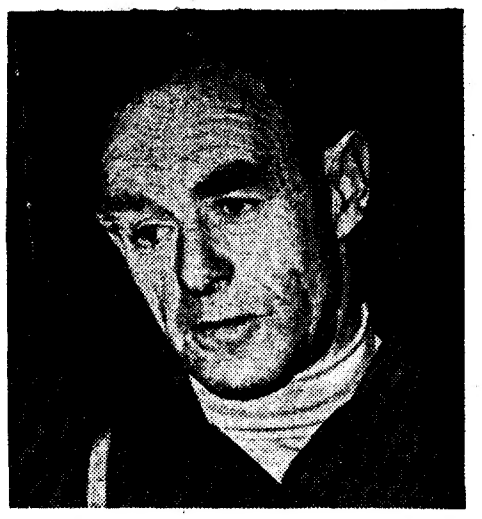
Na Suiça, um modesto jardineiro, Paul Gautschi, espécie de pequeno David sem medo, acaba de pôr três processos: ao especialista que transplantou o coração de seu filho, ao conselheiro de Estado como director cantonal da saúde pública, e ao Cantão de Zurique como proprietário do hospital onde a operação se efectuou.

Paul Gautschi foi prevenido de que o filho entrara em coma, depois que tinha morrido, mas não o viu morto nem ninguém lhe pediu autorização para efectuar a transplantação cardíaca. Na verdade só tomou conhecimento do facto, tal como os seus outros filhos, através da Televisão.

Vencerá o pequeno David, na Suiça, país da legalidade? Vencerá a razão, que a tem, decerto? Há, no entanto, quem diga que os advogados das partes contrárias podem agarrar-se a uma lei que data de 1890 e que ainda está em vigor, lei essa segundo a qual todo e qualquer paciente falecido num hospital ou num estabelecimento hospitalar do Cantão, pode ser submetido a direcção. Claro que se trata de uma lei promulgada numa época em que as transplantações cardíacas nem sonho ainda eram. Vencerão os Golias?

«Se me tivessem feito compreender que o coração do meu filho podia salvar uma vida, eu teria aprovado a intervenção», diz Gautschi. «Mas assim, não».

Quem não estará ao lado de Gautschi?



Um modesto jardineiro desafia os grandes

CARNAVAL

Com vários cosméticos e fonds de Peint e também, claro, uma certa arte, a jovem leitora poderá arranjar uma originalíssima máscara para este carnaval. Máscara que terá a vantagem de ser única se deixar a sua imaginação em liberdade.

VENDEM-SE

APARTAMENTOS NO CENTRO DE CASCAIS

(JUNTO DAS PRAIAS E ESTAÇÃO DE C. DE FERRO)

Óptimos acabamentos
e grandes facilidades de pagamento.
Com extraordinária vista de mar.

PROP. JOAQUIM BARAONA

Estrada Marginal, Lote JME-2.° C

Telefs.: 282345 - 282388 **CASCAIS**

NO REINO DAS FADAS

TUDO SE PASSA a alto nível, são todos muito amigos, muito felizes. As gentes estão atentas a qualquer pequeno desastre, mas qual! Ali o dinheiro 'tem um valor diferente, viaja-se como quem passeia, o que é a féria no fim da semana?

O velho deus grego Onassis tem as suas ideias sobre o casamento e, após ter escolhido uma mulher jovem, rica e atraente para sua esposa, vai casar a filha com o filho de um armador mais rico ainda do que ele, Pedro Gulandris. As ideias de Onassis são: 1) Devemos casar com pessoas que conheçamos bem; 2) Os matrimónios mais felizes são os feitos ao mesmo nível social; 3) É óptimo que duas fortunas se unam através do casamento. Tudo certo, portanto, no caso de Cristina e Pedro.

Jackie dançou, alegremente, na dia de noivado e ofereceu á noiva algumas jóias copiadas de objectos de arte do Museu de Atenas. Presente a velha senhora Rose Kennedy que sempre gostou muito da ex-nora e concordou com o seu casamento com Aristóteles.

Caroline e John-John estavam também presentes e receberam belos presentes. John-John e Caroline têm três círculos de amigos: o de Nova Iorque, o de Londres, entre os tios Radziwill, e o das férias, na Grécia, onde passam três meses no Verão e as férias do Natal e da Páscoa.

Enfim, tudo está bem no melhor dos mundos possível. Ah, é verdade, e Cristina e Pedro são jovens, belos e felizes. É escusado dizer que também são muitíssimo ricos e que a união Onassis-Gulandaris é um negócio da China. Ou melhor, da Grécia.

Cristina Onassis numa foto recente

Ensine o gato a ser asseado

O GATO é limpo por natureza, mas é necessário que lhe demos uma ajuda e tenhamos também, sempre limpo, o caixote, ou melhor, o recipiente de plástico com serradura que colocamos à sua disposição. Se não renovarmos escrupulosamente a serradura, o nosso gato deixa de ser asseado.

O gato está sempre imerso em meditações mas, mesmo pequenino, compreende fàcilmente a utilidade do recipiente. Logo de princípio, quando chega a nossa casa, e o vemos raspar o chão, devemos pegar nele e colocá-lo na serradura. Ele aprenderá logo. O gato tonto é um exemplar raro. Talvez nem sequer exista.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL
AEROPORTO DE FARO

AVISO

Concurso público para a concessão de licença de exploração de montras de exposição na zona de desembarque de passageiros da Aerogare provisória do Aeroporto de Faro.

1 — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 4 de Março de 1970, no Aeroporto de Faro e perante a comissão para esse fim nomeada, se procederá à realização do concurso público para a concessão de licença de exploração de montras de exposição na zona de desembarque de passageiros da Aerogare Provisória do Aeroporto de Faro.

2 — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar, por cada montra a que se concorre, o depósito provisório de Esc.: 500$00 (quinhentos escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Faro, até às 15 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do mesmo Aeroporto

3 — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Faro, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4 — O depósito definitivo será de Esc.: 1000$00 (mil escudos) por cada montra.

5 — O Programa do Concurso e Cadernos de Encargos relativos à concessão poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso, na Secretaria do Aeroporto de Faro ou na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Avenida da Liberdade, 193 — Lisboa.

Aeroporto de Faro, 3 de Fevereiro de 1970.

O DIRECTOR DO AEROPORTO,
M. Alexandrino

FAI.E LÍNGUAS

Agora também

INGLÊS ESPECIALIZADO para FUNCIONÁRIOS DE BANCOS, MÉDICOS e ENGENHEIROS CIVIS E MECÂNICOS.

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luís de Camões, 36-3.º
LISBOA — Chiado — Tel. 34 988

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAÍS DAS ARTES GRÁFICAS DO DISTRITO DE LISBOA

Rua da Barroca, 107-2.º ☆ Telef. 36 21 22 ☆ LISBOA-2

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Conforme o estipulado no art. 33.º e de conformidade com o art.º 102.º dos Estatutos, convoco os membros efectivos das Direcções das Secções de Actividade do Sindicato e os representantes das Secções, para se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 20 de Fevereiro de 1970, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa, pelas 19 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

— Analisar e apreciar uma proposta da Direcção para alteração dos Estatutos, em consequência da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 49 058, de 14 de Junho de 1969.
— Analisar a situação decorrente da integração da nossa Caixa de Previdência.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros da Assembleia Geral, esta reunirá, com qualquer número, uma hora depois, em segunda convocatória.

Os membros da Assembleia que residam fora do concelho de Lisboa, podem fazer-se representar por outro membro, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, nos termos do art.º 37.º dos Estatutos.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1970.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) David Jacinto

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL
(1.ª Divisão)
PORTO - SPORTING
Domingo, 8 de Fevereiro

A C. P. organiza, em colaboração com o Sporting Club de Portugal, um comboio especial de Lisboa a Porto (Campanhã), e volta, no dia 8 de Fevereiro, por ocasião do desafio de futebol «Porto - Sporting», ao preço de 130$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Rego) ..... 5.26 h.
Chegada a Porto (Campanhã) ..... 10.30 h.
Partida de Porto (Campanhã) ..... 19.40 h.
Chegada a Lisboa (Rego) ..... 0.33 h.

Bilhetes á venda na Sede do Sporting Club de Portugal e nas estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rego).

A C. P. E O CARNAVAL

Informa-nos a C. P. de que por motivo da quadra do Carnaval do ano corrente os bilhetes de «fim-de-semana» são válidos para início da viagem de ida desde as 17 horas do dia 6 de Fevereiro (sexta - feira), até ás 12 horas de domingo, dia 8, e para início da viagem de regresso desde as 12 horas do mesmo domingo até ás 24 horas de terça-feira, dia 10.

QUINTÃO
Ofertas que V. Ex.ª deverá aproveitar para a compra de
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
SALA ESPECIALIZADA — 30, Rua Ivens, — LISBOA

Auto Portuguesa, Lda.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 50-A
Telefs. 5 40 26 - 4 74 96
LISBOA

VENDE

FIAT 600 D — 1963-65
» 1500 — 1969-63
» 124 — 1967-68
» 1800 B
» 2300
» 850 COUPÉ
» 1100
ALFA ROMEO GIULIA 1600 TI
ALFA ROMEO JULIETA
AUSTIN 1100
V.W. 1200
RENAULT R-16
PEUGEOT 404
MG 1100
DKW 1000 SP COUPÉ
TAUNUS 17-M S
FIAT 1500 CABRIOLET
FIAT 850
NSU PRINZ III
RAMBLER DESCAPOTÁVEL
OPEL 1700
OPEL REKORD
ANGLIA FASCINANTE

FURGONETAS

V.W. — 9 lugares
RENAULT 4 L — 63-64
RENAULT 4 F
TAUNUS utilitária
AUSTIN 850
PEUGEOT 203

Temos mais unidades todas revistas nas n/ oficinas
GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTOS

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

2.ª VARA

ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção da 2.ª Vara Cível de Lisboa e nos autos de execução hipotecária que Genoveva Laureano Matias, viúva, residente na Rua do Forno do Tijolo, n.º 25, 2.º andar esquerdo, em Lisboa, e outros, movem contra Jorge Rodrigues Alvarez e mulher Irene da Costa Mendes Alvarez, ele dispenseiro da Marinha Mercante e ela doméstica, residentes na Vivenda «Maria do Carmo», no lugar da Charneca da Caparica, freguesia de Caparica, concelho e comarca de Almada, correm éditos de 20 DIAS, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para, no prazo de 10 DIAS, findo que seja o dos éditos, virem á execução, deduzir, querendo, os seus direitos, desde que tenham garantia real sobre o prédio penhorado, nos termos do preceituado no art.º 864.º do Código de Processo Civil.

LISBOA, 30 de Janeiro de 1970.

VERIFIQUEI: —

O JUIZ CORREGEDOR AUXILIAR,
(a) **José Maria Vaz**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(a) **Carlos Henriques**

EXCURSÃO DA C. P. ALGARVE EM FLOR E CARNAVAL DE LOULÉ

8 e 9 de Fevereiro

Comunica-nos a C. P. de que realiza nos dias 8 e 9 de Fevereiro em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Albufeira, Vilamoura, Praia da Quarteira, Loulé, Alvor-Praia, Torralta, Lagos, Cabo de São Vicente, Sagres, Burgau, Praia da Luz, Praia da Rocha e Portimão, incluindo viagens em 1.ª classe, almoço no comboio, á ida, circuito turístico em autocarro, alojamento e refeições no Hotel Júpiter da Praia da Rocha.

Preço ..... **560$00**

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

CONTINUA
Saldos... Saldos... Saldos!
OS Verdadeiros Autênticos Incomparáveis
ARMAZÉNS DO MINHO

Caxemiras, tecidos, confecções, «lingerie», fazendas de lã, cobertores, colchas, atoalhados, panos brancos, grande lote de panos para lençol e almofadas, meias de nylon para senhora sem defeito a 3$90

RETALHOS, MILHARES DE RETALHOS!

Sede — Rua José Duro, 25 a 31 — Lisboa-5

Filiais:
Estrada de Benfica, 449-D — Lisboa
Rua dos Cavaleiros, 60 — Lisboa
Rua 5 de Outubro, 22-B — Carcavelos
Rua das Palmeiras, 7 — Estoril

CAMINHOS DE FERRO

PATACÃO, ALMANSIL E QUARTEIRA

Comunica-nos a C. P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um novo serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Patacão, Almansil e de Quarteira, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação á estação de Faro.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho-de-ferro passam a despachar mercadorias, incluindo pequenos volumes, para os domicílios das referidas localidades.

Por seu turno, nos domicílios das mesmas localidades aceitam-se a despacho, a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

CAMINHOS DE FERRO

PRAIA DO CARVOEIRO

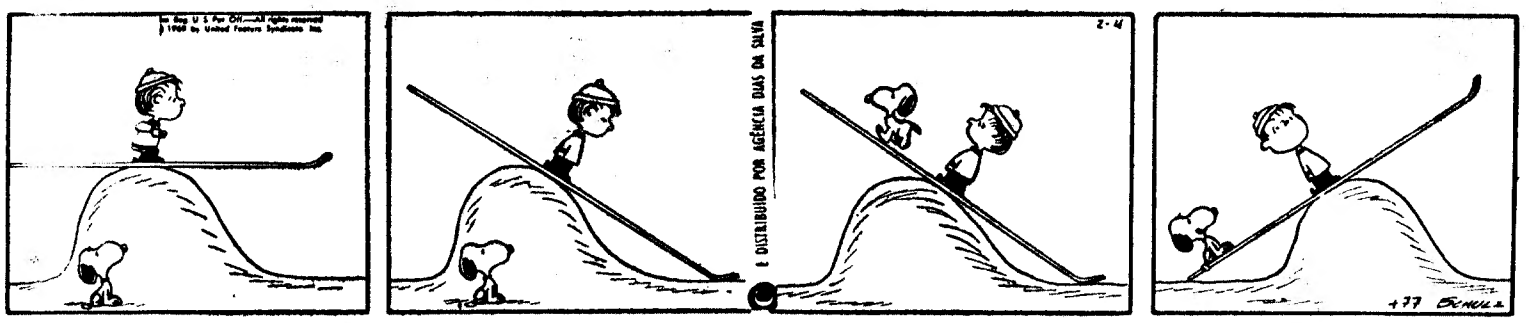
Comunica-nos a C. P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Praia do Carvoeiro, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação á estação de Portimão.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho de ferro passam a despachar mercadorias, incluindo pequenos volumes, para os domicílios da referida localidade.

Por seu turno, nos domicílios da mesma localidade aceitam-se a despacho, a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

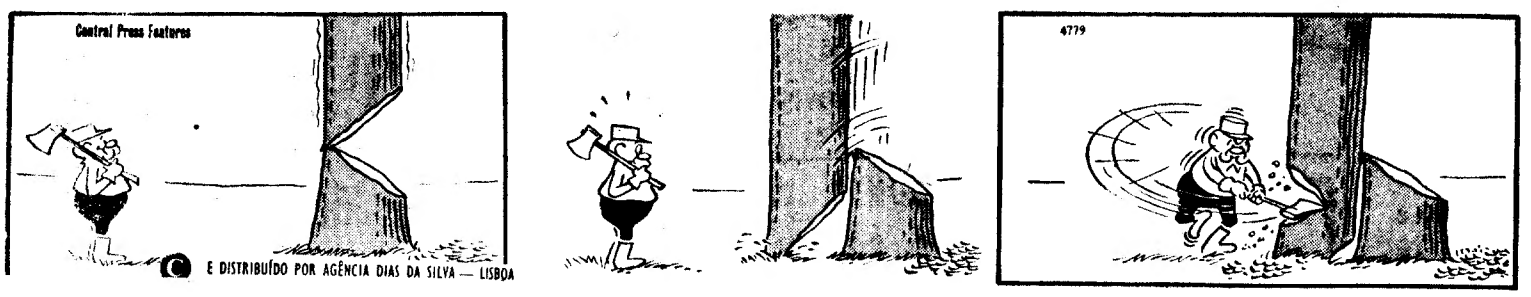
No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Fevereiro de 1940 publicava:

«MOSCOVO, 4 — Consta que o Governo soviético concedeu ao Governo alemão livre trânsito de mercadorias alemãs destinadas ao Irão. As mercadorias iranianas compradas pela Alemanha serão consideradas como alemãs desde a sua expedição e como tais beneficiarão de livre trânsito através da União Soviética.

«O Irão pode fornecer á Alemanha, por via terrestre, coiros, algodão, lã em bruto e gado. Não se crê que a Alemanha possa adquirir petróleo no Irão, atendendo á influência inglesa na industria petroleira daquele país.»

ALCATIFAS TRICANA
DEPÓSITO DA FÁBRICA
SALDOS DE BALANÇO COM GRANDES DESCONTOS
Av. Praia da Vitória, 48-A (Ao Monumental)
Telefones 51525 e 536314
LISBOA

Palavras cruzadas

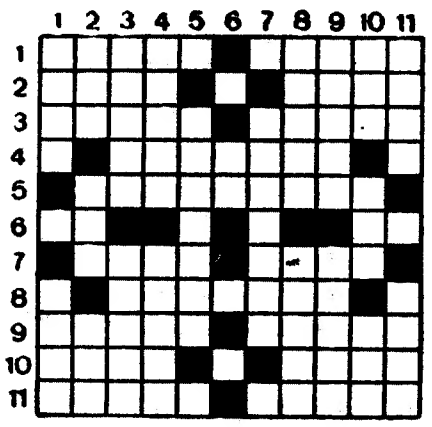
COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 5437

HORIZONTAIS: 1 — Desfiladeiros. Exprimir por palavras. 2 — Prendem com as gavinhas. Cidade do Peru. 3 — Dás uivos. Montões. 4 — Insecto da ordem dos dípteros. 5 — Cintilara. 6 — Preposição. Érbio (s. q.). 7 — Apertar molhos. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 8 — Encolerizaram. 9 — Canta. Que dura um ano. 10 — Pancada do relógio. Artigo definido. Momento determinado. 11 — Guarnecera de asas. O mesmo que Maués.

VERTICAIS: — Divindade. Ganra. 2 — Genro de Maomé. Pronome possessivo. Preposição e artigo definido (pl.). 3 — Limpar com água. Gavinha. 4 — Árvore rutácea dos sertões (Bras.). Encolerizar. 5 — Chimarra. 6 — Rio do Estado da Baía (Bras.). 7 — Reforma. 8 — Asa do nariz. Astúcia. 9 — Trabalhar. Causou amuo a. 10 — Gosta muito de. Prefixo que designa ar. Apelido. 11 — Cabo de Portugal. Partidos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5436

HORIZONTAIS: 1 — QUANTOS. Ala. 2 — Umrai. Abris. 3 — Adão. Acorda. 4 — Sir. Cão. Uai. 5 — Er. Sôr. MAIS. 6 — Arm. Cãs. 7 — Fava. SÃO. Pa. 8 — Ani. Aal. Man. 9 — Zelado. Saio. 10 — Entre. MENOS. 11 — Mão. Reimosa.

VERTICAIS: 1 — Quase. FAZEM. 2 — Undir. Arena. 3 — Anar. Avilita. 4 — Não. Sra. Ar. 5 — Ti. Com. Ader. 6 — Aar. São. 7 — Saco. Cal. Mi. 8 — Ba. Mão. Sem. 9 — Arruas. Mano. 10 — Lidai. Paios. 11 — Asais. Anosa.

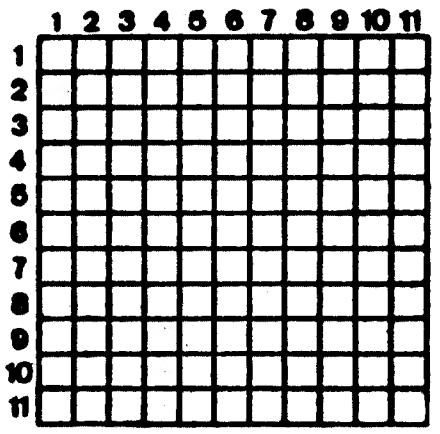
Provérbio: QUANTOS MAIS SÃO MENOS FAZEM.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9280

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Suíça. Vila e sede de concelho (Aveiro). 2 — Vender a crédito. Lavram. 3 — Apelido. Aperta molhos. Gavinha. 4 — Notícias. Comum. 5 — Guarnecia de asas. Planta, gramínea. 6 — Érbio (s. q.). Troça. 7 — Pega. Cabelos brancos. 8 — Ala ou flanco (ant.). Dá mios. Enguia. 9 — Liguem. Rio de França. 10 — Paixão. Região montanhosa da Ásia Central. 11 — Ecoara. Separa.

VERTICAIS: 1 — Rouba (Gir. Bras.) Pacotes. 2 — Elegante. Freguesia do concelho de Barcelos. 3 — Fúria. Planta herbácea. 4 — Viração. Pássaros. Maior. 5 — Empregaram. Batráquio. 6 — Pago (abrev.). Prefixo de negação. 7 — Chanca. Letra grega. 8 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Despacha. Seguias. 9 — Nome de mulher. Tremor de terra. 10 — Esmagais. Canil, calha de ferro. 11 — Afia. Decorra.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9279

HORIZONTAIS: 1 — Cravo. Letra. 2 — Rela. Arem. 3 — Ama. Tua. Ego. 4 — Topai. Mamar. 5 — Ovais. Arolta. 6 — Rn. Re. 7 — AAA. Raf. 8 — Recordariam. 9 — Ela. Ais. Sia. 10 — Lama. Agag. 11 — Orais. Acaso.

VERTICAIS: — 1 Crato. Grelo. 2 — Remove. Elos. 3 — Allapa. Acama. 4 — Va. Airão. Ai. 5 — Tisnara. 6 — Tu. Dio. 7 — Amarras. 8 — Ea. Arear. AC. 9 — Trema. Fisga. 10 — Regalo. Aias. 11 — Amara. Amago.

Cimianto

Comunica aos seus estimados Clientes que o HORÁRIO DOS SEUS ESCRITÓRIOS passou a ser o seguinte, a partir do dia 2 do corrente mês:

— DE 2.ª A 6. FEIRA, DAS 9H ÀS 12H 30M E DAS 14H ÀS 18H 30M;

— AOS SÁBADOS, encontram-se ENCERRADOS (A FÁBRICA PROCEDERÁ, no entanto, como habitualmente, À EXPEDIÇÃO DE MATERIAIS).

PÉCARDI — DECORAÇÕES, LDA.
APRESENTA OS VERDADEIROS
SALDOS DE BALANÇO
com DESCONTOS DE 30 a 50 %
EM TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÃO
Rua Nova da Trindade, 1-C (ao Chiado) — Telefone 32 81 20

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.